www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.297 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Semana para deixar em alerta o guarda-chuva

Os dois primeiros dias de abril foram marcados por temporais em todo o Distrito Federal. E a meteorologia avisa: até sábado haverá fortes chuvas, com raios. A temperatura vai baixar, com máximas de 28ºC.

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Atendimento: busca precisa ser rápida

Especialistas recomendam que pacientes procurem as unidades de saúde, mesmo com sintomas leves da dengue. O tratamento deve começar logo, para evitar o agravamento.



Alerta — Presídios do DF registraram 49 casos em detentos este ano, mas não houve mortes.

PÁGINAS 15 E 16

Em alta, setor de serviço espera contratar 248 mil

Com participação dominante no PIB do Distrito Federal — cerca de 95% —, a área que engloba 218 mil empresas de comércio, alimentação, hotelaria e atividades como tecnologia, comunicação, jurídicas e educacionais, entre outras, deve contratar 248 mil trabalhadores em 2024, segundo projeções com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). "O equilíbrio entre oferta e demanda desses serviços gera muitos empregos, com grandes oportunidades", avalia o professor Riezo Almeida, do Iesb. Economista do Ibmec, William Baghdassarian explica que os governos federal e local têm forte impacto nos serviços. "Cada vez que o governo contrata, impacta a economia local. Essa desproporção de tamanho entre o governo federal e a economia local é que faz com que o serviço tenha um peso ainda desproporcionalmente maior aqui no DF", comenta.

Raul Arboleda/AFP



Flamengo deixa vitória escapar

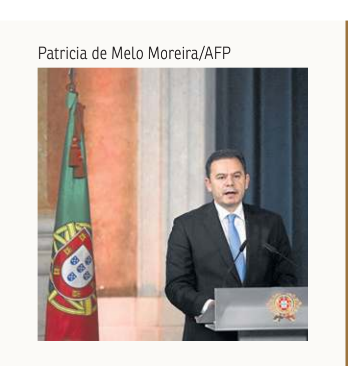
Rubro-negro sai na frente na altitude de Bogotá, fica com um jogador a mais, porém cede empate ao Millonarios na estreia na Libertadores. Grêmio perde em La Paz. Botafogo, Fluminense e Palmeiras jogam hoje.

Dupla face

Como John Textor cultiva inimizades no futebol brasileiro.

PÁGINAS 19 E 20

Patricia de Melo Moreira/AFP



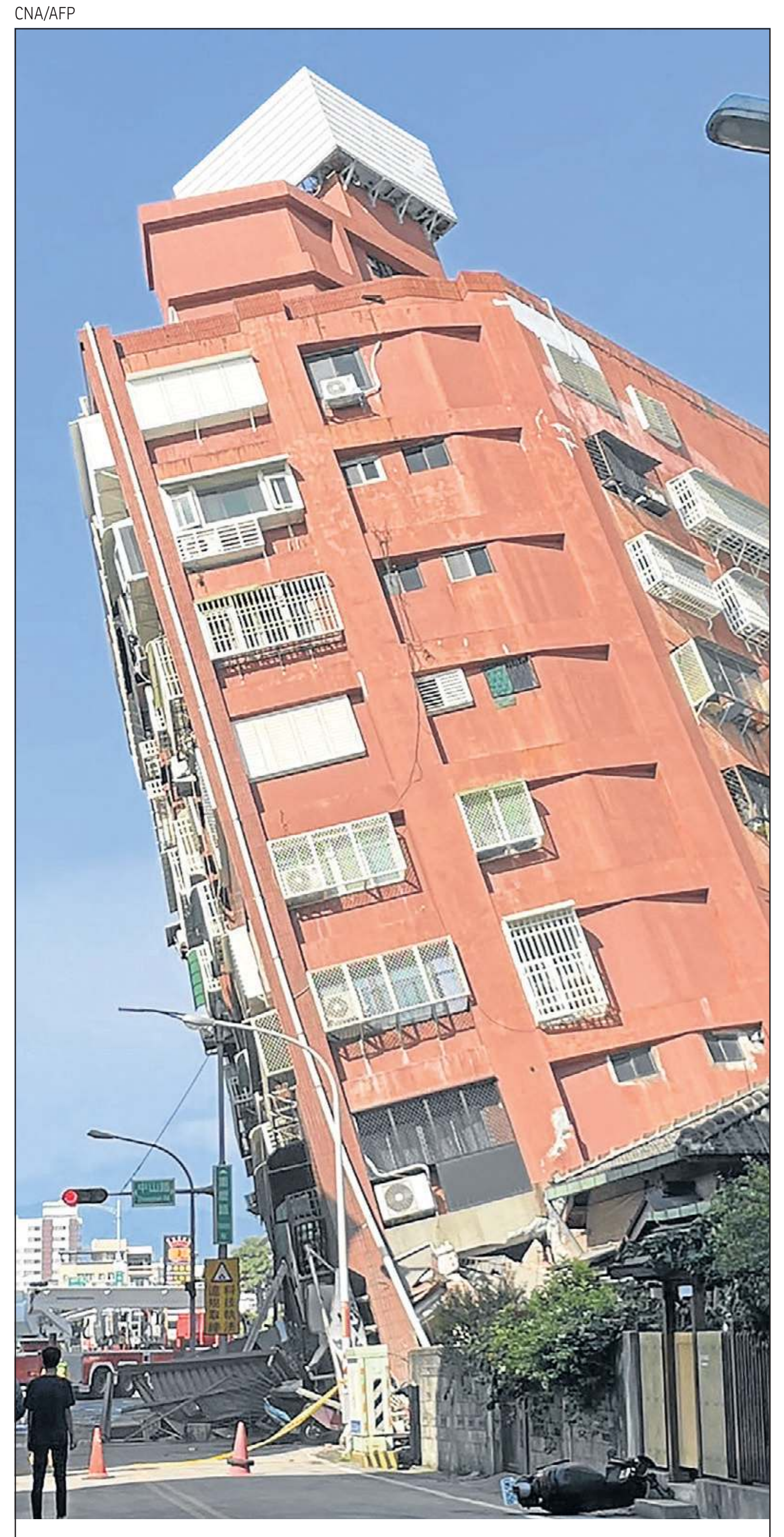
Portugal vai controlar a imigração

Vicente Nunes
Correspondente

Lisboa — Em discurso de posse, o premiê Luís Montenegro prometeu restringir entrada de estrangeiros. "Queremos um país humanista e acolhedor, que não está nem de portas fechadas nem de portas escancaradas para a imigração", disse.

PÁGINA 9

CNA/AFP



Medo em Taiwan após terremoto

Um terremoto de 7,5 graus na escala Richter atingiu, ontem à noite, o sul de Taiwan (foto) e provocou alertas de tsunami no Japão e nas Filipinas. Dezenas de prédios foram atingidos, mas até o início da madrugada desta quarta-feira o governo de Taipei não havia anunciado se houve mortos ou feridos.

PÁGINA 9

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Pronta para o Senado e até para o GDF em 2026

Deputada federal mais votada na última eleição, Bia Kicis (PL) admite a candidatura a senadora no próximo pleito. Mas a aliada do ex-presidente Bolsonaro não descarta uma eventual disputa ao Buriti. Esse foi um dos temas da entrevista dela ontem ao *CB.Poder*.

PÁGINA 14

Despedida de Ana Cañas

Cantora faz último show da turnê *Ana Cañas canta Belchior* nesta sexta, no Teatro La Salle. "Belchior mudou minha vida", disse a artista.

PÁGINA 22

Marcus Steinmeyer/Divulgação



Desoneração na Justiça

Para cumprir o orçamento deste ano, ministro Fernando Haddad, da Fazenda, apela para um pacto entre os Poderes para reverter a perda de R$ 10 bilhões. No entanto, governo avalia uma possível judicialização para chegar a um acordo sobre a questão.

PÁGINA 7

Aumento de combustíveis surpreende

PÁGINA 7

60 anos do golpe

Dirceu e tribos no Congresso

Eventos de repúdio à ditadura tiveram pedido de perdão às tribos krenak e guarani-kaiowá e a volta do ex-ministro José Dirceu à Casa após 19 anos.

PÁGINA 5

Foro privilegiado

Novo embate entre Poderes

Deputados de oposição a Lula querem votar PEC para reformar e limitar o sistema de foro especial. Tema está em julgamento no STF.

PÁGINA 2

ISSN 1808-2661





PODER

Foro privilegiado opõe Congresso e Supremo

Com apresentação de nova PEC e pressão em Lira para colocar em votação texto de 2017, deputados da oposição se mobilizam para reduzir a prerrogativa, na contramão da Corte, que está a um voto de ampliar o benefício

» ALINE BRITO

A oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na Câmara, se movimenta para assumir o protagonismo da discussão sobre o fim do foro privilegiado e, assim, marcar posição contra o Supremo Tribunal Federal (STF). O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) apresentou, ontem, uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que visa reformar o sistema de foro especial no Brasil.

A matéria altera a sistemática da prerrogativa de foro, sem, contudo, eliminá-la. Pelo texto, deputados e senadores serão julgados pelos Tribunais Regionais Federais (TRFs), com possibilidade de recurso para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

"Dessa forma, garante-se o devido distanciamento das contendas políticas locais e se assegura o duplo grau de jurisdição, inexistente no atual regramento (uma vez que a ação judicial já se inicia na Suprema Corte). Ao STF, reserva-se a competência de dirimir questões eminentemente constitucionais, por via de recurso, como já ocorre em qualquer ação penal", explicou a equipe do deputado. A proposta precisa de 171 assinaturas de deputados para avançar na Casa e começar a ser debatida.

Na Câmara, há outra PEC que trata sobre o assunto. A proposta 333/2017, que acaba com o foro privilegiado, foi aprovada em 2017 pelo Senado, passou por comissão especial na Câmara e está pronta para ser votada em plenário. Desde 2020, deputados protocolam requerimentos para que a matéria seja incluída na ordem do dia, mas o texto segue parado.

Na avaliação de parlamentares, apesar de a PEC de 2017 estar mais avançada na tramitação, é mais vantajoso apresentar uma nova proposta, já que não seria possível fazer alterações no texto daquela que já foi aprovada no Senado e em comissões. Além disso, deputados avaliam que essa emenda não teria consenso suficiente para ser acatada.

Assim, a PEC iniciada pelo deputado Sóstenes Cavalcante inclui no texto as mudanças que os parlamentares desejam. De acordo com ele, a proposta já em tramitação na Câmara pode "abrir caminho para indevidas perseguições políticas via Poder Judiciário, uma vez que é grande a possibilidade de interferência e pressão da política local na atuação da magistratura". Isso porque o texto propõe que senadores e deputados sejam julgados por um juiz de primeiro grau, na Justiça comum.

A apresentação de uma nova PEC estava sendo discutida na oposição desde o início deste ano, quando parlamentares ligados à direita foram alvos de operações da Polícia Federal, com busca e apreensão em gabinetes. Entre eles, estavam Carlos Jordy (PL-RJ) e Alexandre Ramagem (PL-RJ), investigados nos inquéritos sobre a tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023 e a interferência na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), respectivamente.

Em meio ao andamento dessas investigações, há a preocupação com o destino do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), alvo de inquéritos sobre a tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, com as movimentações que levaram aos ataques nos prédios dos Três Poderes, no início do ano passado. Com isso, senadores e deputados passaram a pressionar para que o Congresso tome alguma providência capaz de impedir o que eles chamam de "perseguição política".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Deputados da oposição querem que o presidente da Câmara, Arthur Lira, paute a votação da proposta

Cobrança

Os deputados da oposição devem ir ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na próxima semana, para cobrar agilidade em relação à tramitação da proposta que acaba com o foro.



Como líder da oposição na Câmara, já estou me organizando para, a partir da próxima semana, ouvir com atenção a posição dos meus pares sobre o tema, buscando articular em favor da apreciação do texto"

Filipe Barros* (PL-PR), *deputado

Cabo de guerra

As articulações sobre o fim do foro privilegiado representam mais um embate entre o STF e o Congresso. Na Suprema Corte, os ministros estão revendo o entendimento sobre a competência penal.

Em 2018, o STF estabeleceu que o foro privilegiado seria aplicado apenas em crimes cometidos por parlamentares, vice-presidente da República, presidente da República, presidentes da Câmara e do Senado, juízes, governadores, ministros e outros durante o mandato e em razão dele.

Na última sexta-feira, entretanto, o STF voltou a debater o mecanismo jurídico, e o relator da ação, ministro Gilmar Mendes, votou para que o alcance seja ampliado. Na prática, isso faria com que ações contra essas autoridades continuassem tramitando na Corte mesmo após o fim do mandato. A decisão amplia o poder dos magistrados do Supremo sobre ações envolvendo parlamentares e outras autoridades.

"O entendimento atual reduz indevidamente o alcance da prerrogativa de foro, distorcendo seus fundamentos e frustrando o atendimento dos fins perseguidos pelo legislador. Mas não é só. Ele também é contraproducente, por causar flutuações de competência no decorrer das causas criminais e por trazer instabilidade para o sistema de Justiça", observou o ministro.

Os ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Flávio Dino e Alexandre de Moraes acompanharam o voto do relator para aumentar a prerrogativa, indo, assim, na contramão do que quer o Legislativo. Falta apenas um voto para formar maioria — o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

Na outra ponta, deputados alegam que a mudança de entendimento do STF é uma forma de perseguir parlamentares da oposição e Bolsonaro.

"Se a lei estivesse sendo cumprida, não precisaríamos de uma PEC. A preocupação é que o STF, pensando em perseguir determinados parlamentares ou pegar o Bolsonaro, em 2018, decidiu que os crimes praticados por parlamentares fora do mandato não seriam julgados pelo Supremo, mas agora que querem pegar alguns políticos, mudaram de entendimento", afirmou o deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara. "É muito estranha essa mudança de posição no STF e é por isso que defendemos a PEC apresentada pelo deputado Sóstenes."

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Pacheco sobe o tom contra governo nas desonerações

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fugiu ao seu estilo mineiro, ontem, e disse que a medida provisória do governo que reonerava as folhas de pagamento de empresas e municípios "só gerou atraso e instabilidade". Pacheco respondeu a declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se disse surpreso com a decisão do presidente do Senado. Nos bastidores, a equipe de Haddad qualificava a decisão como "susto" e "pancada".

Ao mesmo tempo em que Haddad se dizia surpreso, Pacheco reiterava de público que o governo sabia do posicionamento do Senado contrário à reoneração. E que havia avisado também que o assunto não seria resolvido por medida provisória, como pretendia o governo. As medidas provisórias têm vigência imediata de seis meses, mas precisam ser referendadas pelo Congresso para não perderem a validade.

No governo, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, segundo Pacheco, estava informado da sua decisão. De certa forma, o susto e a surpresa de Haddad revelam falta de comunicação entre a equipe econômica e o Palácio do Planalto. Para o presidente do Senado, não existe constitucionalidade na medida provisória que revogava uma lei promulgada pelo Congresso, a da desoneração. Cerca de 3 mil prefeituras estão sendo beneficiadas, num ano em que prefeitos e vereadores pressionam intensamente o Congresso.

Caducaram trechos da MP que reoneravam a folha de pagamento de cerca de 3 mil prefeituras com população abaixo de 135 mil habitantes. Entretanto, Pacheco manteve a perspectiva do entendimento: "Governo teve e ainda tem tempo para propor o modelo que deseja de desoneração, via projeto de lei. Se for um modelo justo, certamente será aprovado".

O caso das desonerações é mais um lance da queda de braço do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o Congresso sobre a gestão do Orçamento da União. Com ampla maioria conservadora, tanto o Senado quanto a Câmara são refratários a aumentos de impostos, pelo contrário, querem reduzi-los, com a aprovação de renúncias fiscais significativas, à revelia do governo. Ao mesmo tempo, aumentam os gastos com emendas parlamentares ao Orçamento da União. Como a conta não fecha, o programa de investimentos do governo é sacrificado, o que interessa à oposição.

As emendas parlamentares ao Orçamento da União saltaram de R$ 6,14 bilhões em 2014 para R$ 44,67 bilhões em 2024. Representavam 4% das despesas discricionárias em 2014, agora chegarão a 20%, neste ano. As transferências federais para estados e municípios representavam 83% dos recursos discricionários em 2014 e agora somam 54% do total, o que mostra uma tendência de descentralização política, com a transferência da intermediação de demandas e interesses municipais do Executivo para o Legislativo.

Semipresidencialismo

Como a maioria das emendas obedecem a interesses eleitorais locais e imediatos, os projetos estruturantes do desenvolvimento do governo Lula dão lugar à pulverização dos recursos federais. O Congresso não tem meios nem quadros para gerir esses recursos com qualidade. Tampouco responsabilidade em relação às políticas públicas nacionais, que acabam muito prejudicadas.

Entretanto, não há a menor possibilidade de rever esse processo no sentido de centralizar a gestão dos recursos no Executivo. O Congresso não aceita, as emendas parlamentares são um instrumento de reprodução dos atuais mandatários, beneficiados por enorme disparidade de meios nos processos eleitorais, em relação aos candidatos sem mandato. Qualquer tentativa no sentido contrário esbarra em ferrenha oposição do Congresso, até porque o aumento do valor das emendas, que são impositivas, deu mais autonomia política aos deputados e senadores.

Esse processo começou no governo de Michel Temer, que empoderou o Congresso e defende a adoção do semipresidencialismo. Presidente da Câmara por duas vezes, ao assumir a Presidência, com o impeachment de Dilma Rousseff, Temer adotou o compartilhamento de poder com o Congresso por meio da execução orçamentária, ao mesmo tempo que aprovou medidas para evitar o loteamento de cargos nas estatais da União.

No governo Bolsonaro, o poder dos parlamentares aumentou ainda mais, com o empoderamento do Centrão. Por causa do escândalo das "rachadinhas", no começo de seu governo, Bolsonaro temia um impeachment e praticamente entregou o Orçamento da União para o Congresso. Lula assumiu o governo com uma bancada minoritária no Congresso e não tem a menor condição de reverter esse processo; precisaria de uma maioria parlamentar robusta, que não existe.

Em qualquer lugar do mundo, um Congresso de maioria conservadora tem a tendência de reduzir impostos e forçar o governo a enxugar gastos com pessoal, políticas públicas e investimentos. Mas no caso atual não é o que acontece com os gastos de investimentos, que o Congresso abocanhou. Vivemos uma espécie de "semipresidencialismo irresponsável".

JUDICIÁRIO

Notícias falsas doem no bolso

Fachin nega recurso de Nikolas Ferreira e Carla Zambelli e mantém multa de R$ 30 mil, para cada um, por divulgação de fake news

» VICTOR CORREIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve multas impostas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a bolsonaristas pela divulgação de notícias falsas durante a campanha de 2022. Ontem, o ministro Edson Fachin rejeitou recurso da defesa do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) contra a punição, de R$ 30 mil, pela divulgação de informações falsas sobre o então presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva.

Fachin também manteve multa de igual valor contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP) por divulgar notícias falsas sobre fraudes nas urnas eletrônicas.

O mesmo argumento foi usado por Fachin para ambos os casos. Ele argumentou que os recursos não atendem aos requisitos previstos em lei e, portanto, não caberia ao STF rever as decisões do TSE, já que a Corte constatou ter havido violações às normas eleitorais. O ministro também ressaltou que a liberdade de expressão deve ser acompanhada por responsabilidade, ou então pode colocar em risco a democracia brasileira.

“Não se trata de proteger interesses de um Estado, organização ou indivíduos, e, sim, de resguardar o pacto fundante da sociedade brasileira: a democracia por meio de eleições livres, verdadeiramente livres”, escreveu Fachin, nas decisões, tomadas em 26 de março, mas publicadas nesta semana.

“Não se trata de juízo de conveniência em critérios morais ou políticos, e, sim, do dever de agir para obstar a aniquilação existencial da verdade e dos fatos, sob pena de a democracia e de a verdade decaírem ‘em poeira de informação levada pelo vento digital’”, acrescentou, citando o filósofo coreano Byung-Chul Han, conhecido por suas críticas à sociedade contemporânea e ao efeito nocivo das redes sociais nas democracias.

Confisco

Nikolas Ferreira foi condenado pelo TSE por um vídeo publicado em suas redes no qual tentava convencer os seguidores de que Lula confiscaria bens e ativos financeiros da população caso fosse eleito.

Já Zambelli sofreu a mesma pena por um vídeo que alegava mostrar urnas sendo “manipuladas” em um sindicato ligado ao PT. O processo mostrado era apenas o de lacração e carga dos dispositivos, algo que ocorre em diversos locais durante a preparação para o pleito.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Nikolas disse que Lula confiscaria bens; Zambelli postou vídeo que alegava manipulação de urnas

Os parlamentares são aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, que também luta contra multas eleitorais. Na segunda-feira, a defesa dele recorreu da decisão monocrática do ministro Flávio Dino que manteve a punição imposta pelo TSE de pagamento de R$ 70 mil por impulsionamento indevido de conteúdo.

O caso envolve um vídeo com ataques a Lula durante a campanha, associando o petista a “ladrões” e “presidiários”. A lei eleitoral veda o impulsionamento pago de conteúdos que critiquem adversários durante a disputa. O ex-presidente gastou R$ 35 mil para a divulgação do material, e a multa corresponde ao dobro do valor.

Os advogados de Bolsonaro protocolaram um agravo regimental, que deve ser avaliado por uma das turmas do STF ou pelo plenário da Corte. Dino negou o recurso original apresentado contra a decisão do TSE em 21 de março. Ele argumentou que o pedido da defesa requer reexame das provas apresentadas durante o julgamento do caso e que, portanto, não cabe recurso. Os advogados alegaram que houve desproporcionalidade na decisão da Corte eleitoral.

“Portanto, a análise das razões veiculadas no recurso extraordinário, ao contrário do que afirmado pelos agravantes, esbarra no óbice da Súmula nº 279/STF: ‘Para simples reexame de prova não cabe recurso extraordinário’”, escreveu o ministro. “Além disso, a apuração da alegada desproporcionalidade seria realizada mediante exame exclusivo da legislação infraconstitucional, o que constitui óbice ao conhecimento do apelo extraordinário.”

Justiça decreta prisão de Protógenes Queiroz

» RENATO SOUZA

Em um novo capítulo ligado à polêmica Operação Satiagraha, deflagrada pela Polícia Federal em 2008, a Justiça Federal de São Paulo decretou a prisão do ex-delegado e ex-deputado Protógenes Queiroz, que vive na Suíça desde 2015. A decisão ocorreu em um processo movido pelo banqueiro Daniel Dantas, dono do Banco Opportunity, na 6ª Vara Criminal Federal, na capital paulista.

Na ação, Protógenes é acusado de violar o sigilo funcional e vazar à imprensa informações da operação. Dantas foi alvo de diligências e chegou a ser preso, mas posteriormente acabou inocentado pelos tribunais superiores.

A prisão de Protógenes foi decretada após a Justiça não encontrá-lo para que fosse ouvido em depoimento. Dantas pediu que o nome do ex-delegado seja incluído na Lista Vermelha da Polícia Internacional (Interpol).

Em 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-delegado por violação do sigilo funcional. A Justiça Federal tentou obter informações do paradeiro dele, por meio de um acordo de cooperação internacional, mas autoridades suíças afirmaram que o ex-deputado sustentou ter sido alvo de perseguições e ameaças no Brasil. Por conta disso, se negaram a repassar as informações, alegando regras do direito internacional.

Na coordenação das diligências, Protógenes foi acusado de abuso e crimes. Em 2016, também teve a prisão decretada, mas revogada posteriormente. Ele teria repassado informações sigilosas da operação para jornalistas em seis ocasiões.

“Existem fundados indícios de que Protógenes Pinheiro de Queiroz supostamente teria praticado crime de violação de sigilo funcional, crime doloso punido com pena privativa de liberdade máxima superior a quatro anos”, escreveu o juiz Nilson Martins Lopes Junior. “Mesmo ciente da situação, o acusado tem se ocultado, com o único intuito de fugir e não ser encontrado, evitando, assim, ser processado ou investigado. Em razão de estar se utilizando da localização incerta para atrapalhar a efetividade processual, justificável a decretação da prisão preventiva no presente caso”, acrescentou.

Alexandre Amarante/D.A Press/D.A Press

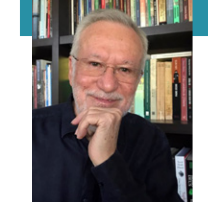


O ex-delegado e ex-deputado federal vive na Suíça desde 2015

Memória

Corrupção

A Operação Satiagraha foi deflagrada para apurar corrupção e lavagem de dinheiro e estava ligada diretamente às investigações do Mensalão. Foram presos banqueiros, políticos, doleiros e investidores. No entanto, as provas acabaram anuladas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) por terem sido obtidas de maneira ilícita. Quando foi condenado pelo Supremo, em 2014, Protógenes Queiroz era deputado federal pelo PCdoB.



ALEXANDRE GARCIA

OS QUE ESTÃO SATISFEITOS COM A “DEMOCRACIA” BRASILEIRA PENSAM ASSIM PORQUE NÃO CONHECEM A PRÁTICA E NUNCA A EXERCERAM. SÓ PODER VOTAR NÃO É DEMOCRACIA, EMBORA SEJA UM SINAL DELA

Democracia e alienação

O Datafolha perguntou a pouco mais de 2 mil pessoas, em 147 municípios, que regime preferem: democracia ou ditadura. Pois 140 disseram preferir ditadura; e 360 responderam que “tanto faz”. O resultado da pesquisa revela que apenas 71% preferem democracia, 7% ditadura e 18% não se importam com o tipo de regime. Se a pesquisa representar a população brasileira, temos apenas 71 em cada 100 brasileiros com mais de 16 anos a preferir a democracia. Creio que mesmo desses, não sejam todos os que realmente saibam o que é uma democracia, mesmo porque, neste país, a prática da democracia ainda é um arremedo. Democracia, por aqui, é mais rótulo do que prática.

Os que estão satisfeitos com a “democracia” brasileira pensam assim porque não conhecem a prática e nunca a exerceram. Só poder votar não é democracia, embora seja um sinal dela. Na democracia tem que haver contato entre o representante e o representado, o que é raro por aqui. O eleitor logo esquece em quem votou. Não acompanha a atuação do seu vereador, deputado ou senador. E ainda há chefes de Executivo que, depois de eleitos, se distanciam de seus eleitores e se vingam dos que votaram em seu adversário. Nos Legislativos, os debates estão parecidos com brigas escolares, tal a puerilidade e a ausência de argumentos. Os assuntos são abstrações, bobagens em geral, longe das grandes questões. Na Justiça Eleitoral, o eleitor é punido com a perda de seu voto, se votou em alguém que a Justiça decide punir.

Uma nação não se valoriza nem se torna respeitada se seus representantes agem como figuras caricatas, que conseguiram votos de quem não se importa com o destino de seus filhos e netos, como esses 18% para os quais tanto faz democracia ou ditadura. Os 7% a favor de ditadura, certamente não sabem o que é uma ditadura, em que o povo não tem voz nem liberdade. No entanto, esses eleitores contribuem para, com seu voto, dar mandatos a pessoas que não estão dispostas a pensar nos direitos alheios, apenas nos seus interesses, em geral financeiros. Representam uma ponderável quarta parte do eleitorado.

Quando se escolhe um homem público para gerir nossos impostos e administrar a prestação de serviços públicos para todos, idealmente o escolhido deveria ser altruísta, desprendido, disposto ao sacrifício pessoal. No entanto, o que vemos são pessoas enriquecendo depois de eleitas e concedendo privilégios para seus amigos e parentes. Acontece na democracia, mas é muito pior numa ditadura. Churchill disse que “a democracia é a pior forma de governo, exceto por todas as outras formas que já foram tentadas na história”. Só que para praticar democracia aqui no Brasil é preciso ensinar o que é democracia e mostrar as consequências da alienação. A democracia, por aqui, é um sistema carente de gente que a ponha a funcionar.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Partido de risco

Embora publicamente o PL comemore novos filiados, as multas milionárias aplicadas ao partido pela Justiça Eleitoral atrapalham a agremiação nessa reta final do prazo de adesões para as eleições municipais. É que, apesar do prestígio de Jair e Michelle Bolsonaro, tem muito prefeito com receio de não sobrar recursos para as campanhas.

O nó dos restos

O último relatório do Instituto Fiscal Independente alertou para o crescimento da conta de restos a pagar de 2019 para cá, pegando o período do governo Bolsonaro, que enfrentou a pandemia, e o primeiro ano de Lula. Dos R$ 284,8 bilhões de restos a pagar deste ano, R$ 230,51 bilhões foram inscritos nessa conta no ano passado.

Um chapéu no Ibama

O navio oceanográfico de pesquisa Vital de Oliveira, que irá avaliar a margem equatorial do Brasil, é visto por congressistas como uma forma de apresentar dados mais confiáveis e, quem sabe, mostrar a viabilidade de exploração das riquezas em águas profundas. No geral, os senadores dizem o seguinte: se o Ibama demorar, o navio de pesquisa vai acelerar.

Amigos, amigos, política à parte

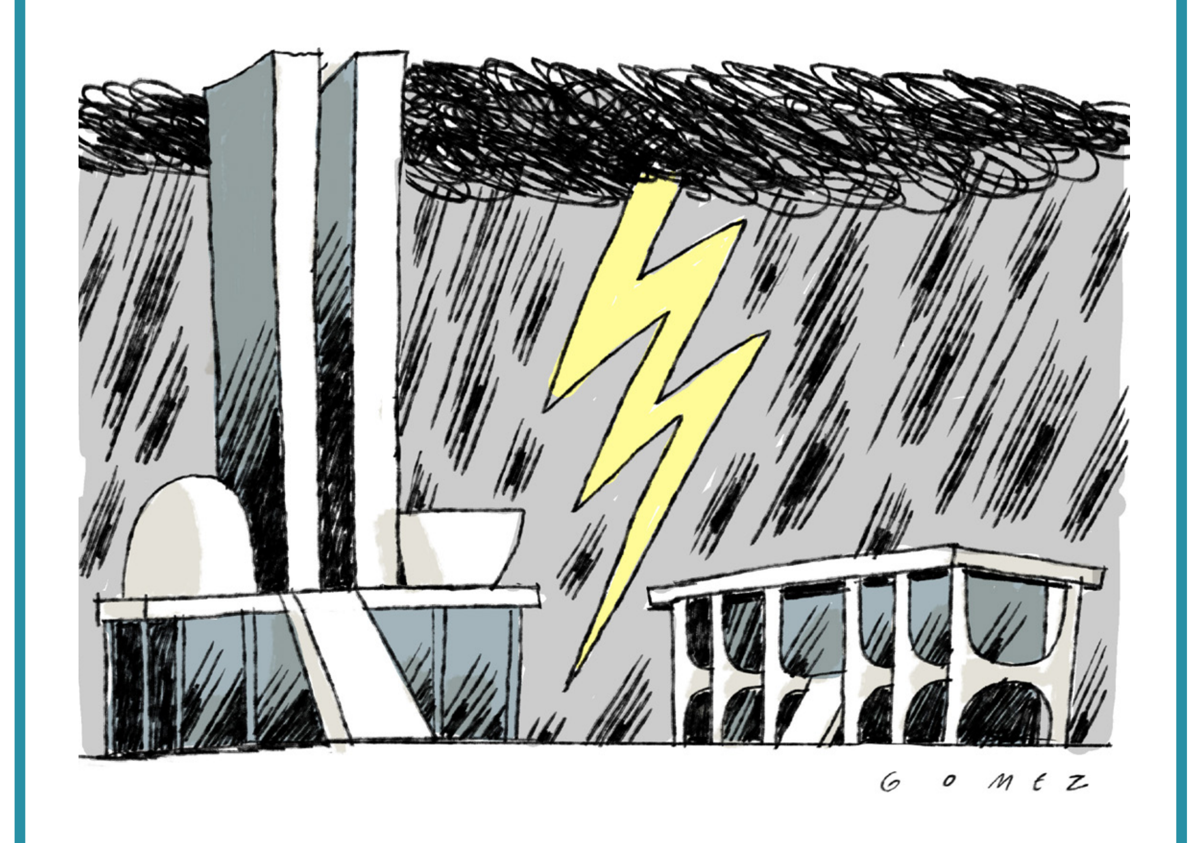
O senador Izalci Lucas (PL-DF) contou à coluna que sua candidatura ao governo do Distrito Federal está mais do que fechada, e que Michelle Bolsonaro deverá ser candidata ao Senado. Só tem um probleminha: Michelle tem dito a amigas que não abandonará Celina Leão (PP), sua parceira na campanha de Bolsonaro, em 2022. Izalci, porém, considera que Michelle terá lealdade partidária e não de amizade.

Pacto distante

O pacto entre os Poderes pedido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para que o país caminhe rumo ao equilíbrio das contas, está longe de ocorrer. Primeiro, há no Congresso o sentimento de que o governo quer apenas se promover com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e despesas consideradas prioritárias para o projeto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT, deixando de lado o que os parlamentares aprovam.

Em segundo, ao mesmo tempo em que o governo reclama de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não ter avisado que iria cortar a parte da medida provisória relacionada à reoneração da folha de salários dos municípios, os senadores nem sempre são comunicados do teor de MPs que derrubam de bate-pronto leis aprovadas por ampla maioria no Parlamento.

Os parlamentares têm dito que um pacto requer sacrifícios de todos. E se for para fechar algum pacto, o Executivo terá que fazer sua parte cortando despesas. No momento, esses cortes ainda não vieram. E, sem cortes, sem pacto.



CURTIDAS

A volta parcial.../ José Dirceu pisou no Senado, fez um longo discurso na tribuna da Casa, referindo-se à necessidade de uma reforma estrutural no Brasil para consolidar e evitar riscos à democracia. Porém, não pisou na Câmara dos Deputados. Lá, só voltará com mandato.

...e a total/ Se estiver com todos os seus processos resolvidos, Dirceu será candidato a deputado federal em 2026. E o PT não vê a hora de ver seu ex-presidente e um de seus maiores estrategistas de volta à ribalta.

Homenageados/ O MDB estará em peso, hoje, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, às 19h, para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao ex-presidente Michel Temer. O secretário-executivo da Casa Civil, Gustavo Rocha, que foi ministro de Temer, e Engel Muniz, que integra o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), também receberão a honraria, concedida pelos deputados Hermeto e Iolando, ambos emedebistas.

Roque de Sá/Agência Senado



A cada dia sua agonia/ Pré-candidato a presidente do Senado, Rogério Marinho (PL-RN, **foto**) avisa que só tratará desse tema depois das eleições municipais. Até lá, nem conversa a respeito.

GOVERNO

Mossoró: fuga sem corrupção

Sindicância conclui que ninguém de dentro da penitenciária de segurança máxima facilitou a escapada de dois presos perigosos

» LUANA PATRIOLINO

O Ministério da Justiça e Segurança Pública concluiu que não houve corrupção nas fugas de Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento, do presídio de segurança máxima de Mossoró, em 14 de fevereiro. Porém, a Corregedoria-Geral da Secretaria Nacional de Políticas Penais da pasta reconheceu que houve falhas na segurança e afirmou que foi elaborado um relatório no qual são apontados 10 servidores, que serão responsabilizados judicial e administrativamente.

A investigação do ministério concluiu que houve "falhas nos procedimentos carcerários de segurança". E instaurou três processos administrativos disciplinares contra servidores do presídio. "Há o indicativo de que houve falhas nos procedimentos carcerários de segurança. Devido a isso, foram instaurados três Processos Administrativos Disciplinares (PADs) envolvendo 10 servidores", afirmou a corregedora-geral do ministério, Marlene Rosa.

Ela acrescentou que "outros 17 servidores assinarão Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual se comprometem com uma série de medidas — entre as quais, não podem cometer as mesmas infrações e terão de passar por cursos de reciclagem".

Porém, as investigações sobre a fuga continuarão. "A íntegra do relatório não será divulgada para não prejudicar a nova investigação e os procedimentos correcionais que estão sendo instaurados", afirma a corregedoria.

A fuga dos dois detentos, que são ligados à facção criminosa Comando Vermelho, é o grande desgaste da gestão de Ricardo Lewandowski à frente do ministério. O ministro deslocou aproximadamente 500 homens para o Rio Grande do Norte, onde empreenderam uma caçada a Rogério e Deibson — e não se encontrou nada além de provas inconsistentes sobre o rumo que tinham tomado.

"Cercados"

Em 13 de março — quase um mês depois da fuga da dupla —, Lewandowski concedeu uma entrevista, em Mossoró, afirmando que Rogério e Deibson estavam "cercados". "É muito positivo o fato de que não conseguiram escapar desse perímetro, estão cercados. Não fossem as forças, teriam se evadido para outros estados e até a centenas de quilômetros", disse o ministro, dando a entender que a captura dos foragidos era questão de pouco tempo. Até ontem, os dois não tinham sido encontrados.

Para coroar o fracasso da operação de busca a Rogério e Deibson, a Força Nacional encerrou, na sexta-feira passada, a participação na perseguição aos dois. O ministério não prorrogou a permanência dos agentes sob a justificativa de que mudaria a estratégia para encontrá-los, "de intensificação e concentração de esforços na investigação e na atividade de inteligência".

Deibson e Rogério estavam em Mossoró desde setembro de 2023 e foram os primeiros a conseguir fugir de uma penitenciária federal de segurança máxima. A ousadia da escapada começa pela descoberta do ponto pelo qual os dois escaparam das celas que ocupavam — o local na parede onde estava instalada a luminária.

Os dois aumentaram o buraco sem chamar a atenção dos agentes penitenciários. Para a escapada, Deibson e Rogério perderam peso para poderem passar pela abertura na parede, que dava acesso a uma laje. Dali, alcançaram uma obra que estavam sendo realizada no presídio e fugiram.

Lula prepara Anielle para 2026

» ÂNDREA MALCHER
» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Na filiação da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ontem, ao PT, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou claro que será preparada para concorrer a uma cadeira no Congresso, em 2026. Isso põe um ponto final nas especulações de que ela ocuparia a condição de vice na chapa de Eduardo Paes (PSD) à prefeitura do Rio de Janeiro.

"A Anielle pode construir uma perspectiva política muito importante no estado do Rio. Tenho certeza de que ela não tem nenhuma pretensão de disputar cargo em 2024. Quer ser ministra até o último momento. Mas, quando chegar perto do fim do governo, pode dar um mexerico nela de querer ser candidata. Então, é melhor começar a se preparar", afirmou Lula.

As especulações sobre uma dobradinha Paes-Anielle cresceram depois que, em 24 de março, a Polícia Federal (PF) prendeu três acusados — os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, respectivamente conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro e deputado federal, e o delegado da Polícia Civil Rivaldo Barbosa — de mandar matar a irmã dela, a vereadora Marielle Franco. Anielle tornara-se um ativo forte para a disputa à prefeitura carioca e tinha como madrinha a primeira-dama Janja.

No PSD de Paes, a pressão para pôr a ministra como vice vinha causando desconforto. Mas isso não afasta a hipótese de o PT ficar com a vaga, embora o partido do prefeito pretenda formar uma chapa puro-sangue.

Ao assinar a ficha de filiação, Anielle afirmou que sua "trajetória política começa e se forja na favela da Maré. Começa quando, ainda muito nova, minha mãe e minha irmã protegiam meu corpo, com medo de que fôssemos atingidas por uma bala perdida. Começa na universidade, como cotista. Minha luta começa no dia que nasci".

Do evento de filiação de Anielle, além de Lula e Janja participaram, entre outros, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman (PR), e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

Páginas policiais

Horas antes, na cerimônia do início de obras de dragagem do Porto de Niterói, Lula lamentou que o Rio apareça nos jornais por causa da violência. E garantiu que seu governo está empenhado em diminuir a força do crime organizado no estado.

"É importante que apareça com a cultura, com emprego, com a indústria naval, com o petróleo, com a indústria pesqueira e com muita gente vivendo às custas do seu trabalho", afirmou, aproveitando para criticar o antecessor Jair Bolsonaro, na frente do governador Cláudio Castro — apoiador do ex-presidente. Segundo Lula, a "falta de vergonha e a irresponsabilidade tomaram conta do país".

Mais cedo, o presidente inaugurou o Impa Tech, primeiro curso de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa). No evento estiveram, também, Janja, Paes e Anielle.

Mauro Pimentel/AFP



Na primeira fila, Janja e Anielle riem de comentário feito por Paes na cerimônia que lançou o Impa Tech

60 ANOS DO GOLPE MILITAR



Anistiados e, enfim, respeitados

Comissão reconhece perseguição e violências cometidas, durante a ditadura, contra os indígenas das etnias krenak e guarani-kaiowá

» ALINE GOUVEIA
» EVANDRO ÉBOLI

A Comissão de Anistia aprovou, ontem, o primeiro pedido coletivo de anistia a dois povos indígenas, os krenak, de Minas Gerais, e os guarani-kaiowá, de Mato Grosso do Sul. As comunidades foram vítimas de perseguição e tortura durante a ditadura militar. Trata-se de um inédito caso de reparação a um agrupamento específico desde a alteração no regimento do colegiado, no ano passado. Até então, a comissão analisava apenas pedidos individuais.

No caso do povo krenak, o autor do pedido foi o Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG) e a aprovação foi unânime, com os votos favoráveis de todos os conselheiros da comissão. No fim, a presidente do colegiado, Eneá Stutz, pediu desculpas, em nome do Estado brasileiro, pela perseguição à etnia. Ajoelhada, fez o pedido de perdão a Djanira Krenak, matriarca do povo originário.

“Peço desculpas não apenas pelo que ocorreu durante a ditadura, mas por tudo que ocorreu nesses 524 anos”, afirmou Eneá.

A decisão significa a concessão do status de anistiado político aos povos krenak e guarani-kaiowá, mas não envolve reparação econômica — concedida em casos individuais. Representantes dos krenak cobraram do governo também essa indenização.

No caso dos guarani-kaiowá, além da condição de anistiados políticos, a relatora do processo, a advogada indígena Maíra Pankararu, incluiu o direito desse povo ao acesso a energia elétrica e outros benefícios, como a construção de escolas e quadra de esporte na região onde vivem. A votação também foi unânime.

A Comissão Nacional da Verdade levantou que mais de 8 mil indígenas foram mortos e perseguidos pelo regime militar. O número é superior aos 434 óbitos e desaparecidos urbanos, ligados a grupos opositores do regime de exceção.

Ao longo da ditadura, entre 1964 e 1985, os indígenas sofreram torturas e tentativas de desumanização, como prisão arbitrária, trabalho análogo ao escravo e proibição da fala da língua materna. Em Minas, em 1969, foi instalado o reformatório krenak, em Resplendor. A instalação foi comparada a um campo de concentração em relatório da CNV. No local, indígenas de 23 etnias foram presos.

O governo militar, à época, criou a Guarda Rural Indígena, que usou integrantes dos povos indígenas como “soldados”, que reprimiam outras etnias e prendiam seus representantes no reformatório. Os guarani-kaiowá também foram alvo de remoção forçada pelos militares. Tiveram de deixar suas terras, que não foram demarcadas até hoje.

MDHC/YouTube/Reprodução



Eneá ajoelha-se e pede desculpas em nome do Estado a Djanira Krenak, matriarca do povo originário

Chineses

Completa 60 anos, hoje, o caso de perseguição que talvez mais exponha ao vexame o senso de desconfiança dos golpistas de 1964. A Comissão de Anistia aprovou, ontem, a condição de anistiados políticos a nove chineses que foram presos, torturados e acusados de serem subversivos e de estarem no Brasil para implantar o comunismo. Tratava-se, na verdade, de uma missão diplomática da China que viera comercializar algodão.

Os chineses — condenados a 10 anos prisão — foram expulsos do Brasil, sem que fosse encontrada qualquer prova que demonstrasse a teoria dos militares. Entre as “provas” encontradas pelas autoridades estavam algumas agulhas de acupuntura, entendidas pelos agentes do governo como injeções envenenadas que seriam aplicadas em alguns oficiais.

O caso foi ironizado na comissão. O relator, o conselheiro Manoel Almeida, citou em seu voto que a suposta ameaça foi tratada como “um plano diabólico que saía da aventura do 007” — o fictício agente do serviço de espionagem britânico. “Estou tentando não rir e dar um ar de solenidade a este julgamento. Surreal acreditar que a China de Mao (Tsé-Tung, líder da revolução chinesa) mandou nove homens, com crachá diplomático, para aplicar injeção indolor que fulmina alguém”, disse o relator.

Outro conselheiro, Marcelo Uchôa, disse se tratar do “processo mais esdrúxulo” que julgou no colegiado. “Além de tudo, é xenofobia. Só foram presos por serem chineses. E foram achincalhados pela ditadura”, criticou.

A anistia aos chineses foi aprovada por unanimidade. Dos nove presos e torturados, só um está vivo.

Dirceu volta ao Congresso

» ALINE BRITO

O ex-deputado e ex-ministro da Casa Civil José Dirceu voltou ao Congresso, ontem, 19 anos depois de ter o mandato cassado no escândalo do mensalão. O retorno foi por causa de um ato que remete a 2 de abril de 1964, quando o senador Auro de Moura Andrade, então presidente do Congresso, declarou vago o cargo a Presidência da República, embora o presidente João Goulart ainda estivesse no país.

Dirceu aproveitou o evento para chamar a atenção a respeito do avanço da extrema direita em todos os continentes. “Nosso povo resiste, luta, e, se temos democracia, é por isso. Porque, como a extrema direita e o conservadorismo cresceram no mundo todo, inclusive na América do Sul, é preciso recolocar que a luta é que faz a lei, a luta política, a luta social. Esse é o nosso papel. Por isso que relembramos 1964”, exortou.

O ex-ministro foi convidado pelo senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso. Da cerimônia participaram a ex-primeira-dama Maria Thereza Goulart e João Goulart Filho, além de parlamentares.

Nos bastidores, comenta-se que Dirceu pretende candidatar-se, em 2026, a uma cadeira de deputado federal — possivelmente pelo PT.

SAÚDE

Mais inclusão e mais exames para autistas

Diagnóstico precoce e socialização são essenciais para portadores do transtorno que afeta 2 milhões de pessoas no país

» VITÓRIA TORRES*

Nana Calimaris precisou de 48 anos para descobrir uma realidade fundamental na vida: o autismo. “Receber o diagnóstico foi a melhor coisa que já aconteceu na minha vida”, diz. “Eu sempre busquei uma resposta. Eu me perguntava ‘O que tem de errado comigo? Por que eu não consigo saber se as pessoas gostam de mim?’”, conta a iogaterapeuta. Ela faz parte do contingente de 2 milhões de brasileiros que apresentam esse transtorno. O autismo não é considerado uma doença, mas, para os portadores e os familiares, frequentemente significa sofrimento e preconceito.

Uma das bandeiras do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado ontem, é a criação de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora. Embora haja avanços na compreensão e no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), persiste a falta de acesso a serviços de diagnóstico precoce.

O TEA afeta uma a cada 100 crianças. Aproximadamente 70 milhões de pessoas vivem com essa condição médica, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento humano caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social. Além disso, pode apresentar comportamentos repetitivos, interesses restritos e alta sensibilidade sensorial, dificultando a maneira como os indivíduos afetados percebem e interagem com o mundo ao seu redor. O autismo é classificado em três níveis distintos, cada qual com um suporte necessário específico — leve, moderado ou elevado.

Receber o diagnóstico de autismo pode trazer alívio e revelação para muitas pessoas. Para outras, contudo, o processo até a descoberta é cansativo. O diagnóstico é considerado tardio quando ocorre depois dos 18 anos.

Mesmo na idade adulta, muitos autistas lutam para entender suas diferenças e dificuldades. Para Nana, a aceitação foi um processo transformador. Por isso ela acredita que o diagnóstico é uma porta para a libertação pessoal. A terapeuta ajuda pessoas com a mesma condição médica e envia uma mensagem a quem é como ela. “Parabéns para cada autista que chegou à idade adulta, mesmo com muitas marcas e feridas. Parabéns pela sua jornada. Você é o herói ou a heroína da sua própria história!”, diz.

O diagnóstico desafia muitos profissionais de saúde e famílias devido à natureza sutil e complexa dos sintomas. O neurologista infantil e da adolescência Hélio Van der Linden explica que os sinais são discretos em muitos casos, com indivíduos apresentando habilidades de comunicação verbal razoáveis e interação social aparentemente normal em determinadas situações.

No entanto, em momentos de maior demanda social, como durante a adolescência, os sintomas clínicos podem se manifestar de maneira mais evidente, levando ao diagnóstico tardio. Além disso, existe a capacidade de mascarar os sintomas, especialmente em meninas, que podem imitar comportamentos sociais e camuflar características autísticas, dificultando ainda mais o reconhecimento precoce do transtorno.

Para o pediatra e especialista em TEA Saulo de Serrano e Pires, alguns pais relutam em relatar todos os sintomas de seus filhos por medo do diagnóstico. Por isso, ele enfatiza que o exame representa a oportunidade de buscar apoio adequado.

“Ainda existe bastante preconceito. Às vezes os pais ficam com receio de relatar tudo que a criança tem, por medo do diagnóstico. O diagnóstico não é o fim, ele é o começo. É a partir do diagnóstico que a pessoa começa a se entender”, afirma.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Caminhada pela Conscientização do Autismo: transtorno afeta 70 milhões de pessoas no mundo, diz OMS

> **Às vezes os pais ficam com receio de relatar tudo que a criança tem, por medo do diagnóstico. O diagnóstico não é o fim, ele é o começo. É a partir do diagnóstico que a pessoa começa a se entender."**
>
> ***Saulo de Serrano e Pires,*** *pediatra e especialista em TEA*

Representatividade

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM), considera que o autismo lhe proporciona habilidades únicas, como o hiperfoco, que ele pretende utilizar na política. “Descobri o que me faz querer dormir e acordar todos os dias, quero transformar a política e as habilidades que o autismo me dá, como o hiperfoco, vão me ajudar nisso”, disse o parlamentar ao **Correio**.

“Além de autista, sou o mais jovem do Congresso Nacional. Tinha medo de como as pessoas me veriam se admitisse que era autista, mas tornar essa informação pública acabou me libertando, porque não precisei mais ficar me defendendo”, explicou.

O parlamentar precisou mais de um ano e de várias consultas com especialistas para finalizar o diagnóstico. “No meu caso, tive acesso a diversos médicos da rede particular. Imagina para quem não tem acesso de forma fácil a isso?”, pergunta.

A legislação brasileira garante direitos e benefícios às pessoas com TEA. Aqueles que são incapazes de se sustentar sozinhos têm direito a receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que consiste em um salário mínimo mensal.

No ano passado, foi lançado o programa Novo Viver sem Limite, que destina R$ 6,5 bilhões para garantir mais dignidade às pessoas com deficiência e suas famílias em todo o país.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Dose única contra o HPV

A vacina contra o HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) passou a ser de aplicação em dose única, segundo o Ministério da Saúde. Até então, eram aplicadas duas doses. O público-alvo segue sendo a faixa etária de meninos e meninas de 9 a 14 anos.

Com a medida, a pasta estima dobrar a capacidade de imunização contra o vírus que causa câncer de colo de útero, pênis, vulva, boca, entre outras complicações.

O ministério pretende, ainda, aumentar a adesão à vacinação e ampliar a cobertura vacinal para eliminar o câncer de colo de útero como problema de saúde pública. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que o câncer de colo de útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, sendo responsável por cerca de 17 mil novos casos e quase 7 mil óbitos por ano. Estima-se que, em 2023, 10.700 mortes por câncer relacionado ao HPV poderiam ter sido evitadas no país.

“O Brasil completa este ano 10 anos da vacina contra o HPV. Conforme foi se consolidando o uso dessa vacina, foi se acumulando conhecimento sobre ela e também sua efetividade. Viu-se que com uma dose já se garante um número de anticorpos suficientes contra o vírus”, afirmou Eder Gatti, diretor do Programa Nacional de Imunização (PNI), durante coletiva de imprensa realizada ontem.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia recomendado a vacinação contra o HPV em dose única. Outros países já acataram a orientação — o Brasil é o 37º a adotar esse esquema vacinal. Além disso, de acordo com a pasta, estudos da Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA) mostraram que a eliminação do câncer de colo de útero varia pela cobertura vacinal e a incidência de câncer em cada região. Assim, é importante que haja cada vez mais imunizados.

Atualmente, no país, a cobertura vacinal para meninas com a primeira dose atinge 76%, no entanto, para a segunda dose não alcança 60%. Em relação aos meninos, a cobertura com a primeira dose é de 42% e a segunda, de 27%.

O público-alvo da vacinação contra o HPV são meninas e meninos de 9 a 14 anos, pois a ideia é protegê-los antes da exposição ao vírus. O grupo prioritário também inclui pessoas com imunocomprometimento, vítimas de violência sexual e outras condições específicas, podendo receber a vacina até os 45 anos.

O Ministério da Saúde recomenda ainda que estados e municípios realizem busca ativa para garantir que todos os jovens brasileiros de até 19 anos tenham sido vacinados. Nesses casos, poderão receber o esquema em dose única todas as pessoas dentro dessa faixa etária que não foram imunizadas ou que estão com o esquema vacinal incompleto. (**MS**)

Dengue recua em 7 estados e no DF, segundo o MS

» MAYARA SOUTO

Sete estados e o Distrito Federal já atravessaram o pico de casos de dengue neste ano, segundo o Ministério de Saúde. Nos últimos anos, a doença apresentou alta entre os meses de março e abril. Desta vez, os maiores valores foram registrados no fim de janeiro, fevereiro e início de março. Atualmente, o país marca 2,6 milhões de infectados, 991 mortes pela doença e outras 1.483 em investigação, somente em 2024.

Acre, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Roraima, além do DF, são os locais onde a incidência da doença está diminuindo. Segundo a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, eles foram os primeiros a aumentarem os casos e, por isso, já passaram o pico e estão revertendo a curva. O Distrito Federal, por exemplo, lidera o ranking de incidência da doença (nº casos/100 mil habitantes) desde o início do ano e, agora, está apresentando queda. A 13ª semana epidemiológica, que finalizou no último sábado, teve 2.896 casos notificados — um contraste significativo em relação à 12ª, que teve 10.870. Nas duas semanas anteriores a essa, também houve decréscimo, de 15 mil para 13 mil.

Há ainda alguns locais que estão com número estável de casos notificados: Amapá, Ceará, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul e Tocantins. O Paraná, que é o quarto em número de incidência e também teve aumento de casos no início do ano, apresentou uma queda nesta semana epidemiológica, mas ainda é considerado estável. Na 10ª semana, foram 32 mil casos. Houve um aumento para 34 mil casos na 11ª; seguiu-se um declínio na 12ª, com 32 mil; e a 13ª, com 13 mil.

Maciel explica que, em alguns locais, a desaceleração dos casos está sendo tão rápida quanto o aumento. No entanto, ainda é preciso cautela, já que os casos continuarão ocorrendo. “Queremos chamar a atenção para este momento com tendência de queda e estabilidade. Mas, [a situação] ainda requer atenção, precisamos que as pessoas continuem dedicando 10 minutos contra a dengue, olhando os focos do mosquito. Temos também a necessidade nos municípios onde a vacina está disponível de que os pais e responsáveis levem as crianças para tomar a vacina contra a dengue”, declarou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

A também epidemiologista alertou que alguns estados apresentam alta de casos neste momento: Alagoas, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Por questões climáticas, o Nordeste costuma ter alta de casos da dengue mais tarde, em maio, e, por isso, iniciou a onda de casos recentemente.

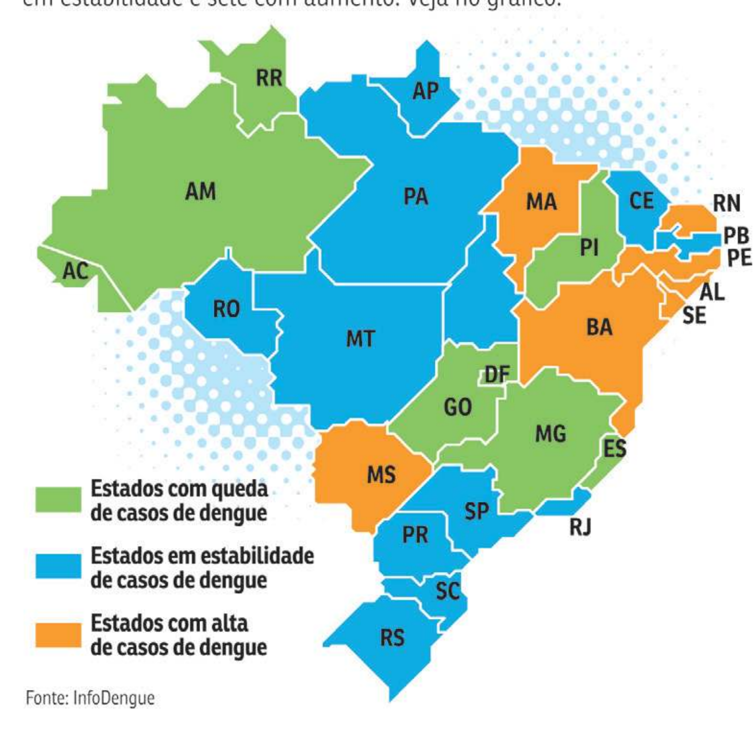
A Bahia começou a apresentar aumento significativo de casos somente na 8ª semana epidemiológica, com 11 mil casos. A 11ª semana foi a com maior número de casos, mais de 18 mil notificados. Desde então, também há queda nos números — foram 13 mil na 12ª semana e 3,6 mil na 13ª.

O aumento nesses locais, segundo Maciel, não está sendo tão abrupto quanto foi nos estados que estão em queda. Há ainda a expectativa de que boa parte de onde os casos estão estáveis confirme a queda — como é possível que aconteça no Paraná. Por esse motivo, a pasta ainda está cautelosa sobre confirmar que o pico da doença no Brasil já passou, mas afirma que na próxima semana deverá ter uma resposta definitiva.

Maciel deixou, no entanto, um recado para que as medidas de cuidado não sejam afrouxadas. “Há indícios de que passamos o pico da curva [de casos da dengue no Brasil], mas ainda temos toda a descida da curva. Continuarão existindo casos de dengue. Precisamos manter nossas ações de atenção, vigilância, e a população consciente”, finalizou.

Como está a dengue no Brasil

O Ministério da Saúde anunciou ontem que oito unidades federativas apresentaram queda no número de casos de dengue. Outros 12 estão em estabilidade e sete com aumento. Veja no gráfico.



Fonte: InfoDengue

Bolsas
Na terça-feira
0,44% São Paulo
1% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
127.690 — 127.548
27/3 28/3 1/4 2/4

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,058
(- 0,02%)

Últimos	
26/março	4,982
27/março	4,979
28/março	5,015
1/fevereiro	5,059

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,447

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

AJUSTE DE CONTAS

Divergências entre Haddad e Pacheco

Enquanto ministro propõe pacto após MP sobre reoneração caducar, presidente do Senado defende segurança jurídica

» ÂNDREA MALCHER
» ALINE BRITO
» FERNANDA STRICKLAND

Diogo Zacarias



O ministro Fernando Haddad disse que foi pego de surpresa pelo fim da reoneração dos municípios, que custará R$ 10 bilhões ao governo

O impasse entre Executivo e Legislativo e torno da tributação da folha de pagamentos parece estar longe do fim. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a apelar para que os Três Poderes encontrem, juntos, opções que compensem a perda de R$ 10 bilhões com a desoneração da folha dos pequenos municípios. Ao comentar a decisão do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de deixar caducar o trecho da medida provisória editada em dezembro do ano passado que eleva de 8% para 20% a contribuição de pequenas prefeituras para a Previdência Social, Haddad se queixou por não ter sido consultado e disse que será necessário encontrar fontes de receita para cumprir o orçamento deste ano.

Pacheco, por sua vez, afastou uma crise entre os poderes, mas frisou que sempre foi contra a oneração.

"A arrumação das contas públicas exige um compromisso dos Três Poderes. Não vamos chegar aos nossos objetivos sem levar em consideração o descalabro que aconteceu em 2022. Temos que respeitar o tempo do Congresso, mas temos de nos sensibilizar para o problema. O papel da Fazenda é dar um norte sobre como arrumar [as contas públicas]. Precisamos fixar uma meta e buscar", declarou Haddad.

Ao ser questionado por jornalistas, o ministro da Fazenda comentou que Pacheco não teria sinalizado a ele a intenção de revogar a proposta de reoneração dos municípios, enviada pelo Poder Executivo no fim do ano passado. Quem o informou foi o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.



A arrumação das contas públicas exige um compromisso dos Três Poderes. Não vamos chegar aos nossos objetivos sem levar em consideração o descalabro que aconteceu em 2022"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

Na última segunda-feira, Pacheco decidiu prorrogar por mais 60 dias a Medida Provisória nº 1.202/2023, mas decidiu que o dispositivo específico sobre a reoneração dos municípios será desconsiderado.

Além dos municípios, a MP previa a reoneração de 17 setores da economia que tiveram a desoneração prorrogada por projeto de lei aprovado no fim do ano passado. Outros dispositivos, foram a suspensão do programa de incentivo fiscal ao setor de eventos e o limite das compensações feitas por empresas com crédito tributário.

Em resposta a Haddad, Pacheco ressaltou que a modificação da medida provisória não vai abalar a relação com o governo. Ele explicou que sua decisão buscou preservar a segurança jurídica. "Queria fazer um importante esclarecimento do nosso bom alinhamento com o governo federal, em especial com o Ministério da Fazenda e com o ministro Fernando Haddad. Isso não abala a relação que estabelecemos e que foi muito proveitosa no ano de 2023", disse. "Não há nenhum tipo de afronta [ao governo federal], nem de irresponsabilidade fiscal", disse a jornalistas em coletiva de imprensa.

Pacheco argumentou que a manutenção da desoneração dos municípios ocorreu para preservar a segurança jurídica. "Na iminência da vigência, havia uma obrigação de nossa parte de evitar uma insegurança jurídica manifesta", disse.

O presidente do Senado esclareceu que, caso a medida fosse mantida, os municípios passariam por um período de três meses com uma alíquota de 8%. Após esse período, haveria 60 dias de vigência da medida provisória com uma alíquota de 20%. Ao fim dos 60 dias, a alíquota voltaria a ser de 8%. "Vamos ter três, quatro modelos distintos tributários por causa da instabilidade gerada por uma medida provisória."

O líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Sem Partido - AP), por sua vez, pontuou que o governo vai avaliar a possibilidade de judicializar o debate sobre a desoneração.

O governo defende uma reoneração gradual dos 17 setores da economia, do setor de eventos e a revogação do benefício para os municípios. Após intensa negociação com o Legislativo e outros representantes, a equipe econômica de Lula concordou em manter a desoneração para os setores da economia, mas aumentou a porcentagem para a folha de pagamento das prefeituras.

Randolfe reiterou que a decisão de Pacheco não foi conversada e observou que poderia ter ocorrido um "eventual ruído de comunicação" entre o Legislativo e o Executivo, mas que o governo segue aberto à negociação.

"Ao fim, tem uma conta que precisa ser fechada. O governo está à disposição para debater tudo com todos, sobretudo sobre desoneração da folha, sobre desoneração dos municípios, mas precisamos fechar a conta. O equilíbrio fiscal é responsabilidade de todos os brasileiros, é responsabilidade do Executivo, mas também do Congresso Nacional", declarou Randolfe.

Diante da divergência, o senador disse que o governo vai avaliar uma possível judicialização para chegar a um acordo sobre a desoneração. "O governo tem instrumentos para debater, inclusive sobre o mérito, e o governo ainda vai avaliar eventual debate jurídico. O governo reconhece as prerrogativas do presidente do Congresso Nacional e o governo vai restabelecer os diálogos, vai continuar conversando. Ao fim, os projetos estão na Câmara e o governo está à disposição para ajustar, debater e melhor adequar", reiterou Randolfe.

PREÇO ELEVADO

Consumidores reclamam de aumento de combustíveis

» HENRIQUE FREGONASSE*

Eram quase 10 horas da manhã de ontem quando André Sathler chegou ao posto BR do Eixo Monumental, próximo ao BHotel, e teve uma ingrata surpresa: o litro da gasolina estava cerca de 40 centavos mais caro do que da última vez que o servidor público havia abastecido seu carro, em torno de 10 dias antes.

"Eu fiquei realmente surpreso, porque escolhi um posto que eu sei que normalmente é mais barato do que os outros. Quando eu fui chegando, eu li a boleta e vi que estava bem caro. Pensei: 'Deve ter saído da promoção esse posto', mas como eu estava com o tanque quase vazio eu acabei abastecendo lá mesmo. Eu não estava esperando, até porque não vi nada na mídia. Realmente, pelo tamanho do aumento, foi algo surpreendente", contou.

Como André, muitos brasilienses iniciaram a semana sob o impacto do aumento abrupto dos combustíveis, com exceção do diesel, que não sofreu alteração. O litro da gasolina, vendido anteriormente a uma média de R$5,45, passou para R$5,99 em todos os postos visitados pelo **Correio**, enquanto o litro do etanol passou de uma média de R$3,65 para R$3,99 em quase todos os locais.

O que chama atenção é que esse aumento considerável, iniciado na segunda-feira, aconteceu a despeito da política de preços da Petrobras, que não sofreu nenhum reajuste.

O deputado distrital Chico Vigilante (PT-DF) criticou a alteração nos preços em seus perfis nas redes sociais. Segundo o parlamentar, em pleno primeiro de abril, os moradores do DF foram surpreendidos com mais um aumento do preço do combustível, "sem qualquer justificativa plausível".

Ed Alves/CB/DA.Press



Motoristas se surpreenderam com aumento no preço dos combustíveis

Vigilante — que foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou possíveis crimes relacionados a combustíveis no DF, em 2004 — solicitou providências para a Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e as Fraudes (Corf) da Polícia Civil; à Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon); e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

"Eu acho que vai ter resultado. O Cade já agiu uma vez, portanto eu espero que reabra o processo e que volte a chamar a Polícia Federal para colaborar nas investigações para que possamos enquadrar eles. Torço para que agilizem uma série de inquéritos que estão abertos, no âmbito da Polícia Civil, de denúncias que eu já fiz", relatou ao **Correio**.

O deputado definiu os novos aumentos como um "roubo contra a população". "Se as pessoas têm um ganho sem causa, que não justifica o lucro que estão tendo, é roubo. À medida que eles se apropriam de um aumento absurdo desse, pra mim é roubo". De acordo com o presidente do Sindicato dos Postos de Combustível do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, a mudança nos preços é um reflexo dos aumentos praticados pelas distribuidoras de combustíveis. "Nós, revendedores, não compramos combustível da Petrobras, compramos das distribuidoras. E as distribuidoras, na última semana (entre os dias 25 e 31 de março), realizaram dois reajustes", explicou. O presidente alegou que as recentes quedas no preço do etanol fizeram com que a demanda por esse combustível crescesse muito e resultasse na diminuição dos estoques das distribuidoras, o que, consequentemente, elevou o preço do produto

"A gasolina também subiu de preço porque um terço dela, 27%, é formado por etanol. Eu gosto muito de comparar com uma receita de bolo. O bolo tem muita farinha de trigo, mas, às vezes, o preço do bolo pode ficar mais caro, não porque a farinha aumentou de preço, mas porque o ovo ou o açúcar aumentaram de preço. Nesse caso, o etanol aumentou de preço e isso repercutiu, obviamente, na gasolina", argumentou.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *A fixação de Lula em engordar as companhias públicas vem de longa data e é parte indelével do receituário econômico de seu partido*

Juros do cartão de crédito caem, mas ainda assustam

Os números ainda são exorbitantes, mas ao menos estão em queda. Segundo informou o Banco Central, os juros médios cobrados pelas instituições financeiras nas operações com cartão de crédito rotativo recuaram de 419% ao ano em janeiro para 412% anuais em fevereiro. O BC avisa que a nova taxa significa o menor patamar desde dezembro de 2022, quando os juros do cartão estavam em 411%. Enquanto isso, a taxa de juros cobrada no cheque especial foi na direção oposta, subindo de 126% para 132%.

Para agência, grau de investimento depende de melhora das contas públicas

Quando o Brasil retomará o grau de investimento? Segundo a agência de classificação de risco S&P Global, isso dependerá do andamento das reformas e da melhora das contas públicas. "O Brasil tem uma posição fiscal e de crescimento econômico mais fraca do que seus pares em mercados emergentes", disse a agência. "Um rating maior vai depender da evolução da política fiscal do Brasil. Em relação a isso, melhoras na perspectiva de crescimento econômico também podem ser chave para um upgrade."

No Brasil, governos não abandonam apreço por empresas estatais

Se há algo que não muda nas gestões petistas é o apreço por empresas estatais. Em evento para promover o início das obras de dragagem do Canal de São Lourenço, em Niterói (RJ), o presidente Lula criticou as privatizações promovidas pelo governo Jair Bolsonaro e o que chamou de "desmonte" do sistema produtivo da Petrobras. A fixação de Lula em engordar as companhias públicas vem de longa data e é parte indelével do receituário econômico de seu partido, o PT. O problema não está apenas nas convicções econômicas do presidente — Lula jamais será convencido de que o Estado não é o melhor gestor de empresas —, mas no risco do uso político das estatais. Essa característica, ressalve-se, não está restrita ao atual governo. Na verdade, presidentes de diferentes matizes ideológicas, incluindo Lula e Bolsonaro, fizeram da Petrobras um meio para dar vazão a seus interesses políticos. Ao que parece, essa estratégia está longe de mudar.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Arquivo pessoal/Facebook



R$ 141 BILHÕES

é o patrimônio de Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, que permanece no topo da lista de pessoas mais ricas do Brasil

Uso da inteligência artificial faz disparar a produtividade

Nenhum setor recebeu um volume tão grande de investimentos nos últimos anos quanto o de inteligência artificial. E a enxurrada de recursos começa a trazer resultados efetivos. Um levantamento realizado pelo banco americano Goldman Sachs constatou que o uso frequente de recursos da IA aumentou em 25% a produtividade média dos trabalhadores americanos. É um número relevante — quanto mais produtivo for um país, maior é o seu potencial econômico. Detalhe: a era da IA está apenas começando.



> **Talvez as pessoas apenas coloquem dinheiro em empresas de inteligência artificial porque ela se encaixa no mantra do dia. É disso que as bolhas são feitas"**

Howard Marks, *megainvestidor americano e cofundador da gestora Oaktree Capital Management, maior empresa de private equity do mundo*

Divulgação/Oaktree

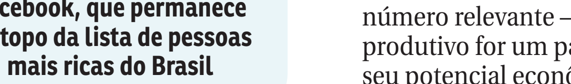
RAPIDINHAS

O marketplace da Camicado, marca de casa e decoração que pertence a Lojas Renner, alcançou a marca de 750 sellers, com crescimento de quase 50% em comparação com 2022. No mesmo período, o número de itens disponíveis na plataforma aumentou 76%, saltando para 1,1 milhão, com destaque para móveis, eletrodomésticos e eletrônicos.

Em meio à crise de energia em São Paulo, a concessionária Enel reduziu em 16% os investimentos em sua área de concessão no estado, que abrange 24 municípios da região metropolitana, incluindo a capital. Enquanto isso, a base de clientes da empresa aumentou no mesmo período, passando de 7,5 milhões para 7,6 milhões.

As cinco cidades que mais produzem soja e milho no país — Sorriso (MT), Rio Verde (GO), Dourados (MS), Cascavel (PR) e Carazinho (RS) — terão, na safra 2023/24, o maior prejuízo dos últimos 25 anos. O estudo feito pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) calculou os custos operacionais efetivos e os preços das commodities.

A multinacional brasileira de gestão ambiental Ambipar investiu US$ 25 milhões na construção de um parque industrial na região metropolitana de Santiago, no Chile. O local é voltado para o tratamento de resíduos sólidos de diversos setores industriais, que serão transformados em materiais para reciclagem.



BANCO CENTRAL

Juros no rotativo têm leve queda

Consumidor paga 412,5% ao ano na modalidade de cartão de crédito, bem longe do que prevê a nova lei dos juros

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

Os juros médios cobrados pelos bancos nas operações com cartão de crédito rotativo recuaram 6,8 pontos percentuais em fevereiro, passando de 419,3% ao ano para 412,5% ao ano. Segundo o boletim de Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgado pelo Banco Central (BC), é o menor patamar desde dezembro de 2022.

A modalidade de crédito é ativada automaticamente quando o cliente não paga o valor total da fatura do cartão de crédito até a data do vencimento e é a mais cara do país. Essa é a segunda queda consecutiva desde que entrou em vigor a lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, em janeiro.

Com a mudança, a dívida total de quem atrasa a fatura do cartão não poderá ultrapassar o dobro do débito original. O diretor do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou que a autoridade monetária está avaliando um novo indicador de crédito, que busca acompanhar o cumprimento do teto para juros no rotativo e no parcelado do cartão de crédito, mas os dados ainda são iniciais.

Segundo ele, "o percentual acima de 400% define a velocidade até chegar ao teto dos encargos". "Quando chegar aos 100% do valor da dívida original os juros vão parar de ser contabilizados. Não importa qual taxa de juros o banco contrata com o cliente, só pode ir até a margem legal.

Câmbio

O dólar voltou a cair ontem, depois de o Banco Central interferir no mercado para conter a alta da moeda norte-americana. A queda, no entanto, foi de apenas 0,02%, e praticamente não causou efeitos nas carteiras de investimento. Em um dia de pouca oscilação, o dólar comercial ficou estável em R$ 5,06.

O leilão para a venda de contratos de swap cambial tradicional, que são indexados diretamente ao dólar — o primeiro deste governo — teve como objetivo conter uma possível valorização acima do esperado do dólar com o vencimento do título público NTN-A3, lançado ainda em 1997 e que deverá ser resgatado no próximo dia 15.

O leilão, que concretizou a venda de cerca de US$ 1 bilhão em contratos dessa natureza, totalizou mais de 20 mil swaps comercializados.

Jovem afortunada

Reprodução/Redes Sociais



A bilionária mais jovem do mundo é uma brasileira, segundo a revista *Forbes*. Livia Voigt, de 19 anos, está na lista dos mais ricos do mundo de 2024, divulgada ontem pela *Forbes*. Livia é herdeira de Werner Ricardo Voigt, fundador da fábrica de equipamentos elétricos WEG, morto em 2016. A fortuna da brasileira soma US$ 1,1 bilhão (R$ 5,5 bilhões). Ela possui 3,1% da empresa catarinense. Sua irmã, Dora Voigt de Assis, de 26 anos, também figura na lista da Forbes.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PORTUGAL

Foco na imigração

Em discurso de posse, o primeiro-ministro Luís Montenegro promete restringir a entrada de estrangeiros, além de priorizar profissionais qualificados, estudantes e reuniões familiares. Medida pode afetar brasileiros, que somam 40% dos imigrantes

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Em um claro aceno à ala mais conservadora da sociedade lusitana, o novo primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, de centro-direita, deixou claro, ontem, em seu discurso de posse, que o governo vai restringir a entrada de imigrantes no país. Segundo ele, o fluxo de estrangeiros para o território luso deve ser regulado, posição muito parecida com a que vem pregando a extrema-direita, responsável por insuflar uma onda de xenofobia. "Queremos um país humanista e acolhedor, que não está nem de portas fechadas nem de portas escancaradas para a imigração", afirmou.

Para Montenegro, as políticas migratórias devem priorizar profissionais qualificados, serem pró-ativas para estudantes e capazes de reunir famílias, melhorando a sua integração à comunidade local. Com isso, acredita ele, será possível garantir a segurança dos cidadãos do país e de seus bens. Há uma parcela da população portuguesa que atribui o aumento da insegurança à presença de imigrantes em terras lusitanas, sobretudo, aqueles de origem asiática, como os indianos, os paquistaneses, os nepaleses e os de Bangladesh. Mas o preconceito também atinge os brasileiros em especial, as mulheres oriundas do Brasil.

As estatísticas oficiais mostram que os brasileiros formam a maior comunidade de estrangeiros em Portugal. Dados mais recentes apontam que esse grupo soma mais de 400 mil cidadãos vivendo legalmente no país europeu, ou seja, 40% de todos imigrantes. Outros 150 mil aguardam o sistema de imigração para ter acesso à documentação. Há ainda pelo menos 200 mil brasileiros com dupla nacionalidade, que não entram nesta contabilidadse. Em 2022, os brasileiros contribuíram com 669 milhões de euros à Segurança Social, a Previdência lusitana, apesar de a ultradireita, representada pelo partido Chega, alardear que os estrangeiros estão sugando os cofres públicos, empobrecendo os portugueses.



Queremos um país humanista e acolhedor, que não está nem de portas fechadas nem de portas escancaradas para a imigração"

Luís Montenegro, primeiro-ministro de Portugal

O novo primeiro-ministro reforçou, no entanto, a importância de estreitar os laços com os países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP). A grande pergunta que vem sendo feita pelos especialistas em imigração é como o governo vai lidar com o acordo de mobilidade fechado entre Portugal e esse grupo de nações. Desde o ano passado, pelo menos 200 mil cidadãos da CPLP conseguiram autorização de residência em território luso de forma facilitada. O problema é que esses títulos estão vencendo e não há perspectiva de renovação.

No caso específico dos brasileiros, mais de 170 mil estão ameaçados de retornarem à ilegalidade se nada for feito rapidamente para facilitar as autorizações de residência pela CPLP. Já há vários casos de cidadãos que estão com os documentos vencidos e que vêm sendo dispensados de seus empregos. Até agora, ninguém da administração pública sabe dizer o que será feito com esses títulos, que são contestados pela União Europeia, uma vez que não estão alinhados às diretrizes do bloco. Tanto que valem apenas em Portugal.

Patricia de Melo Moreira/AFP



Luís Montenegro presta juramento como novo premiê diante do presidente Marcelo Rebelo de Sousa (E)

Cobrança à oposição

Enquanto não define claramente a direção que seguirá na questão migratória, Montenegro, que foi eleito por uma pequena margem de votos, sem maioria na Assembleia da República, tenta arrancar apoios da oposição para garantir a sustentação de seu governo. O alvo principal dele é o Partido Socialista (PS), que comandou Portugal nos últimos oito anos. "O PS deve ser claro e autêntico na atitude que vai tomar. Se será uma oposição democrática ou um bloqueio democrático", afirmou. Com esse chamado, além de jogar responsabilidades no colo dos socialistas, o líder da Aliança Democrática demarcou território e se afastou da extrema-direita, que vem se oferecendo, desavergonhadamente, para participar da nova administração.

O primeiro-ministro sabe que não terá vida fácil no Parlamento e que muitas de suas promessas, como a redução do Imposto de Renda para pessoas físicas e para as empresas, os incentivos à habitação e a correção de salários de médicos, professores e policiais só poderão se tornar realidade com o apoio do PS. "Não se está pedindo um cheque em branco nem adesão ao governo, mas se espera que as oposições nos deixem trabalhar", assinalou. Ele disse que está certo de que cumprirá os quatro anos e meio de mandato, ao contrário do que ocorreu nas duas últimas administrações, que foram interrompidas pela metade, ampliando a insatisfação dos portugueses com a política.

Ao listar as prioridades de seu governo, Montenegro tratou logo de puxar para si um tema caro para o país: o combate à corrupção. Foram as suspeitas de irregularidades que derrubaram o último governo, sob o comando de António Costa. Segundo o novo primeiro-ministro, a ideia é reunir propostas de todos os partidos relacionadas a esse assunto e fechar um projeto de consenso para que seja transformado em lei. "O combate à corrupção deve ser nacional. E é preciso reconhecer que há propostas apresentadas por outros partidos que merecem igualmente ser estudadas, discutidas e consideradas. Ninguém tem o monopólio das melhores soluções. O contributo de todos é essencial", frisou.

O objetivo, acrescentou o primeiro-ministro, é abrir o diálogo dentro do Parlamento para que seja fixada uma agenda ambiciosa, eficaz e consensual. "Nossa ideia é que, no prazo de dois meses, tenhamos uma síntese das propostas, das medidas e das iniciativas possíveis de acordar e consensualizar para depois serem devidamente testadas em termos de consistência, credibilidade e exequibilidade. A partir daí, podemos focar na aprovação das respectivas leis, seja por proposta do governo, seja por iniciativa do Parlamento."

Tempo muito curto para as promessas de campanha

Lisboa — Ao dar posse ao novo governo, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, fez questão de enviar uma série de recados ao novo premiê, Luís Montenegro. O mais contundente deles foi o de que o tempo para que as promessas de campanha sejam cumpridas é muito curto. Há, no entender do presidente, boas condições internas para que se possa avançar nas soluções para a habitação, a saúde, a educação e a segurança pública. Para isso, basta que a nova administração não crie problemas onde não existem.

"Onde não temos problemas, não devemos criá-los, como no consenso sobre mais crescimento, investimento e exportações, no equilíbrio das contas públicas, na atenção à dívida externa, pública e privada, e no aproveitamento das vantagens da segurança", afirmou Rebelo de Sousa. Esse alerta, acrescentou, é extremamente importante diante das más condições externas. "Temos um mundo pior agora do que em 2023 e que pode piorar, dependendo da influência das eleições norte-americanas nas guerras, e das guerras no crescimento, na inflação e nos juros", frisou.

Para ele, quando foram às urnas, em 10 de março último, os portugueses optaram por dar um mandato a um grupo moderado, representado pela Aliança Democrática. "Os eleitores não escolheram nem o partido que governou nos últimos anos, inclusive com maioria absoluta, nem aquele mais radical", assinalou. Ele destacou ainda o fato de os eleitores terem saído de casa para exercer o direito do voto, em especial os mais jovens, que ajudaram a reduzir em mais de 10 pontos percentuais os índices de abstenção. "Foi um voto de fé na democracia. Ao inverter a abstenção, que parecia imparável, o eleitor quis dizer que o voto, a liberdade e a democracia valem sempre a pena", ressaltou.

Na opinião do presidente, o diálogo será fundamental para o sucesso do governo agora empossado, sobretudo, porque não conseguiu fazer maioria na Assembleia da República. Será preciso uma ampla negociação para que o país avance nas reformas estruturais, reorganize o modelo do Sistema Nacional de Saúde (SNS), de forma a preservá-lo, melhore a educação e se alie ao setor público para equacionar os gravíssimos problemas na área de habitação, sem esquecer o papel do Estado nesse contexto, de proteger os mais vulneráveis. Outro ponto crucial alertado por Rebelo de Sousa e reconhecido por Montenegro é reter os jovens no país. Um terço dos portugueses que se formam nas faculdades deixam o país todos os anos em busca de melhores oportunidades de trabalho na União Europeia. (VN)

ÁSIA

Terremoto em Taiwan põe em alerta Japão e Filipinas

O terremoto de 7,5 graus na escala Richter, que atingiu o sul de Taiwan, nesta quarta-feira, 3, noite de terça em Brasília, gerou alertas de tsunami no país, no Japão e nas Filipinas. É considerado o mais intenso, desde 1999, quando um outro, de 7,6 graus, deixou 2.400 mortos. Prédios desabaram, alguns edifícios sofreram abalos e o sistema de transportes foi suspenso em Taiwan. Mas as autoridades se apressaram a evitar o agravamento da situação, buscando manter a rotina das cidades.

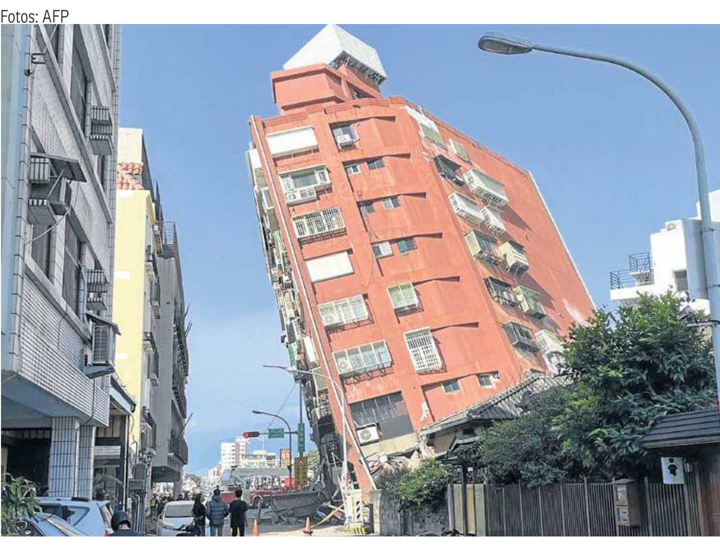
No entanto, o diretor do Centro Sismológico taiwanês, Wu Chien-fu, disse que foi o terremoto mais forte da história recente."O terremoto ocorreu perto da terra e é pouco profundo. Foi sentido em toda Taiwan e nas ilhas", afirmou. "É o mais forte em 25 anos."

O relato foi apurado só do jornal *The Guardian* e das agências APNews, NHK e AFP.

Um prédio de cinco andares em Hualien, local pouco povoado, desabou parcialmente, ficando inclinado em um ângulo de 45 graus. Na capital, Taipei, azulejos caíram de edifícios mais antigos e de alguns complexos de escritórios mais recentes.

Há informações, não confirmadas oficialmente, que pessoas ficaram isoladas em alguns edifícios à espera de resgate.

Fotos: AFP



Edifício, em Taipei, fica inclinado a 45 graus após tremores



Os abalos atingiram os prédios de tal forma que vários desabaram

O serviço de trem foi suspenso em toda a ilha de 23 milhões de habitantes, assim como o serviço de metrô em Taipei. Porém, autoridades comunicaram que a ordem foi restabelecida inclusive sem a suspensão de aulas.

Autoridades de Taiwan, Japão e Filipinas emitiram alertas de tsunami para suas regiões costeiras, prevendo ondas de até três metros. O alerta no Japão foi para suas ilhas remotas próximas a Taiwan, incluindo a ilha Miyakojima, segundo a agência meteorológica.

"Evacuem!", indicou um letreiro na televisão nacional japonesa NHK. "Vem aí um tsunami, por favor evacuem imediatamente", advertiu um apresentador da emissora pública de TV do Japão. "Não parem, não voltem."

O instituto sismológico das Filipinas recomendou à população de 23 províncias costeiras que se abrigue em áreas altas do interior do país por causa do risco de "grandes ondas de tsunami".

GAZA

Ataque a ONG choca o mundo

Um bombardeio israelense contra um comboio humanitário em Deir Al-Balah, no centro da Faixa de Gaza, matou sete trabalhadores da organização não governamental World Central Kitchen (WCK) e levou outras entidades que ajudavam os palestinos a suspenderem suas operações. Entre os mortos, estão cidadãos da Austrália, Polônia, Reino Unido e Palestina, além de um voluntário de nacionalidade canadanse-americana.

O **Correio** entrou em contato com a ONG, que declinou o pedido de entrevista. "A WCK não pode fornecer uma entrevista neste momento difícil", escreveu uma funcionária. Em nota, a ONG esclareceu que os funcionários viajavam em dois carros blindados identificados com a logomarca da WCK. os."É um ataque a organizações humanitárias", diz o texto.

VISÃO DO CORREIO

É preciso não repetir o passado na energia

A abertura do mercado de energia brasileiro, historicamente estruturado para um ambiente regulado, para o regime de contratação livre, trouxe ganhos para grandes consumidores, que reduziram o custo com um dos principais insumos, e para os investidores que apostaram nas novas fontes de energia. Hoje, o mercado livre de energia responde por mais de 40% da demanda de eletricidade do país, atendendo a apenas 40 mil consumidores, enquanto 89 milhões ainda estão no mercado regulado. Quem contrata energia no mercado livre não arca com todos os custos que recaem sobre o regulado, como taxas e contribuições para a universalização do atendimento dos brasileiros, fontes inovadoras e desenvolvimento do setor elétrico, incluindo a contratação de termelétricas, com custo maior de geração.

Esse quadro empurrou descontos para os consumidores industriais, comerciais e dos setores de serviços e agronegócio e deixou as despesas sobre os clientes residenciais e as micro e pequenas empresas. Quanto mais consumidores passarem para o mercado livre, maiores serão os custos sobre as tarifas do mercado regulado, onde não há a possibilidade de troca de fornecedor. O resultado dessa equação é o aumento na conta de luz sempre embutindo essa distorção. Esse é um problema que acendeu o alerta no governo federal, que tem propostas para baixar o custo da energia.

Há três opções apresentadas pelo Ministério de Minas e Energia. Antes de falar sobre as medidas é preciso fazer a ressalva que, no passado recente, a intromissão do governo no setor elétrico para baixar as tarifas deixou perdas para as empresas e não surtiu o efeito desejado no médio prazo. Em 2013, a então presidente Dilma Rousseff resolveu baixar a conta na caneta. Antecipou a renovação das concessões dos ativos das empresas de energia, que, em troca, reduziram a tarifa da eletricidade.

Naquele ano, a energia teve redução de 15,66%, mas no seguinte a seca esvaziou os reservatórios das hidrelétricas e obrigou o acionamento das termelétricas, pressionando o valor da energia. Resultado, de janeiro de 2014 a fevereiro de 2017, a tarifa de energia subiu 57,46%. Essa é uma lição que custou caro para os consumidores e para as empresas do setor elétrico — a Cemig, concessionária de energia de Minas, perdeu cerca de 50% da sua capacidade de geração por não aderir à renovação antecipada.

O governo está certo em buscar uma saída para esse quadro de custo maior para os consumidores do mercado regulado em detrimento de incentivos concedidos às fontes de energia que atendem ao mercado livre, mas é preciso que tenha cautela para não gerar uma solução de curto prazo, com impacto sobre as tarifas de forma conjuntural, e não estrutural e duradoura. Além disso, é preciso ser feito de forma a não encarecer a energia para os consumidores do mercado desregulado. Outro ponto que deve ser considerado é a previsão de abertura do mercado para que todos os consumidores tenham acesso à liberdade de escolher o fornecedor até 2030.

Na mesa do governo, estão a possibilidade de uso dos recursos dos leilões de petróleo da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA), a equalização de custos entre o mercado livre e o mercado regulado e a utilização do Orçamento da União. Também está bem encaminhada a proposta de usar recursos da privatização da Eletrobras e dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficiência Energética da Aneel para a redução de custos na conta de luz. Há medidas em discussão e a redução no custo da energia é tudo o que se deseja, mas exige cautela para que não se repitam erros do passado.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

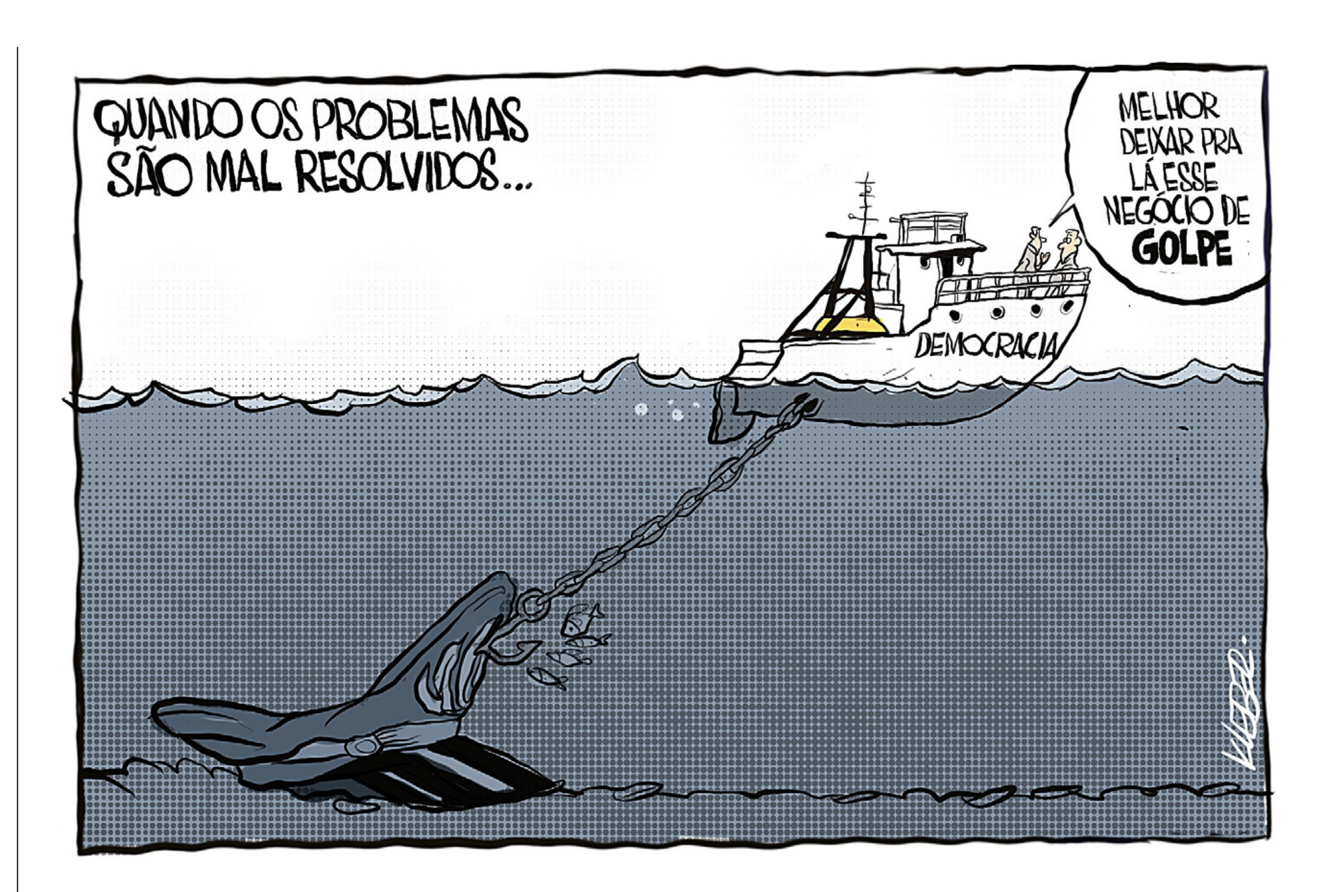
Chega de atrocidades!

Sincero pesar. Foi o sentimento expressado pelas Forças de Defesa de Israel depois que assassinaram sete trabalhadores humanitários da organização não governamental World Central Kitchen, na Faixa de Gaza. Nenhuma palavra de lamento pelas mortes de 30 mil palestinos — em sua maioria, homens de bem, mães e crianças. O silêncio de Israel é ensurdecedor. Querer fazer acreditar que o Hamas fez todas essas vítimas de escudos humanos — e que, portanto, o resultado era previsível — beira o ridículo. A comunidade internacional tem o dever moral de intensificar a pressão por um cessar-fogo e de exigir a responsabilização do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e de seus comandantes. O atentado horrível de 7 de outubro, um verdadeiro massacre no sul de Israel, foi produto de uma falha gritante de inteligência. No topo do poder, Netanyahu tem que ser o primeiro investigado e cobrado. Aliás, ele argumentou que o bombardeio aos voluntários da World Central Kitchen "não foi intencional" e que coisas assim "acontecem " na guerra.

Como escrevi nesta coluna, o ataque do Hamas, seis meses atrás, foi uma atrocidade injustificável e indefensável. Terrorismo. Ponto final. Mas a retaliação desmedida de Israel tem alvejado inocentes, assim como o Hamas fez. O argumento de que o Exército judeu atua na mera defesa de seu território e de seu povo, ao despejar milhares de bombas sobre a Faixa de Gaza, é incoerente e nefasto. Na era tecnológica, tanto o Hamas quanto as Forças de Defesa de Israel usam o massacre como propaganda de guerra. Um vídeo divulgado recentemente mostra palestinos caminhando em uma rua. Pouco depois, são atingidos em cheio por um míssil. Tudo o que se vê nas imagens são pedaços de corpos voando. Em outro vídeo, um grupo de palestinos tenta alcançar o norte de Gaza andando pela praia. De repente, os civis são atingidos por tiros e tombam, mortos. Uma retroescavadeira do Exército israelense os sepulta ali mesmo.

Nenhum povo civilizado deveria defender a ofensiva israelense como uma licença para matar. O que ocorre em Gaza, que sempre foi uma prisão a céu aberto, não é mais uma legítima retaliação a uma agressão covarde e monstruosa. Tornou-se vingança. E atos de vingança, em uma região tão volátil quanto o Oriente Médio, apenas fomentam mais ódio, mais sede de vingança e mais horror. Estive em Israel por duas vezes. Conheci um povo cordial e hospitaleiro. Também mantive contato com palestinos, ao longo desses 19 anos como profissional do **Correio**, completados amanhã. Eles anseiam por um Estado independente, soberano e livre, sem ameaça das armas.

A comunidade internacional tem a obrigação moral de exigir um basta nessa loucura e impulsionar um plano de paz definitivo, que leve à imediata criação de um Estado palestino. Somente quando os palestinos tiverem uma nação soberana e independente haverá paz. É preciso que judeus e árabes façam concessões históricas, se desejam ter um futuro sem horror. É preciso que façam sacrifícios em nome da segurança de seus próprios filhos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: *sredat.df@dabr.com.br***

João Paulo II

A morte de João Paulo II, um dos papas mais populares da história recente da Igreja Católica, completa 19 anos. Hoje santo, o polonês Karol Wojtyla ocupou o Trono de Pedro entre outubro de 1978 e abril de 2005, em um pontificado que durou 26 anos e meio, o terceiro maior da história. Ele foi sucedido por Bento XVI.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Faixa de pedestre

Na semana em que se comemora 27 anos do respeito à faixa de pedestre no DF, bem que o Detran poderia ensinar aos ciclistas que usam a pista do anel externo do Parque da Cidade a respeitá-la também. Uma idosa já faleceu, atropelada por um ciclista, e todos os dias presenciamos uma aberração desumana, onde um bando de ciclistas, talvez sob o pretexto de estarem treinando, simplesmente ignoram a obrigação de dar preferência ao pedestre, e, aos gritos, "avisam" que não vão parar na faixa, passando em alta velocidade. Coitado do pedestre que confia nos ciclistas e se aventura na travessia! E se for deficiente auditivo? Com certeza será atropelado! Já não basta o Detran destinar uma faixa só para eles? Por que se arvoram no direito de desrespeitar a lei, expondo o pedestre a riscos desnecessários? Não se pode continuar permitindo tal abuso! Ali não é pista de ciclismo, e sim, uma via pública, com outros usuários. Querem treinar em alta velocidade, livremente, que escolham outro lugar, o autódromo, por exemplo. Com a palavra as ONGs defensoras dos ciclistas, tipo Rodas da Paz, e o Detran, que faz vista grossa!

» **Antonio Anaissi**
Vicente Pires

Gestação e parto

Oportuna e pertinente a carta de um leitor (1º/4), assim como o artigo que lhe deu origem, da senhora Maria Paula (31/3), acerca do ato de dar à luz. Há uma imposição social e médica contra esse ato ancestral natural, que ora é tratado como ato médico, e até mesmo como uma espécie de patologia. O Brasil é líder em cesarianas no mundo, a maioria desnecessária. Países nórdicos e orientais, em especial, têm um índice de mais de 90% de partos domiciliares, sem a presença médica, apenas com doulas e obstetrizes. Mas são as mulheres que estão aceitando, e até optando, por essas imposições, que trazem inúmeros prejuízos à vida futura do bebê, da mãe e da sua relação, como bem abordado o mencionado artigo. O processo atual de condução médica do parto apresenta várias distorções e erros absurdos, minorados no chamado parto humanizado, mas ainda existentes. O principal, o ambiente hospitalar, é completamente inadequado ao evento, a não ser em casos especiais. Para mudar essa situação, é necessária uma preparação antecipada muito bem conduzida, envolvendo alimentação física e mental, assim como no modo de vida. Recomendo a leitura dos livros *Parto Natural e Independente*, de Tomio Kikuchi, e *Nascer Sorrindo*, do obstetra Frederick Leboyer, em que eles propõem um método natural, de forma até poética, baseado em vivencias com povos primitivos. Lembro ainda que a raiz semântica da palavra educar, traz o significado de dar à luz, amamentar. Nossos cinco filhos nasceram sorrindo, no lar, alguns deles em condições extremamente simples, o que nos deu condições de admirar em plenitude essa inolvidável e maravilhosa aventura de vir ao mundo, com o seu protagonista em êxtase.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Gasolina

O preço do litro de gasolina está próximo a R$ 6 na maioria dos postos de combustíveis do Distrito Federal. O valor começa a incomodar o bolso dos proprietários de veículos e, não há a menor dúvida, que é uma das causas do aumento do preço de frutas, legumes, cereais e tantos outros produtos de primeira necessidade. O prejuízo de R$ 50 bilhões da Petrobras não foi causado pelos brasileiros, mas por motivos outros, sem cumplicidade da sociedade. Estamos cansados de ouvir explicações de que é necessário acompanhar o preço internacional do barril de petróleo. Aqui tem petróleo demais. Cabe à Petrobras e ao governo, acionista majoritário da estatal, refinar o petróleo no país e garantir preços adequados ao bolso dos brasileiros. Só isso, e nada mais.

» **Jurandyr Cunha**
Núcleo Bandeirante

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Homicídio culposo: está liberado o "Porsche" de arma para ricos.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Ricaço dirige em alta velocidade mata motorista de Uber e fica solto. Pobre faminto que furta bolo em mercado é julgado e condenado à prisão. Isso é a Justiça brasileira.

Joana Martins — Asa Sul

PM do DF imita colegas do Rio de Janeiro e chuta mulher caída no chão. Agora, só falta matar pessoas negras.

Joaquim Honório — Asa Sul

Ora, ora, ministro Gilmar, se parece tão óbvio, por que tanta celeuma? Vamos mudar esse artigo 142 da CF, de modo a ficar claro: a ordem interna é com as polícias militar e civil. A desordem externa, é com as Forças Armadas: Exército, Marinha e Aeronáutica. E fim de papo furado!

Hercílio Moreira — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cotas para garantir diversidade nos conselhos de administração

» CAROL CONWAY
Presidente da Associação Brasileira de Internet (Abranet) e cofundadora do Women on Board

» PATRÍCIA MARINS
Sócia-fundadora da Oficina Consultoria de Reputação e Gestão de Relacionamento e cofundadora do Women on Board

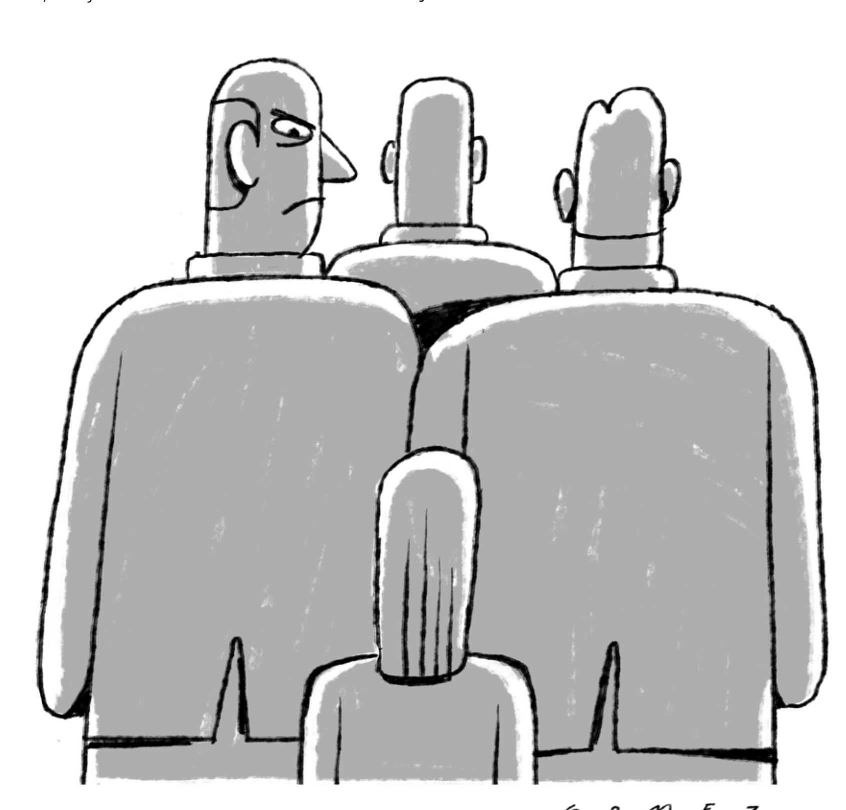
A busca pela igualdade de gênero e diversidade nos altos escalões políticos e corporativos é uma jornada que desafia o mundo. Segundo o Fórum Econômico Mundial, alcançar a tão almejada paridade pode levar até 131 anos, apesar de reconhecermos os benefícios que a diversidade traz, como novos paradigmas, crescimento econômico e satisfação social. A Universidade de Wharton destaca, em seu curso de governança, que a presença feminina está associada a melhorias no desempenho a longo prazo, redução da volatilidade no mercado de ações e contribuições para questões ambientais, sociais e de governança (ESG). No entanto, apesar das inúmeras vantagens econômicas de grupos mais diversos, mudar a cultura vigente exige tempo, esforço e até mesmo inovações tecnológicas.

É importante reconhecer os avanços conquistados. Entre 2019 e 2022, houve um aumento significativo de 169% na diversidade, equidade e inclusão nas contratações globais. Apesar disso, quando observamos os cargos de liderança, muitos ainda permanecem inacessíveis. No Brasil, embora a participação feminina como CEOs e em outras posições de liderança tenha aumentado de 13% para 17%, segundo pesquisa Talenses Group com o Insper, ainda é fato que 80% desses cargos estão nas mãos de homens, majoritariamente brancos.

O Brasil também se destaca negativamente na representação feminina nos conselhos de empresas latino-americanas, com apenas 25,3% das cadeiras ocupadas por mulheres. Países como Colômbia e Panamá têm 45% de representação feminina nesse tipo de conselho, segundo pesquisa do Banco Mundial. A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) propôs um projeto de lei (PL 1.246/2021) para garantir maior diversidade nesses órgãos, buscando estabelecer 30% de cota, além de ampliar a inclusão de mulheres negras, lésbicas, bissexuais, transexuais, intersexuais e com deficiência.

Há poucos anos, encontrar mais de duas mulheres "a bordo" dos conselhos era uma raridade. Em 2019, o Women on Board (WOB) foi criado, em parceria com a ONU Mulheres e o Pacto Global da ONU, para dar um selo comprobatório da participação feminina em conselhos de empresas. À época, mais da metade das companhias brasileiras listadas na Bolsa de Valores não tinha nenhuma mulher nessa composição.

Hoje, esse número é um pouco mais expressivo, porém ainda muito preocupante. Em agosto de 2023, a B3 divulgou um estudo feito com 343 empresas listadas mostrando que, de cada 100 empresas com ações negociadas em Bolsa no país, 55 carecem de mulheres em cargos de diretoria estatutária, 36 não têm participação feminina entre os conselheiros de administração e 29 têm apenas uma mulher na diretoria. Para piorar, apenas 11% dessas empresas têm pelo menos uma pessoa negra na liderança.



Se olharmos os dados de companhias não listadas na Bolsa, que representam a maioria no Brasil, a situação é ainda mais preocupante: 67% não têm mulheres na liderança, e, pela ausência de obrigatoriedade legal (a adoção é voluntária), muitas vezes não existe uma estrutura de governança bem definida. Nas que têm, apenas 12% relatam a existência de conselhos "diversificados" (com duas mulheres, um conselheiro com menos de 40 anos, um membro que não pertence à família e outro de indústria diferente), segundo pesquisa da PWC com a FBN (Family Bussiness Network). Ou seja, se ainda se discute a importância da governança, o que dizer da diversidade?

A revolução da inteligência artificial traz desafios adicionais. Os vieses da IA estão postos e foram tema de debate no SXSW, o maior festival de tecnologia e inovação do mundo, realizado em março nos EUA. Entre as inúmeras palestras, a futurista Ammy Webb e a ativista doutora Joy Buolamwini mostraram dados concretos sobre o preconceito da IA contra grupos minorizados. Há mais de dois anos, as duas perguntam a diversos desses sistemas de IA sobre o perfil de líderes empresariais, e nenhum — frise-se, nenhum — aponta uma mulher ocupando postos de liderança ou de CEO. São sempre homens brancos e grisalhos.

Joy fundou o movimento Liga da Justiça Algoritma, para construir um mundo com uma IA mais equitativa e responsável. Ela constatou que "a construção dos algoritmos não considera gênero, raça e classe. Não reconhece minorias, principalmente mulheres negras".

É fundamental que a tecnologia seja uma aliada na busca pela equidade de gênero, e não uma barreira. Uma alternativa poderosa é a legislação. Chegou a hora de aprovar o PL das cotas para mulheres em conselhos de administração no Brasil.

Entre os pioneiros nesse caminho, a Noruega aprovou uma regra em 2004 que exige que 40% dos membros do conselho sejam mulheres. Em 2015, Espanha, França e Islândia determinaram uma quota de 30%. A Califórnia foi o primeiro e único estado dos EUA a estabelecer pelo menos três mulheres entre seis ou mais membros.

A luta pela equidade de gênero é uma pauta de todos, pois a diversidade é um catalisador de sucesso. Enquanto nos esforçamos para posicionar o Brasil na era da inteligência artificial, devemos fortalecer grupos diversificados para alcançar o sucesso globalmente. O Brasil tem a oportunidade de avançar com o projeto em discussão no Senado. Como disse William Ury, famoso negociador e professor de Harvard que também estava no SXSW, a diversidade é benéfica para todos, e juntos podemos construir um futuro mais igualitário e próspero. A pluralidade garante muito mais sucesso aos conselhos.

Letramento informacional: como sobreviver à internet

» FERNANDA OLIVETO
Mestre em educação pela Universidade de Brasília, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e bolsista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Era 1917 quando duas meninas criativas e talentosas, Elsie e a prima Frances Griffiths, em Bradford, Inglaterra, criaram uma fake news tão aparentemente real que chegaram a enganar o grande Arthur Conan Doyle. Ele escreveu um livro sobre o caso (*The coming of the fairies*) e produziu artigos para revistas, entre os quais *Fairies photographed* e *Strand Magazine*.

Tratava-se de fotos que registravam encontros das meninas com fadinhas encantadas. O caso ficou conhecido como as Fadas de Cottingley. Apenas na década de 1980, o editor do *British Journal of Photography* à época, Geoffrey Crawley, pôs fim à questão, provando que as fadas eram de papel e estavam suspensas por fios.

Uma prova evidente do poder de manipulação da verdade. Nas mãos das primas inglesas, o caso tomou ares pitorescos, até pela ingenuidade da invenção, mas, o que poderia ter acontecido se, em vez de fadas, fosse algo menos lúdico, com viés acusatório, para prejuízo de alguém? Afinal, é relativamente fácil modificar dados, maquiá-los e utilizá-los para finalidades diversas. Hoje, com a internet, assistimos, quase que impotentes, à proliferação de notícias falsas e golpes de todo o tipo.

A era da informação trouxe o progresso para vários setores, mas também trouxe bruxas no lugar de fadas. Diante do avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs), é preciso discutir, a partir de um olhar crítico, cauteloso e não negativista, as possibilidades de enfrentamento dos riscos a que a sociedade está sujeita, de modo especial as crianças, por serem mais vulneráveis.

A fim de lidar com as fake news e com a exposição de dados pessoais, a educação se sustenta como a melhor estratégia para estimular o pensamento dialógico e crítico e desenvolver competências em letramento informacional. Kelley Gasque, pesquisadora do tema e professora da Universidade de Brasília (UnB), define letramento informacional como o processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas. Segundo a autora, o letramento informacional capacita os aprendizes para a busca e o uso da informação de maneira eficiente e eficaz.

Uma das lições que a pandemia de covid-19 trouxe foi a iminência de serem desenvolvidas competências informacionais para a sobrevivência no mundo hiperconectado. Para que isso ocorra, e não será algo tempestivo, mas em longo prazo, o letramento informacional deve ser um conteúdo obrigatório nos planos de curso desde a infância.

Com a inserção de questões como comportamento informacional, identificação de fontes confiáveis, navegação segura, proteção de dados e informações pessoais, a criança em formação aprenderá um verdadeiro protocolo para a navegação defensiva, ou seja, a navegar na internet, realizar buscas por informações, flanar por páginas de sites diversos, fazer compras em lojas de e-comércio, participar de redes sociais, ir a consultas remotas, pagar contas em bancos virtuais e fazer todo tipo de procedimento possível através da rede.

Agindo com cautela, de maneira defensiva, a sociedade conseguirá ter mais liberdade para fazer escolhas virtuais sem que, para isso, tenha de pagar o preço alto de ter sua vida exposta ou sua conta zerada por algum hacker.

A capacidade de agir com criticidade diante do bombardeio de informações a que somos expostos diariamente é um dos alicerces do letramento informacional. Com esse objetivo, pretende-se que a sociedade desenvolva uma postura reflexiva e crítica, e seja incentivada, desde a idade escolar, a agir de forma consciente de sua posição no mundo globalizado. Entretanto, há muito o que se fazer, em especial no Brasil, para que o letramento informacional seja uma realidade para a população e consiga colher os frutos almejados com o amadurecimento e implementação da proposta.

As seduções das TICs são muitas e apelam para todos os sentidos — sobretudo o visual. Não só palavras, mas imagens são manipuladas para apresentar uma verdade forjada (lembram-se das fadas?), cuja intenção é ludibriar e conservar o interesse de uma minoria cujos interesses são manter seu domínio econômico e político.

O letramento informacional sustenta-se como umas formações mais relevantes no momento, pois, sem ele, vive-se à margem de tudo, das questões políticas, da defesa dos direitos, da proteção à própria vida, da conservação da biodiversidade, entre outros temas relevantes dos quais ficará alijado.

Nesse contexto, o letramento informacional é, portanto, uma ferramenta para a cidadania, um instrumento que dota o ser da capacidade de nutrir-se da informação da melhor forma possível, e promovendo a construção do conhecimento e exercitando a indagação, o aprendizado e o posicionamento do ser no contexto em que vive.

Agir assim é ser protagonista da própria história, é exercer, em plenitude, a cidadania. O futuro está traçado em bytes, megabytes, de forma que não é possível fugir da tecnologia, até porque ela traz inúmeras vantagens e perspectivas interessantes para todas as áreas do conhecimento. O desafio é conviver com as dicotomias da tecnologia, dotando-se de competências para reconhecer e, se não debelar, minimizar os prejuízos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A grande consciência do mundo

Autor de mais de 75 livros sobre teorias do pensamento, abordando desde assuntos relativos ao caos e à evolução humana, o filósofo e pacifista húngaro, Ervin Laszlo (1932-) é figura de proa dentro do Clube de Roma, onde estudiosos de ponta discutem, desde 1993 a evolução dos valores e a consciência humana, como fatores cruciais contra a degradação de nossa espécie.

Para aqueles que, erroneamente, acreditam que essas são questões sem muita importância nos dias atuais, basta ressaltar que sem esse tipo de discussão, qualquer outro caminho empreendido pelo homem sobre o planeta, é uma viagem rumo certo ao abismo e à autodestruição.

Sem discussões que abordem a problemática do humanismo, da ética e da sustentabilidade global, todo e qualquer esforço da humanidade é inócuo e perigoso. Para pensadores desse quilate, temos que parar de seguir caminhos separados e destrutivos, tanto com relação ao meio ambiente, como em relação a nosso processo de interação e socialização.

A questão é tão básica que parece não ser devidamente notada por nós: ao danificarmos o meio ambiente, querendo ou não, criamos conflitos entre nós mesmos, entre ricos e pobres, entre Norte e Sul. Temos, segundo ele prega, que aproveitar a oportunidade única e preciosa dada a nós pela natureza, que nos dotou de alto nível de consciência, diferente do que ocorre em outras espécies presentes no planeta.

É isso que faz com que uma espécie entre em extinção e outras consigam avançar na caminhada da vida. Esse é, na visão do filósofo, um presente de Deus à humanidade e que sempre esteve em nossa mente. Ou ouvimos essa frequência interna de harmonia com o meio, ou vamos numa direção onde as possibilidades de vida nos parecerão irreversíveis. O problema maior é que o homem atual parece presa fácil de uma outra frequência, que pode levá-lo ao suicídio. Temos, portanto, que aproveitar essa frequência de criação para nos mover sempre em direção a algo melhor, mais natural e alinhado com o universo, com a fonte, com a origem. Para Laszlo, essa é a chave para a redenção do homem. É preciso entender que a autoridade que buscamos para nos alinhar com a natureza, ao contrário do que muitos dizem, não está fora de nós, mas dentro de cada ser vivo neste planeta e onde quer que haja vida neste universo.

Laszlo denomina de atrator holotrópico, o que poderia ser traduzido como uma tendência natural em nós, para crescermos em direção a um sistema superior e coerente, com um grau de elevada consciência de alma, tal como ocorre em todo o universo. Devemos, pois, extrair lições dessa ligação com o universo e com o realinhamento com a vida. É dessa maneira que devemos viver sobre o planeta.

Temos que ficar atentos também, segundo diz, aos limites do crescimento material, tendo em mente que esses limites são importantes, pois nos alertam para a questão de que nem tudo é permitido. Essa sensação de que nem tudo pode ser feito, já que somos parte de um sistema vivo, que possui sua própria dinâmica e, portanto, possui suas próprias limitações e possibilidades.

É hora, pensa Laszlo, de voltarmos no tempo para refletir sobre a tendência evolutiva se quisermos ser parte integrante dela. A consciência é o que os antigos costumavam definir como alma e espírito. É um elemento único e útil ao homem. A consciência, assim como o espírito, é algo não material e faz da vida algo muito mais importante do que a matéria e a ilusão de que ela seja fundamental.

A consciência do mundo (que é um fenômeno espiritual) é mais importante até do que o próprio mundo (que é um fenômeno físico). A evolução está num nível superior e nos orienta a voltar no tempo. Nos conectamos uns com os outros e com a natureza, da mesma forma que fizemos anteriormente, quando ainda percebíamos que não poderíamos viver apartados e distantes uns dos outros e da própria natureza.

A frase que foi pronunciada:

"Quem pensa de maneira massificada, quando alguém começa pensar diferente é incômodo. Porque mostra que é possível pensar diferente. Quebra-se o conforto de todo mundo."

Lúcia Helena Galvão

História de Brasília

A carta será encaminhada ao nosso Lenini, gerente em Brasília, do consórcio Varig Real. O elogio está feito, e o fato de você não ter nascido em Mondubim, não implica em que seu amigo fique, também, sem provar as delícias de um dôce de leite. **(Publicada em 4/4/1962)**

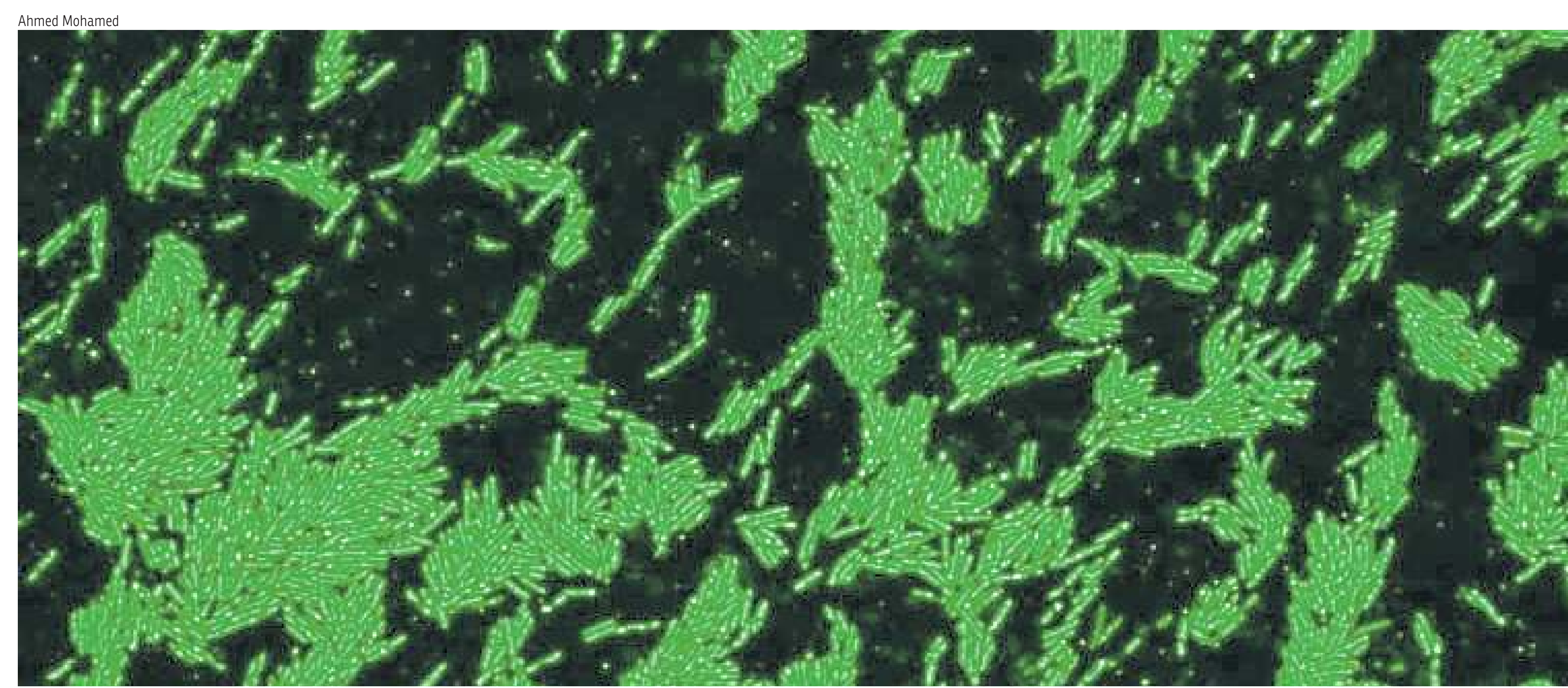
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Intestino bem-cuidado, o coração agradece

Equipe de pesquisadores do Broad Institute do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e de Harvard, nos EUA, verificaram que mudanças no microbioma intestinal são associadas ao risco cardiovascular, além de outras condições conhecidas

» ISABELLA ALMEIDA

Ahmed Mohamed



Oscillibacter sp. em forma de bastonete: as bactérias absorvem o colesterol marcado com fluorescência, mostrado em verde

As alterações no microbioma intestinal têm sido associadas a várias condições, como diabetes tipo 2, obesidade e doença inflamatória intestinal. Agora, uma equipe de pesquisadores do Broad Institute do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e de Harvard, nos Estados Unidos, em colaboração com o Massachusetts General Hospital, descobriu que os microrganismos presentes no intestino também podem desempenhar um papel em problemas cardiovasculares. Publicado, ontem, na revista *Cell*, o estudo identificou bactérias específicas que consomem colesterol e ajudam a reduzir os níveis de gordura e o risco de patologias no coração.

Os pesquisadores analisaram metabólitos e genomas microbianos de mais de 1.400 participantes do Framingham Heart Study, um projeto focado nos fatores de risco para doenças cardiovasculares. O grupo descobriu que uma bactéria chamada *Oscillibacter* é capaz de absorver e metabolizar o colesterol do ambiente intestinal, e indivíduos com níveis mais elevados desse microrganismo tendem a apresentar quantidades mais baixas de gordura.

Os estudiosos identificaram o mecanismo pelo qual essas bactérias quebram o colesterol, indicando que intervenções direcionadas ao microbioma poderiam potencialmente reduzir a gordura. Conforme o artigo, essas descobertas também estabelecem bases para investigações mais aprofundadas sobre como as mudanças no microbioma afetam a saúde.

"Nossa pesquisa integra descobertas clínicas com validação experimental para garantir que obtenhamos insights mecanicistas acionáveis que possam servir como ponto de partida para melhorar a saúde cardiovascular", afirmou, em nota, de Ramnik Xavier, líder do ensaio e professor na Harvard Medical School.

Alvo antigo

Na última década, outros pesquisadores descobriram conexões entre a composição do microbioma intestinal e elementos das doenças cardiovasculares, como triglicerídeos e níveis de açúcar no sangue após uma refeição. No entanto, a compreensão dessas ligações tem sido limitada pela falta de conhecimento completo das vias metabólicas intestinais.

Fernando Faglioni Ribas, cardiologista da Beneficência Portuguesa, de São Paulo, ressalta que o tipo de flora intestinal promove também maior ou menor metabolização de glicose. "Há um potencial enorme em aumentar a disponibilidade de bactérias que façam o metabolismo de colesterol ruim ou que até reduzam a disponibilidade, por exemplo, de glicose em pacientes que tenham um excesso de glicemia, isso tudo pode favorecer muito o paciente no controle do risco cardiovascular."

"É um desafio. Para fazer análise da microbiota muita estrutura é necessária, é preciso estudar a fundo tudo que o paciente tem na sua microbiota intestinal. É difícil saber a proporção exata para modificar cada microrganismo naquela pessoa. Saber quais os efeitos colaterais relacionados a expor um paciente ao excesso de algum dos germes da microbiota intestinal, também é importante. Essas pesquisas estão muito no começo, eu acho que tem um grande caminho para a frente", ponderou o especialista.

O novo ensaio conseguiu uma visão mais detalhada do impacto dos micróbios intestinais no metabolismo. Combinando o sequenciamento de DNA com a metabolômica — estudo dos metabólitos —, amostras de fezes do Framingham Heart Study foram avaliadas meticulosamente. A abordagem revelou mais de 16 mil associações entre microrganismos e características metabólicas, destacando o papel das bactérias do gênero *Oscillibacter* na redução dos níveis de colesterol.

Os pesquisadores também identificaram outra espécie bacteriana, *Eubacterium coprostanoligenes*, que contribui para a diminuição dos níveis de colesterol. "Nosso trabalho destaca a necessidade de uma compreensão mais aprofundada da ecologia intestinal e das interações microbianas para desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes", explicou o pesquisador de pós-doutorado Chenhao Li, coautor do trabalho. "Há muitas novas descobertas a serem feitas que nos aproximam de uma compreensão mecanicista de como os micróbios interagem com o hospedeiro."

Sem desordem

Ricardo Cals, cardiologista do hospital Santa Lúcia, em Brasília, sublinha que a descoberta abre caminhos para novos tratamentos. "Novas moléculas têm sido criadas para influenciar no metabolismo do colesterol. Quanto mais opções de medicações a gente tiver para baixar o colesterol, melhor. No entanto, há desafios em manipular a microbiota, tirar esse equilíbrio que tem naturalmente, que é uma bactéria que não causa doença no ser humano, mas que talvez com um número muito maior dos seus integrantes comece a ser patogênica."

Para Ricardo Teixeira Leal, cardiologista do Hospital do Coração do Brasil, da Rede D'Or, também em Brasília, tão importante quanto os resultados do ensaio, é descobrir como estimular determinadas enzimas bacterianas e suprimir outras sem desequilibrar o organismo. Segundo ele, além do colesterol, outras substâncias inflamatórias são liberadas e metabolizadas no intestino.

"Esse ambiente pró-inflamatório piora doenças como hipertensão, diabetes, fibromialgia, doenças reumatológicas, entre outras. A redução da inflamação por meio da modulação dos mediadores teria benefícios inimagináveis no tratamento de todas essas questões."

Para saber mais

Outras condições

Esse tema tem sido muito relevante hoje em dia e a modulação intestinal tem se mostrado uma abordagem promissora no tratamento de doenças inflamatórias intestinais, diabetes, hipertensão, obesidade, dislipidemia, doenças autoimunes e doenças neuropsiquiátricas. A escolha de pacientes deve ser individualizada, por meio de avaliação pelo médico gastroenterologista e uma boa história clínica. É conhecido que a doença inflamatória intestinal (DII) tem múltiplos fatores desencadeantes, sendo a microbiota intestinal um desses gatilhos. Além disso, há comprovação científica que doenças com inflamação crônica aumentam o risco cardiovascular dos pacientes. Mais estudos com foco nas alterações da microbiota intestinal proporcionariam alternativas de tratamentos, levando pacientes à remissão da DII e diminuição do risco associado.

Divulgação

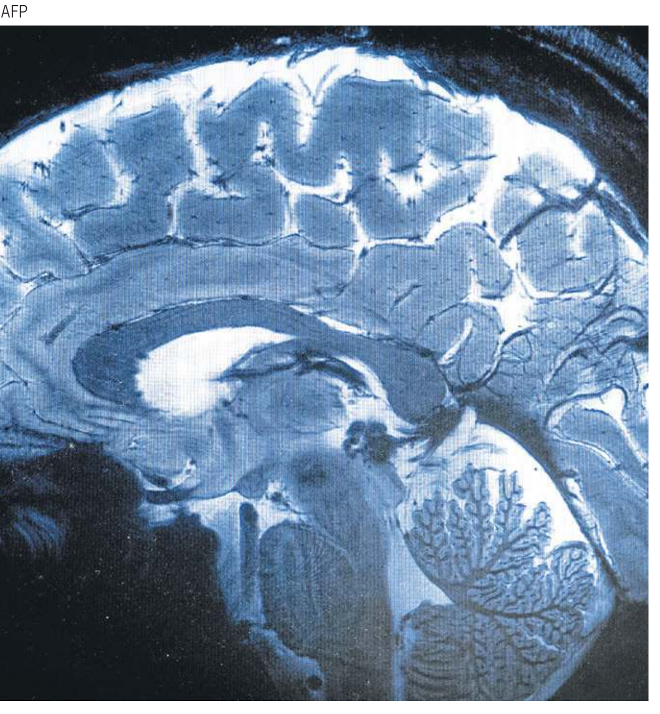


Daniela Carvalho, *gastroenterologista da clínica Gastrocentro, em Brasília*

IMAGEM PRECISA

Ressonância magnética superavançada

AFP



Detalhes do cérebro em exame realizado na França

AFP

Aparelho de última tecnologia em uso com voluntários

O scanner de ressonância magnética (IRM) mais avançado do mundo, desenvolvido na França, atingiu um nível de precisão inédito ao fazer imagens cerebrais, trazendo esperança para a detecção precoce de doenças. A Comissão de Energia Atômica (CEA) francesa, responsável pelo projeto, utilizou a máquina pela primeira vez para escanear uma abóbora em 2021 e, após a aprovação das autoridades sanitárias, começou a avaliar voluntários humanos nos últimos meses. Cerca de 20 pessoas se ofereceram.

O campo magnético extraordinariamente poderoso do scanner, medindo 11,7 teslas, permite imagens até 10 vezes mais precisas do que as ressonâncias tradicionais, oferecendo detalhes impressionantes do cérebro que antes eram praticamente invisíveis. Alexandre Vignaud, físico envolvido no projeto, destacou o nível sem precedentes de precisão alcançado pelo scanner, apelidado de Iseult. "Com essa máquina podemos ver os pequenos vasos que alimentam o córtex cerebral, ou detalhes do cérebro que eram quase invisíveis até agora", afirmou Vignaud.

Conforme a AFP, a máquina, composta por um cilindro de cinco metros de largura e altura, abriga um ímã de 132 toneladas alimentado por uma bobina de 1.500 amperes. Esse projeto é resultado de duas décadas de colaboração entre engenheiros franceses e alemães, e supera escores similares de países como os Estados Unidos e a Coreia do Sul.

Aprofundar a compreensão da anatomia cerebral e das áreas ativadas durante tarefas específicas está entre os objetivos do exame ultrapreciso. A potência do Iseult, juntamente com o escaneamento de voluntários humanos, oferece oportunidades únicas para estudar a relação entre a estrutura cerebral e as funções cognitivas.

Além de aumentar a compreensão do cérebro saudável, os pesquisadores esperam que o scanner revele insights sobre doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, bem como condições psicológicas, como depressão e esquizofrenia. Eles também visam mapear a distribuição de medicamentos no cérebro, como o lítio usado no tratamento do transtorno bipolar, para melhorar o diagnóstico e o tratamento dessas condições.

"Por exemplo, sabemos que uma área específica do cérebro, o hipocampo, está envolvida na doença de Alzheimer, por isso esperamos poder descobrir como as células dessa parte do córtex cerebral funcionam", afirmou a pesquisadora do CEA Anne-Isabelle Etienvre.

Embora o Iseult não esteja pronto para uso clínico imediato, espera-se que os dados coletados impulsionem avanços significativos na medicina neurocientífica nos próximos anos. Um novo grupo de voluntários será recrutado nos próximos meses para continuar contribuindo para essa pesquisa inovadora. (**IA**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

pacifico

Setor de serviços deve empregar 248 mil pessoas


Raimunda da Silva acredita que Brasília tem muita influência no setor, por ser uma cidade administrativa

A projeção é para o fim de 2024, baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No DF, o segmento é responsável por 95% do PIB. Para especialistas, isso se deve à demanda diversificada da capital do país

» ARTHUR DE SOUZA

O maior peso do Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal está no setor de serviços (95%) — de acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) —, que deve ser responsável por 248 mil admissões até o fim de 2024. A projeção foi feita pelo coordenador de graduação em economia, gestão pública e financeira do Centro Universitário Iesb, Riezo Almeida, baseado em números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

"Tendo em vista a expectativa de inflação e da taxa de juros, que influenciam no consumo das famílias no DF, acredito que 248 mil trabalhadores serão empregados", prevê Riezo Almeida (**confira o infográfico**). "O equilíbrio entre oferta e demanda desses serviços gera muitos empregos, com grandes oportunidades. Reparação de veículos e o mercado de beleza, por exemplo, geram muitos recursos para a economia do DF", aponta.

Ele destaca a diversidade de serviços como um dos motivos para o setor ser o protagonista na capital do país. "A presença governamental, por exemplo, gera uma demanda significativa de consultorias jurídicas e parlamentares, além de serviços ligados à tecnologia de informação", pontua. Outro ponto relevante, de acordo com o economista, está voltado para a prestação de serviços de saúde e educação. "A história do DF demonstra que várias instituições criaram demandas constantes para os serviços educacionais e, com isso, foram surgindo grandes redes de escolas públicas e privadas para atender toda a população", comenta.

Mesmo assim, o professor pondera que depender, quase exclusivamente, do setor de serviços tem impactos negativos. "Em tempos de recessão, por exemplo, as empresas e os consumidores podem reduzir seus gastos com serviços, o que pode levar a demissões e queda na renda, deixando de circular dinheiro na economia local", alerta.

A arrecadação com o Imposto Sobre Serviços (ISS) pelo Governo do Distrito Federal (GDF) teve aumento na comparação entre 2022 e 2023, passando de R$ 2,64 bilhões para R$ 3,08 bilhões. O Relatório de Arrecadação Tributária, divulgado pelo próprio GDF, justifica o aumento da arrecadação do ISS pelo "comportamento influenciado pela atividade econômica e pelas ações da administração tributária baseadas em novo sistema de gestão e fiscalização do imposto."

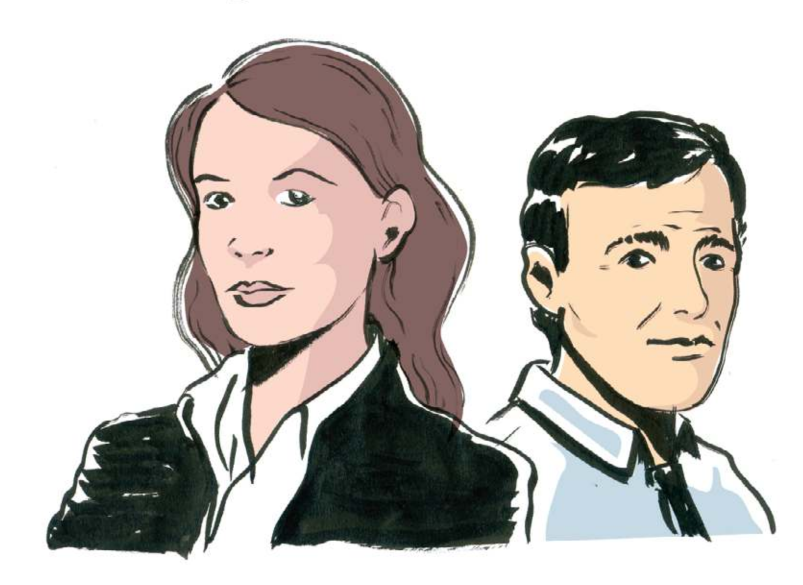
Professor de finanças do Ibmec, o economista William Baghdassarian explica que, no DF, o impacto do setor de serviços é "excepcionalmente alto" por causa da presença do governo federal na cidade. "Cada vez que o governo contrata, também acaba impactando a economia local. Então, essa desproporção de tamanho entre o governo federal e a economia local é que faz com que o serviço tenha um peso ainda desproporcionalmente maior aqui no DF", comenta. "Além disso, somos um pedaço pequeno de terra, por isso não temos tanto espaço para a agricultura e a indústria", observa o especialista.

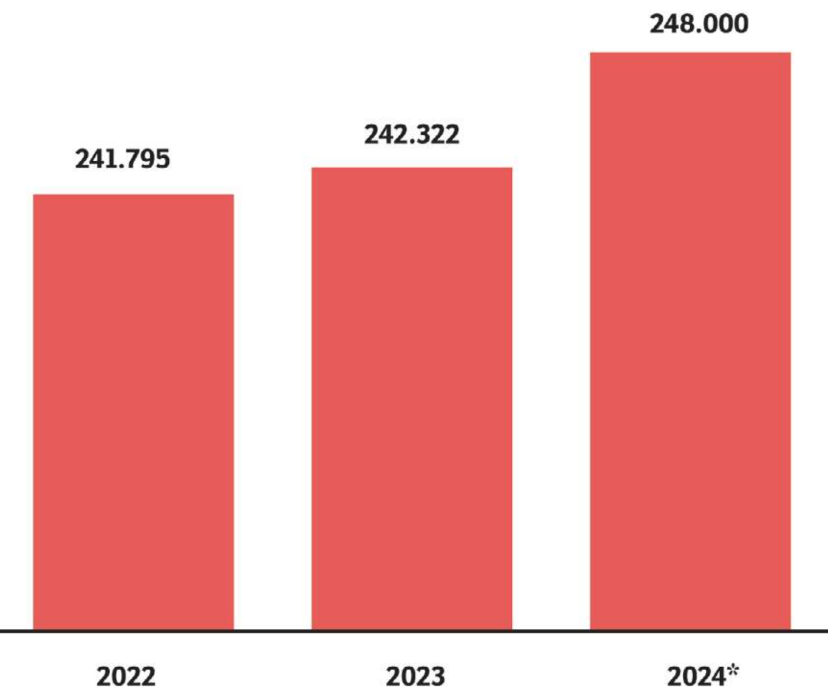


Pedro Henrique: "Na área de prestação de serviço sempre tem vagas"


Francisca Fernandes ressalta a produtividade do setor, mas pede mais incentivos

Admissões no setor de serviço no DF





*projeção feita pelo coordenador de graduação em economia, gestão pública e financeira do Iesb, Riezo Almeida
Fonte: Caged

Fortalecimento

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire destaca que a entidade tem dialogado constantemente com as autoridades dos poderes Executivo e Legislativo. "Buscamos defender os interesses do nosso setor e fortalecer as empresas", pontua. "Paralelamente, temos firmado diversas parcerias nos campos públicos e privados, junto à sociedade civil e também no campo internacional, por meio das embaixadas localizadas em Brasília — estas últimas, com vistas à internacionalização dos nossos serviços locais e troca de experiências no campo cultural", acrescenta Freire.

Segundo ele, os diálogos visam fortalecer o ambiente de negócios no país e colaborar com o desenvolvimento econômico, permitindo que as empresas, em especial as de menor porte, tenham condições para prosperar. "É fundamental que trabalhemos para assegurar justiça fiscal e promover o crescimento sustentável do setor empresarial", avalia o presidente da Fecomércio-DF.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, o setor de serviços é de extrema importância para o desenvolvimento da economia local. "Ele é vital para a expansão de toda a economia, não só do Plano Piloto, mas de todas as regiões administrativas", argumenta. Segundo ele, a exemplo de várias entidades, os funcionários dos segmentos de serviços passam por treinamentos para se manter atualizados "num mundo onde as novidades não param de chegar ao dia a dia de milhares de pessoas no DF".

Abritta ressalta que muitos sindicatos empresariais e patronais incentivam a adoção de cursos para que funcionários de lojas, por exemplo, se atualizem. "Felizmente, as empresas, em sua grande maioria, incentivam que seus colaboradores frequentem cursos, visando a modernização em setores vitais como os de informática, marketing digital, tecnologia e atendimento ao cliente, áreas importantes no comércio", observa o presidente do Sindivarejista-DF. "Manter-se atualizado é uma das principais metas do comércio varejista", finaliza Abritta.

O subsecretário de Receita da Secretaria de Economia do Distrito Federal (SEEC), Sebastião Belchior, acrescenta que o DF conta com programas importantes de incentivo ao desenvolvimento econômico, como é o caso do Emprega DF. "Promovemos o desenvolvimento econômico sustentável do comércio atacadista e varejista, além de gerar emprego e renda para a cidade", comenta.

Empregabilidade

O barbeiro Pedro Henrique de Oliveira, 25 anos, conta que escolheu o ramo pela fácil empregabilidade. "Na área de prestação de serviço sempre tem vagas. Se tiver uma mão de obra, você consegue achar emprego fácil, ainda mais na nossa área de barbeiro, não é difícil a gente conseguir", destaca. "Além disso, o fato de a minha mãe mexer com esse ramo a vida toda fez com que eu seguisse no setor de barbearia. Pretendo continuar com o que ela construiu e levar isso para toda a vida", acrescenta o jovem.

O morador de Sobradinho comenta que o fato de estar em Brasília influencia muito no crescimento do negócio. "É uma cidade onde as pessoas vêm para trabalhar durante a semana e só voltam para seus locais de origem nos fins de semana, falando da questão política. Aqui na barbearia, acabamos atendendo muitos desses casos", afirma.

Dona de uma lanchonete há quatro anos, Francisca Fernandes, 44, diz que sempre trabalhou no setor de serviços. "Escolhi por causa da empregabilidade. Além disso, o setor de serviços é extremamente produtivo e inovador", elogia. "Tento manter meus funcionários qualificados, para que o atendimento e o produto que eu vendo sejam sempre da melhor qualidade", comenta Francisca.

Só que, para a empresária, o setor precisa de mais investimentos. "Os salários são defasados, não tem plano de carreira e nem valorização. A gente trabalha muito e, no fim do mês, o que você recebe mal dá para se manter", pondera. "Na qualidade de empresário, que é o meu caso, tem um custo muito mais elevado, por causa dos funcionários. Tive que dispensar três funcionárias que são de Luziânia-GO, pois chegou um momento que se tornou inviável pagar transporte. Estava ficando cerca de R$ 400 para cada uma delas", lamentou.

Raimunda da Silva, 64, trabalha no ramo de papelaria desde 1982, quando chegou a Brasília vinda do Nordeste. "Foi a oportunidade que eu tive no momento para o meu primeiro emprego. Depois, surgiu outra vaga e vim trabalhar onde estou atualmente, há 22 anos", recorda. "Vejo que o setor de serviços evoluiu bastante. Atualmente, por causa das compras on-line, as lojas físicas deram uma estagnada, mas sinto que elas continuam em alta", avalia.

Para a moradora do Guará, o que mantém o setor em alta em Brasília, principalmente no caso do seu ramo, é o fato de ser uma cidade administrativa. "Como temos muitos órgãos públicos, tanto locais quanto federais, podemos participar de licitações e vender para eles, o que ajuda ainda mais nos lucros", ressalta.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

População avalia que feminicídios exigem mais ações do governo

Uma pesquisa realizada pelo cientista político Lúcio Rennó é tema de estudo e estratégias para a oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB). Os resultados, apresentados recentemente para dirigentes de partidos, indicam principalmente o seguinte: 64,8% acreditam que o Distrito Federal não tem adotado medidas eficientes para combater o feminicídio; 60,4% disseram que já enfrentaram ou têm alguém próximo sofrendo com a falta de leitos em hospitais públicos; 77,3% avaliam que, com a conclusão de obras viárias em curso, a qualidade de vida vai aumentar; 63,6% são favoráveis aos estacionamentos rotativos.



Cenário desafiador para a oposição

O cenário para a oposição é considerado desafiador. A maioria dos eleitores do DF é conservadora; o candidato do PT-PV-PCdoB, Leandro Grass, e sua vice, Olgamir Amancio, foram julgados inelegíveis; e surgiu uma possível candidatura forte da direita ao Senado: a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

Bancada maior

Uma das apostas da esquerda é a eleição de uma boa bancada na Câmara Legislativa, seja para ajudar a governar a partir de 2027 seja para fazer oposição.

Mais rigor no trânsito


Corpo de Bombeiros/Divulgação

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) apresentou o projeto de lei que propõe alterar o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para tipificar como homicídio doloso os casos em que um condutor esteja sob influência de drogas ou álcool no momento de um acidente com morte. Na justificativa, o parlamentar mostra que dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) apontam que em 2021, somente entre os meses de janeiro a maio, foram registrados mais de 1.738 acidentes causados por motoristas que dirigiam embriagados ou que faziam uso de entorpecentes. Mais de 30 pessoas morreram. A proposta será apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.


Divulgação

Filiação

O deputado Rogério Morro da Cruz assinou ontem a ficha de filiação ao PRD, partido criado a partir da fusão do PTB com o Patriotas. Como a coluna mostrou nesta terça-feira, o distrital, eleito pelo PMN, encontrou seu caminho depois de meses sem partido.

Para facilitar doações de órgãos e salvar vidas

O Colégio Notarial do Brasil, entidade nacional que representa os mais de 8 mil cartórios de notas do país, lançou nesta semana a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano (Aedo). O ato foi criado pelo Provimento 164, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Funciona assim: qualquer pessoa capaz, maior de 18 anos, poderá gerar uma autorização para doação, sem custo. Um cartório à escolha do doador emitirá um certificado digital. Em seguida, a pessoa assinará o documento eletronicamente. Posteriormente, o cartório fará uma videoconferência com esse doador, que confirmará a vontade. Tudo ficará gravado e salvo. A qualquer momento, os órgãos de saúde consultarão, pelo CPF do falecido, se ele deixou essa autorização. Mas uma questão legal é mantida: mesmo com a declaração, um parente do morto terá também de permitir a doação. De qualquer forma, a vontade da pessoa ficará registrada.


Breno Fortes/CB/D.A Press - 15/4/19

Preservação de Brasília

Pauta quente do ano na agenda da Câmara Legislativa, o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub) terá uma rodada de debates na Casa, no formato de comissão geral. O assunto vem se arrastando há mais de 10 anos, mas, agora, os distritais se mostram empenhados em avaliar o Projeto de Lei Complementar 41/2024, do Executivo, que trata do tema. Quem abre as discussões é a deputada Paula Belmonte (Cidadania), que solicitou o primeiro debate, marcado para amanhã, às 15h, no plenário da Câmara Legislativa.

Palavra final

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) confirmou ontem, em entrevista ao *CB.Poder*, a disposição de concorrer a um mandato de senadora ou governadora em 2026, ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mas, segundo ela, a palavra final será do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mais atendimento a autistas


Carlos Moura/CB/D.A Press

A procuradora Cláudia Fernanda de Oliveira, do Ministério Público de Contas do DF, é autora de uma representação que pede um plano da Secretaria de Saúde, com mais especialistas, para o atendimento de pessoas com autismo na rede pública do DF. A medida entra na onda da efeméride de ontem: dia em homenagem aos autistas.

"Eu atiro para matar, mas ninguém me leva preso. Prefiro morrer"

Ex-presidente Jair Bolsonaro

"Atitude de bandido, de quem não tem honra e jamais deveria ter ocupado o posto de presidente do nosso país. É o bolsonarismo em sua essência, para nunca mais voltar"

Deputado distrital Chico Vigilante


Ed Alves/CB/D.A Press




Carlos Gandra/Agência CLDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | BIA KICIS | DEPUTADA FEDERAL

Em entrevista ao *CB. Poder*, a parlamentar confirmou seu interesse em se candidatar pelo DF à Câmara Alta, em 2026

"Manifestei preferência pelo Senado"

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA *

*A deputada Bia Kicis (PL) confirmou que quer ser candidata ao Senado nas eleições de 2026. Em entrevista, ontem, ao CB. Poder — parceria entre **Correio** e da TV Brasília — disse que tudo dependerá de um entendimento com as lideranças de seu partido, e que deixa seu nome, inclusive, à disposição para a disputa do governo do Distrito Federal. Na conversa com os jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, ponderou que há nomes mais relevantes, como o de Michelle Bolsonaro para a Câmara Alta, assim como o da vice-governadora Celina Leão (Progressistas) e o da senadora Damares Alves (Republicanos) ao Palácio do Buriti.*

Quais são seus planos para as eleições em 2026?

A gente já precisa começar a se articular porque ninguém caminha sozinho na política. Já manifestei a minha preferência por uma cadeira no Senado Federal. Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, também tem uma grande chance de sair candidata, no futuro, ao Senado aqui pelo Distrito Federal. Às vezes, o grupo (político) e os eleitores me falam: "Que tal você se candidatar ao governo (do DF)?". Isso está sendo ventilado. Claro que nós temos outros bons nomes para esse cenário (do Palácio do Buriti). Temos a vice-governadora Celina Leão, a senadora Damares Alves. Eu realmente coloco meu nome à disposição. Então, eu digo assim: não está nada fechado. Até porque eu só vou tomar uma decisão lá na frente junto com o (ex-) presidente Bolsonaro, com a presidente Michelle, do PL Mulher, e com o presidente (nacional do PL), Valdemar (da Costa Neto).

Como a senhora está avaliando o seu trabalho, como parlamentar em oposição ao governo Lula?

Olha, nós estamos trabalhando de forma bastante aguerrida e, principalmente, nos organizando. Este ano eu deixei a presidência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e assumi a liderança da minoria, trabalhando diretamente com a oposição. Temos feito um trabalho realmente organizado, de forma planejada para não ficar entrando nos debates menores. Montamos um time para que, realmente, possamos fazer a diferença.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O Supremo Tribunal Federal (STF) está discutindo a questão do foro privilegiado. O Congresso vai disciplinar isso?

Existe, sim, um movimento claro dentro do Congresso, dentro da Câmara, para que a gente volte a trabalhar a questão do foro privilegiado. A gente está vendo que não tem funcionado. Em 2018, se não me engano, o Supremo julgou que quem deixasse o cargo não manteria o foro. Por exemplo, quando for presidente, o foro (para julgamento do ocupante desse cargo) é o STF. Deixou de ocupar esse posto, volta para (tribunais da) primeira instância. Isso foi definido há muito pouco tempo. O grande problema é a insegurança jurídica que, o revisitar esses temas em tão pouco tempo, deixa para a população, para os ocupantes de cargos públicos. Isso não é bom. A insegurança jurídica é muito nociva. É por isso que eu acredito que, agora, com o Supremo fazendo um movimento para ampliar a sua competência, a gente precisa se mexer. A gente já queria acabar com o foro privilegiado. A grande maioria dos parlamentares não quer mais o foro privilegiado.

A senhora é aliada do ex-presidente Bolsonaro. Muitos se perguntam se ele será preso. Como a senhora vê isso?

Pelo que diz a lei, a Constituição, não há motivo nenhum para o (ex-)presidente Bolsonaro ser preso. Mas a gente sabe que existe uma perseguição política. A gente vê várias narrativas que são construídas e derrubadas, como por exemplo, aquele absurdo de ele responder numa investigação: se ele importunou, ou não, uma baleia. E vamos lembrar que, logo no início do governo Lula, ele e sua esposa, Janja, acusaram o ex-presidente Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle de terem sumido com 160 móveis (do Palácio da Alvorada). Aí, esse mobiliário aparece, esteve sempre à disposição do governo, e fica por isso mesmo.



Aponte aqui a câmera do seu celular e assista à entrevista

*** Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A sanidade dos professores

O caderno Cidades publicou, na última sexta-feira, uma matéria preocupante sobre a sanidade dos professores da rede pública de ensino do DF. Segundo informações da Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (SubSaúde), vinculada ao GDF, 3.568 professores da rede pública do DF foram afastados por transtornos mentais e comportamentais, em 2022. Enquanto isso, em 2023, até o mês de novembro, 3.158 educadores apresentaram atestado por problemas psicológicos, ainda que nem sempre relacionados ao exercício do magistério.

É verdade que não se trata de uma exclusividade da classe. Mas resignar-se a afirmar que outras categorias também passam por adversidades é recusar-se a encarar a especificidade, o desafio e a solução para os professores. É uma maneira malandra de omitir-se. Não é de se estranhar que ocorram tantos transtornos mentais, pois os problemas da classe dos que ensinam saltam aos olhos.

Eles são mal remunerados, as condições de trabalho são cada vez mais precarizadas, as salas se encontram superpovoadas de alunos, a estrutura física das escolas está degradada, não existem monitores suficientes para cuidar das crianças com deficiências nem psicólogos suficientes para lidar com a demanda dos alunos.

Nos últimos tempos, o professor tem sido extremamente desprestigiado. Vejam a tal reforma do ensino médio, um fracasso retumbante, que dispensou solenemente a participação de quem ensina. Todo projeto pedagógico que não tenha o professor como principal referência é uma farsa fadada ao fracasso. Se prezarem pela saúde dos professores, a primeira providência é valorizá-los em todos os aspectos, a começar pela remuneração.

Como melhorar a qualidade da educação se não existe estímulo à pesquisa e à formação continuada? Vocês sabem quanto ganha a mais um professor que se dedica dois anos para fazer um mestrado ou quatro ou cinco da sua vida para um doutorado? Duzentos reais por cada especialidade. Quer dizer, é uma política institucionalizada de desestímulo à qualificação, única maneira de conquistar uma educação de qualidade, capaz de enfrentar os desafios de um mundo assolado por mutações vertiginosas.

Como bem disse Darcy Ribeiro, se não investirmos em educação agora não teremos dinheiro para construir presídios daqui a 20 anos. Quem desprestigia os professores não deseja o salto qualitativo na educação que o país precisa para superar as suas mazelas.

O que causa espanto é a romaria de excelências mobilizadas para conseguir aumento salarial para as corporações policiais. Nada contra, eu acho que todas as profissões precisam ser remuneradas com dignidade. Mas os professores também merecem e são raros os políticos que se solidarizam e apoiam as suas reivindicações. Concedam dignidade que, com certeza, a sanidade dos professores vai melhorar muito.



Especialista reforça que os cuidados para o não agravamento da doença transmitida pelo *Aedes aegypti* precisam ser constantes entre os infectados, para evitar a piora do estado do paciente. DF chega a 206 mortes

Toda atenção aos sintomas

» GIULIA LUCHETTA
» DARCIANNE DIOGO

Pessoas com sintomas de dengue devem procurar o hospital mesmo se as manifestações da doença ocorrerem de forma leve. É o que orientam especialistas. O Distrito Federal continua a ocupar o primeiro lugar no número de incidência de casos da arbovirose: são 6.804 a cada 100 mil habitantes, segundo dados do Painel de Monitoramento do Ministério da Saúde (MS). O **Correio** visitou unidades de saúde e conversou com pessoas que enfrentam o drama da doença.

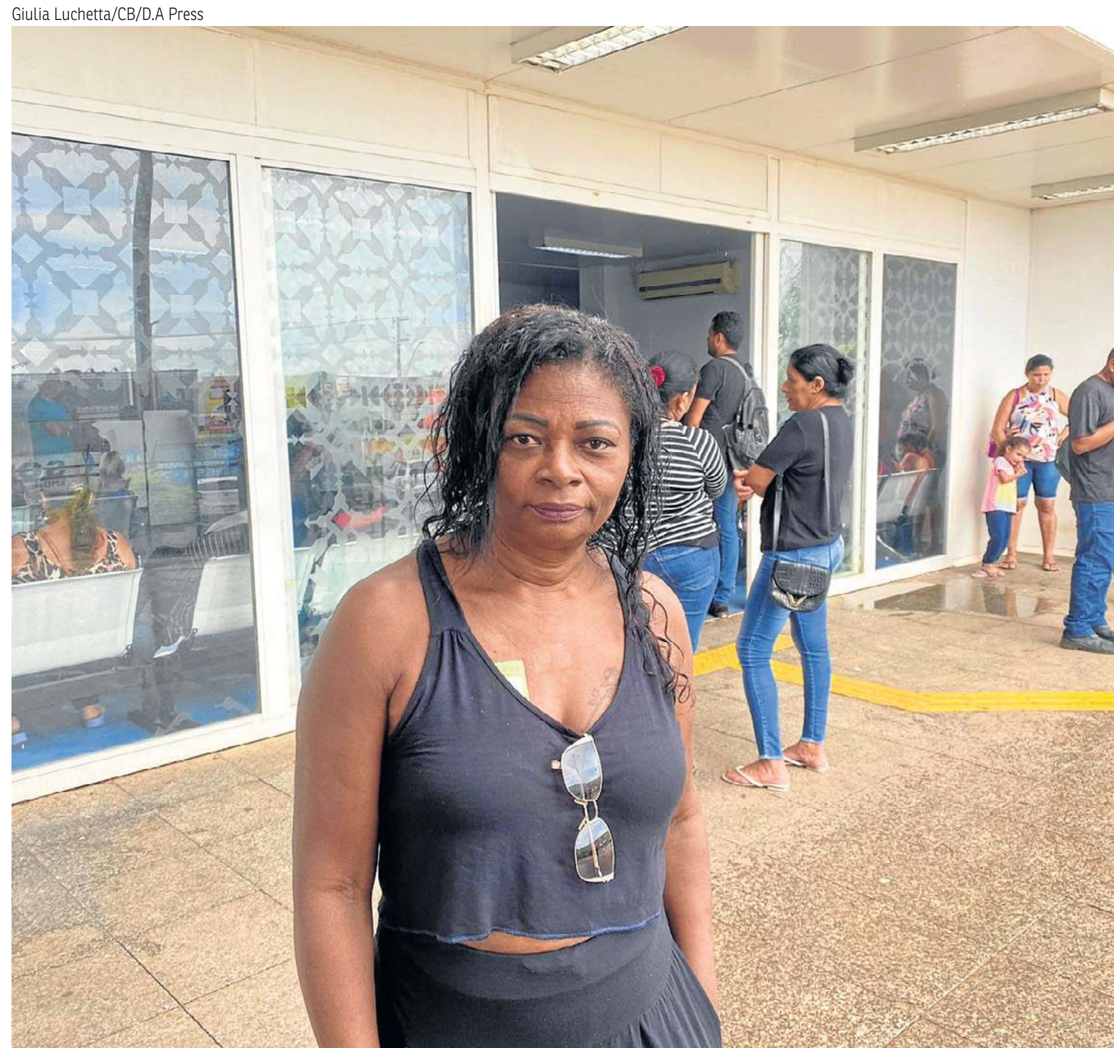
André Bon, infectologista do Hospital Brasília, da rede Dasa no DF, faz um alerta à população: qualquer indício de sintoma, procure o hospital. "O paciente precisa de uma avaliação inicial médica, que pode ser feita no hospital ou no consultório, se os sintomas forem leves. Caso o paciente apresente sinais de alarme, como dor abdominal intensa e persistente, vômitos, tontura, a diminuição da quantidade de urina, uma sonolência excessiva, uma agitação excessiva, sangramentos nasais e gengivais fora do padrão, sangramento na urina, é necessário procurar um atendimento de urgência, pois são sinais de alarme de que o paciente está evoluindo para formas graves", orienta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Descarte irregular de lixo ainda é o maior vilão

Giulia Luchetta/CB/D.A Press



Rozânia Gomes dos Santos relata que há muitos pacientes internados com dengue na UPA I de Ceilândia

Rozânia Gomes dos Santos, 55 anos, não escondia o cansaço ao sair da UPA I de Ceilândia. A rotina da moça, atualmente desempregada, mudou radicalmente desde que sua mãe, Filomena Gomes dos Santos, de 77 anos, sofreu um infarto e precisou ficar internada na unidade de saúde. "Na segunda-feira da semana passada, foi constatado que ela estava com dengue já há uma semana e que ela teve um infarto", lamentou.

Rozânia relata que Filomena é uma pessoa muito ativa e que frequenta aulas do EJA (Educação de Jovens e Adultos) no Centro de Ensino Médio 3 de Ceilândia. "Me ligaram da escola dizendo que ela estava passando muito mal. Quando meu irmão chegou, a ambulância já estava lá", comentou. Questionada se a mãe não havia se queixado de nenhum sintoma, a moça observou que já havia alertado a aposentada sobre a possibilidade de ela estar com dengue.

"Fiz uma visita à casa dela e ela estava cansada, suando muito, e começou a vomitar. Eu disse que aquilo era dengue, perguntei se ela queria ir ao médico, insistindo, porque eu tive dengue (em 2020) e fiquei do mesmo jeito. No final, só fomos descobrir na UPA. Ela sofreu parada cardíaca por causa da dengue", resumiu. Devido aos cuidados da internação, Filomena foi gradativamente se recuperando da dengue, conforme apontaram os exames. Entretanto, o que agrava a condição de saúde da idosa é a pressão alta.

Ontem, pela manhã, Rozânia acompanhou Filomena ao Hospital das Forças Armadas (HFA) para fazer um eletrocardiograma. Hoje, ela retornará ao hospital para fazer cateterismo cardíaco, procedimento que possibilitará a desobstrução do vaso sanguíneo do coração. De segunda a quinta-feira da semana passada, ela passou todos os dias ao lado da mãe, revezando a companhia com os irmãos. "Espero que ela melhore porque é difícil passar uma noite inteira sentada numa cadeira. Os médicos me disseram que ela ainda pode ser transferida para um hospital com infraestrutura de UTI", completou.

Drama

Na UPA, Filomena está internada na ala amarela, onde ficam até 10 pacientes internados. Os leitos, segundo Rozânia, estão repletos de pacientes com dengue. "Lá dentro, nos tornamos um pouco família uns dos outros, e está lotado de acompanhantes e pacientes que dizem estar com dengue", destacou.

Próximo à UPA I, Patrícia Dias, de 50 anos, aguarda com receituário em mãos, no Hospital de Campanha da FAB. Sua filha, Ana Beatriz Batista, de 18 anos, ainda passaria pela consulta médica. As duas começaram a apresentar sintomas de dengue na última segunda-feira. "Os sintomas começaram mais gripais, com coriza, febre, corpo doendo demais, e perda de apetite. Não tive dor atrás dos olhos, mas tive muita fraqueza e estou há três dias com diarreia", mencionou.

A vendedora, atualmente desempregada, conta que ela e a filha têm se cuidado em casa, com paracetamol para a febre, mas que na segunda-feira decidiu buscar um posto de atendimento próximo ao P Norte, onde mora. "Não consegui atendimento, o posto estava muito cheio, então, não quis ficar esperando. Não tinha médico, não fiquei aguardando, porque estava com dor, preferi ir para casa", recordou.

Ontem, no Hospital de Campanha, Patrícia não fez o teste de dengue. "O médico disse que com todos os sintomas, não seria necessário, porque estou apresentando os mesmos sintomas que tive quando estava com a doença em 2021. É interessante falar sobre isso, porque agora a dengue está vindo até com sintomas gripais", observou.

Ana Beatriz havia tentado se consultar na UPA de Samambaia no mesmo dia, mas recorreu ao HCamp, porque o atendimento estava demorando muito.

O infectologista André Bon reforça os cuidados. A hidratação e o repouso são primordiais para evitar o agravamento da doença. Quanto à prevenção do mosquito, as orientações são as que boa parte da população já sabe: evitar água parada e usar repelentes.

Contratações

O governo do Distrito Federal anunciou que contratará, hoje, 200 médicos generalistas que atuarão de forma temporária por seis meses, renováveis pelo mesmo período.

PREVISÃO DO TEMPO

Muita chuva esta semana

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê, para esta semana, tempo instável com possibilidade de pancadas de chuva em todo o Distrito Federal. De acordo com a autarquia, a mínima será de 18ºC e a máxima de 28ºC, durante o período, com umidade entre 100% e 60%, valores considerados altos para o DF.

Segundo a meteorologista Naiane Araújo, há alerta para a possibilidade de temporais com raios. "A população deve se atentar aos cuidados com pontos de alagamentos e se proteger de queda de árvores." De acordo com o Inmet, o tempo deve se manter chuvoso até sexta-feira, e para o fim de semana, a previsão é que o sol apareça com mais predominância.

Nível de chuvas por estação*

Águas Emendadas (Planaltina)	0mm
Brasília	46,6mm
Brazlândia	20,6mm
Ponte Alta (Gama)	31.6mm
Coopa-DF (Paranoá)	12,2mm

*Dados dos dois primeiros dias de abril

Recomendações

Em caso de fortes chuvas, a Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) recomenda que não se utilize equipamentos elétricos; evite tomar banho durante as pancadas de chuva; não utilize o telefone, caso esteja conectado à rede elétrica; evite a proximidade e o contato com materiais condutores de energia; mantenha-se sempre calçado; e, antes da tempestade, desligue todos os aparelhos eletroeletrônicos das tomadas.

Na rua, também valem alguns cuidados, como procurar abrigo, não se expor à chuva, não ficar embaixo de árvores e evitar locais próximos à rede elétrica. Uma dica é manter-se no interior do carro, um local isolado e seguro. Interessados em receber alertas das condições meteorológicas, emitidos pela subsecretaria, precisam apenas enviar o CEP, por SMS, ao número 40199.

Minervino JÃºnior/CB/D.A Press



Pancadas de chuva devem ser constantes nos próximos dias no DF, segundo o Inmet

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A vida não é um problema a ser resolvido, mas uma realidade a ser experimentada

Soren Kierkegaard

Sebrae-DF quer assumir Pavilhão de Exposições

Estão avançadas as tratativas do Sebrae local com o GDF para ter a concessão de uso do Pavilhão de Exposições. Ontem, um grupo de representantes da entidade, do governo e do setor de turismo se reuniu no espaço, que fica no Parque da Cidade, para reforçar apoio à iniciativa. A superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha, levou o presidente nacional da entidade, Décio Lima, para conhecer os detalhes da ideia. Participaram do encontro o secretários de Governo, José Humberto Pires; de Turismo, Cristiano Araújo; e de Esporte, Renato Junqueira. O presidente da Fibra, Jamal Bittar, também se juntou ao grupo. "Estamos fazendo o estudo de viabilidade econômica para o projeto. A ideia é assumirmos o espaço, ajudando na revitalização do local, e assim colocar em prática todo o potencial que o pavilhão tem de movimentar a economia do DF. Podemos trazer para Brasília feiras internacionais, além de dar mais espaço ao que é realizado pelos empreendedores locais", explicou Rose. Décio Lima avaliou a iniciativa como positiva. "O pavilhão pode aquecer a cadeia do turismo, que é um setor nosso, onde pequenos empresários atuam", disse.

Ceilândia em alta



Samanta Sallum/CB/D.A Press

Depois de visitar o Pavilhão, Décio Lima participou de um almoço na sede do Sebrae-DF, no Sia. Contou que é um "apaixonado" por Brasília e que morou muitos anos aqui. Ele veio para a capital em 1978. "Adoro. Aqui encontramos todas culturas do país. E eu morei em Ceilândia", celebrou. Filiado ao PT e ex-candidato ao governo de Santa Catarina, Décio se confraternizou com o colega de partido Chico Vigilante, que é morador de Ceilândia e também estava no almoço. O petista do DF sugeriu que Décio realize em Ceilândia o lançamento oficial do programa Decola Brasil.

Fundo de Aval



Sebrae-DF/Divulgação

O programa Decola Brasil será lançado em breve pelo Sebrae nacional em parceria com o governo federal. O objetivo é promover condições de garantia para alavancar R$ 30 bilhões em crédito para os pequenos empresários — o maior valor nos últimos 28 anos. "Temos um cadastro de seis milhões de micro e pequenas empresas que estão sem crédito. Vamos resolver esse problema com a garantia desses recursos, com o nosso Fundo de Aval", destacou Décio Lima. E será uma liderança local do setor o responsável por fazer a gestão desse fundo, o ex-superintendente regional do Sebrae-DF, Valdir Oliveira (**foto**), que agora está na entidade nacional.

Programa Exporta DF

Com a presença de autoridades e lideranças empresariais do DF, a Fibra, por meio do Centro Internacional de Negócios do DF (CIN-DF), lançou ontem o programa Exporta DF. O evento foi no Sesi Lab. O objetivo é fomentar a exportação dos produtos brasilienses para outros países. "A indústria do DF é formada, na maior parte, por micro e pequenas empresas, que produzem com grande qualidade e que têm plenas condições de vender seus produtos a mercados fora do Brasil", afirmou o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar. "O Exporta DF será executado por um grupo de instituições de extrema competência em inteligência comercial e na pauta do comércio exterior", completou. A iniciativa é parceria com Apex, Sebrae-DF, Secretaria de Relações Internacionais do GDF, BRB, Correios e Universidade Católica.

Samanta Sallum/CB/D.A Press

Presidente da Fibra, Jamal Bittar; presidente da Apex, Jorge Viana; e o secretário de Relações Internacionais do GDF, Paco Brito



Desfile de marcas brasilienses

Feira de negócios

"A empresa vai passar por uma série de capacitações para se tornar apta e, ao final, faremos uma participação em uma feira de negócios, para ela ter a experiência de negócio propriamente dita", detalhou diretor do CIN-DF, Paulo Eduardo Montenegro de Ávilla e Silva.

"Não podemos nos conformar que o DF exporte tão pouco com o potencial que tem. Quero ajudar a pensar Brasília e a impulsionar o comércio dos produtos daqui para o mundo", afirmou Jorge Viana, presidente da Apex.



As estilistas Luiza Barcelos e Ana Paula Ávila da Confraria

Azedou

Sempre bem-vindo e bastante convidado aos eventos do setor produtivo, o deputado distrital Chico Vigilante declarou guerra aos postos de combustíveis do DF devido aos últimos reajuste e ameaça até com uma CPI. E o Sindicombustíveis, filiado à Fecomercio, respondeu feroz. "Na segunda-feira, conhecida nacionalmente como Dia da Mentira, o deputado Chico Vigilante recorreu às suas redes sociais para, valendo-se indevidamente de sua imunidade parlamentar, emitir críticas infundadas e desrespeitosas sobre os postos de combustíveis", destacou o sindicato em nota oficial.

DENGUE — UMA LUTA DE TODOS

Não houve registro de mortes de detentos nem de policiais penais. Além de adotar protocolos de combate ao *Aedes aegypti* dentro das unidades, a Seape-DF permite que os visitantes levem repelentes para os internos

Presídios têm 49 casos da doença

» DARCIANNE DIOGO

Em meio à epidemia de dengue, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) se antecipou no combate e adotou protocolos para impedir o alastramento da doença entre os quase 16 mil presos distribuídos nas sete unidades prisionais do Distrito Federal.

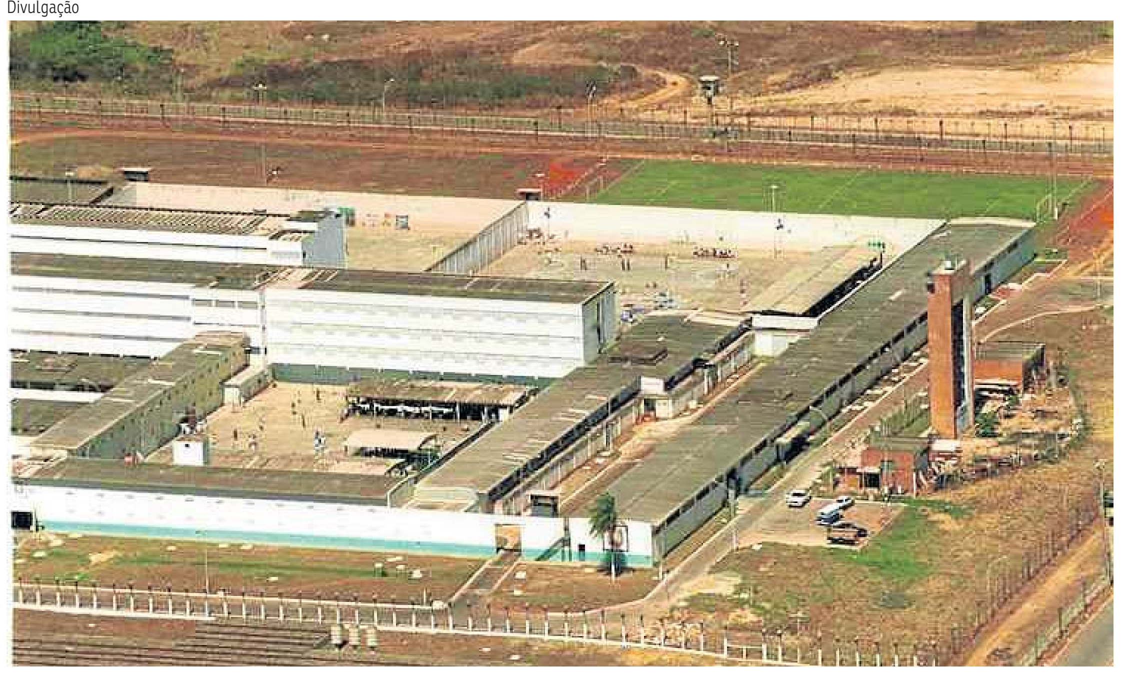
Este ano, segundo números obtidos pelo **Correio**, o total de casos positivos de dengue entre os custodiados foi de 49 e não houve registro de mortes de detentos nem de policiais penais. Segundo a pasta, dos 49 casos da doença, 35 foram na Penitenciária Feminina do DF (PFDF), oito no Centro de Detenção Provisória 2 (CDP 2), três no Centro de Progressão Penitenciária (CPP), dois na Penitenciária do DF 1 (PDF 1) e um no Centro de Internamento e Reeducação (CIR).

Ainda no começo de fevereiro, em pleno pico de infecções pela dengue na capital, a Seape fez mudanças na lista dos itens autorizados a entrar para os presos, a chamada "cobal", e autorizou que os visitantes levassem repelentes. A medida foi publicada no *Diário Oficial do DF (DODF)* na primeira semana de fevereiro e continua válida.

De acordo com as regras, os repelentes podem entrar mensalmente e devem estar em uma embalagem plástica transparente de 200ml, a mesma norma para os itens de higiene, como creme dental ou sabão líquido. A Seape-DF determinou, ainda, que o repelente autorizado não deve ter nenhum tipo de álcool na composição. Além disso, deve ser de aspecto transparente do tipo pomada, creme ou gel.

Além da entrada de repelentes, a pasta adota outros protocolos para o combate ao *Aedes aegypti*, entre eles, a limpeza e o recolhimento de lixos e entulhos, bem como as varreduras periódicas no perímetro interno para identificar e eliminar qualquer foco. Esse trabalho é feito excepcionalmente pelo Núcleo de Reparos de cada unidade, integrado por reeducandos classificados para o trabalho interno. A pasta afirmou que o fumacê é realizado nas unidades prisionais.

Divulgação



Na Papuda, presos do trabalho interno realizam a limpeza e recolhem entulhos

Números

O Distrito Federal segue na liderança nacional do número de incidência de casos da arbovirose: são 6.804,0 a cada 100 mil habitantes. Até ontem à tarde, os dados do Painel de Monitoramento do Ministério da Saúde (MS) indicavam 191.673 casos prováveis de dengue na capital, 206 óbitos pela doença confirmados e 51 em investigação.

A Secretaria de Saúde divulgou a rota dos carros de fumacê. Ontem, os veículos circularam nas regiões do Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo 1 e 2, Samambaia, Fercal e Brazlândia. Hoje, as cidades contempladas são o Sol Nascente e Samambaia.

A recomendação da Vigilância Ambiental é de que as pessoas abram portas e janelas das residências quando passar o veículo do inseticida de ultrabaixo volume (UBV), para maior eficácia do produto. As aplicações serão feitas das 4h às 6h e das 17h às 19h.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de abril de 2024

» Campo da Esperança

Anselmo Del Giudice Pereira, 67 anos
Antônia Lúcia da Costa, 64 anos
Cecília Carlos de Oliveira, 87 anos
Eva Maria da Conceição Neri, 53 anos
Evangelista Honório da Silva, 77 anos
Evaristo Dantas Nunes, 80 anos
Juliana de Medeiros Castro, 29 anos
Lais Abreu Soares, 73 anos
Maria Celeste Mariani Wanderley, 79 anos
Maria de Carvalho Vasconcelos, 91 anos
Maria Luíza de Vasconcellos Maia Furtado, 85 anos
Pedro José de Morais, 80 anos
Shyzuco Iuata Costa, 84 anos
Valdir Serafim de Lima, 77 anos

» Taguatinga

Ana Lourdes Martins Lima, 52 anos
Carlos Rogério da Silva, 53 anos
Edson Pimentel Garcao, 57 anos
Emílio Rodrigues Barbosa, 87 anos
Erondina da Conceição de Pinho, 82 anos
Eurípedes Gonçalves, 82 anos
Francinete Portela de Oliveira, 86 anos
Francisca Ferreira Lima, 67 anos
José Ferreira dos Santos, 42 anos
Maria José da Silva Ferreira, 67 anos
Maria Luíza de Sousa Pereira, 88 anos
Maria Marta Ferreira, 63 anos
Maria Pereira da Silva, 83 anos
Mateus Henrique da Silva Figueiredo, 14 anos
Vandelice José de Oliveira, 70 anos
Victória Helena de Sousa Silva, menos de 1 ano

» Gama

Anaides Viana de Azevedo, 90 anos
Antônio Hortêncio Fernandes, 72 anos
Deusdedit Gomes Lamounier, 94 anos
Edmilson Vicente da Silva, 79 anos
Geralda Gomes Constância, 90 anos
João Otacílio de Lima, 82 anos
Maria Alice de Sousa, 87 anos

» Planaltina

Maria Graça Borges dos Santos, 71 anos

» Sobradinho

Agilson Jorge do Nascimento, 70 anos
Mauro Magarelli, 90 anos
Paulo Rogeiro Ribeiro da Silva, 75 anos
Tatiana Silva de Jesus, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Joaquim Brás de Lima, 91 anos
Sinthia Fontele Fernandes, 19 anos
Inez Zaléa dos Santos Goerisch, 86 anos (cremação)
Eldo de Freitas, 90 anos (cremação)
Edson Luiz Torquato Gomes, 64 anos (cremação)
Maria Celia da Silva, 68 anos (cremação)



"Não esperemos circunstâncias extraordinárias para fazer boas ações; tratemos de fazê-las diariamente"

Autor desconhecido

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Arquivo Pessoal



Os filhos e a bisneta fazem uma oração antes do parabéns



Marlene e os quatro filhos: Márcio, Sônia, Lucas e Hélio

A plenitude de uma mulher

É exatamente assim que podemos definir a chegada de uma mãe, avó e bisavó aos inacreditáveis 91 anos. É assim mesmo, em total plenitude, que Marlene Chagas Gontijo pode ser avaliada. Mulher atenta a tudo que acontece à sua volta, religiosa e generosa, é daquelas que não poupa um sorriso, um abraço ou um aperto de mão a todos que dela se aproximam, seja em que circunstância for.

Parceira dos filhos, dos netos e da pequena bisneta, estar ao lado dela é sempre um momento muito leve.

Durante o feriado da Semana Santa a família se reuniu em torno dela, na capital mineira, para celebrar mais um ano de vida. Dia cheio de alegria e de carinho, apropriado para a tradicional foto da família.

A aniversariante (sentada, de azul) com a irmã, amiga, os filhos, noras, netos e bisneta



Elis, Marcelo e Gabriel, com o pai, Hélio Chagas



Quatro gerações: a filha Sônia, a neta Daniela, a aniversariante e a bisneta Gabriela



Marlene entre as sobrinhas, Isabela e Cristiana, e a irmã Cléia Gontijo



Márcio Gontijo Chagas e Solange (filho e nora da aniversariante)

>>PINCELADAS



» Uma alegria para o vôlei brasiliense! Torcedora que sou, há anos, do Brasília Vôlei Esporte Clube, compartilho com toda a equipe a chegada à semifinal do campeonato (**foto**) o que deixou feliz toda a equipe, direção, treinadores e torcedores dessa rapaziada que não mede esforços para estar sempre em forma e em boa classificação. Para completar a alegria da vitória, a Câmara dos Deputados homenageou a equipe na última segunda-feira em sessão solene, a convite do presidente Arthur Lira (PP-AL), no Plenário Ulysses Guimarães. O requerente foi o deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-SP).



» O Hospital da Criança de Brasília José Alencar está em busca de cirurgiões dentistas para atuar de forma voluntária na Abrace (**foto**) e contribuir, com seu trabalho cuidadoso, na grande luta contra o câncer infanto-juvenil. Profissionais veteranos ou jovens que queiram se engajar nesse trabalho maravilhoso poderão entrar em contato pelo telefone: (61) 99118-7192. O CRO deve estar ativo. Uma oportunidade a quem quer dedicar um pouco de tempo disponível àquelas crianças portadoras dos mais variados tipos de hemopatias.

Julia di Agostini



Artistas, curadores e organizadores da iniciativa na Praça do Cidadão, em Ceilândia

O projeto Praça Contemporânea dá espaço para artistas da periferia e une as cenas de Ceilândia e Planaltina, em ações presenciais e virtuais

A arte DA PERIFERIA

» NAUM GILÓ

Levar arte para fora do Plano Piloto é, há anos, a luta de muitos dos artistas do Distrito Federal. O Projeto Praça Contemporânea é um desses esforços, com a promoção de atividades artísticas em diferentes regiões do DF e no ambiente digital. A iniciativa começa no próximo sábado, às 17h30, no Pé Vermelho Espaço Contemporâneo, na Praça São Sebastião, em Planaltina.

No espaço cultural, serão exibidas as obras selecionadas para a mostra *Lacuna de Videoarte* e lançadas duas exposições virtuais na plataforma de arte M'ART — *O Tempo não tem metade* e *Poesia urbana* — que reúnem oito artistas. Nelas, curadoria e expositores propõem um diálogo entre duas importantes cidades do DF — Planaltina e Ceilândia.

O coordenador geral e artístico do Praça Contemporânea, Luan Grisolia, explica que a proposta surge a partir do trabalho desempenhado pela plataforma M'ART, que tem por objetivo pensar em novos territórios para a arte da época atual. "O que é muito rico no cenário artístico do DF é a descentralização da cena contemporânea, fora do Plano Piloto. O projeto discute a arte nos territórios que são excluídos do plano original da capital, que não incluía os trabalhadores que a construíram e a cultura que aqui já havia antes da existência de Brasília", destaca Grisolia.

Luan ressalta que o grande diferencial da cena artística que emerge hoje é que ela propõe mais diálogo com a população, porque trata de temas que têm a ver com o que a sociedade vive. "Já a plataforma tem a proposta de ser uma praça virtual, onde as pessoas podem ter acesso ao universo da arte contemporânea e à divulgação de eventos em diferentes regiões do DF. Isso ajuda a construir o sentimento de pertencimento e de comunidade no meio virtual", acrescenta.

Cidades

Gu da Cei, 27 anos, é um dos expositores e curador da mostra *Poesia Urbana*. Ele explica que o evento traz as vivências de diversos artistas nas cidades do DF, tanto na inserção quanto na inspiração provocada por esses lugares. Na exposição, Gu da Cei apresenta fotografias de intervenções urbanas feitas por ele mesmo que fazem referência à história de Ceilândia e cria imaginários para a cidade. Também faz parte o vídeo *Sorria que estou te filmando*, com vivências captadas por uma câmera escondida em óculos usado por ele.

"A gente vive em um espaço urbano segregado, com mobilidade de baixa qualidade e longas distâncias, que dificultam a conexão entre artistas de diferentes regiões do DF. O Praça Contemporânea vem para possibilitar a construção dessa rede artística", aponta Gu da Cei, que traz em seu trabalho os temas direito à cidade, mobilidade urbana e vigilância.

Aya, 28 anos, é nascida e criada em Ceilândia Sul. Foi o universo da chamada "pixação" que a levou a encontrar caminhos estéticos, visuais, sociais, políticos e éticos em sua produção. A partir do encontro das linguagens, surge o que chama de "pintura-instalação", nomeada assim por fazer arranjos com objetos de descarte nas obras.

Ela vai exibir fotografias e um videoarte na exposição *Poesia Urbana*, além de uma instalação. "É uma forma de pensar uma alegoria metafórica do reflexo da economia na cidade e de como isso impacta na vida das pessoas mais vulneráveis financeiramente", explica a artista.

Sobre o Praça Contemporânea, Aya aposta na criação da rede de talentos. "A importância do projeto é fazer circular arte nas periferias, ligar a Risofloras à Pé Vermelho. Também vejo como uma forma de pensar as galerias de arte como espaços de convívio, bem como as praças onde estão localizadas", reflete Aya. "A Praça do Cidadão foi revolucionária na minha vida. Foi o principal ponto de perpetuação do meu trabalho no início da minha trajetória", relembra.

Grafia

Na língua portuguesa só existe a palavra pichação, mas os artistas a escrevem com X, para diferenciar seu trabalho.

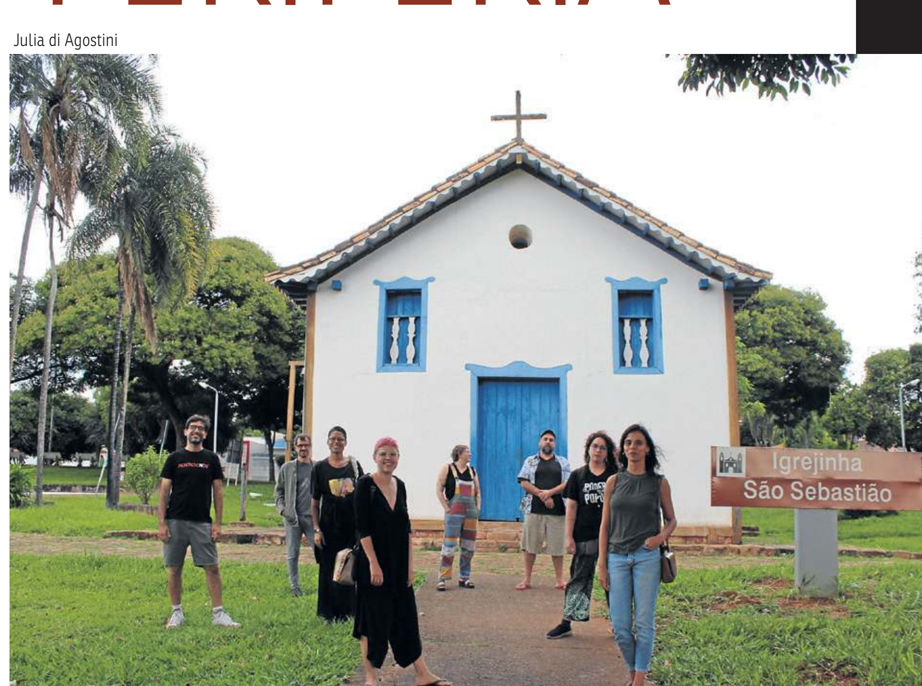
Ceilândia

A segunda ação do projeto ocorre em 12 de abril, na Galeria Risofloras, na Praça do Cidadão, em Ceilândia, às 18h. Na ocasião, será lançada a exposição presencial *Entre praças*, com algumas das obras de criadores que participam das exposições virtuais. A visitação vai até 20 de maio, de terça-feira a domingo, das 12h às 17h, no espaço cultural. As exposições virtuais ficam disponíveis na plataforma por 75 dias.

O Praça Contemporânea é realizado pela M'ART, Instituto No Setor e Fundação Nacional de Artes (Funarte), do Ministério da Cultura. O apoio é do projeto *Lacuna*, da Galeria Risofloras e do Pé Vermelho Espaço Contemporâneo. Para acessar as obras e perfis dos participantes, basta baixar o aplicativo da M'ART Plataforma de arte no celular, disponível para Android e iOs, e na versão para computador.

Os eventos são gratuitos.

Julia di Agostini



A Praça São Sebastião, em Planaltina, é sede da primeira ação da proposta

Yo Badú



Aya mostra a instalação que compõe a exposição *Poesia urbana*, que ocorrerá na Galeria Risofloras



Aponte a câmera do celular para baixar a Plataforma M'ART

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

CPI investigará 109 jogos sob suspeita

O senador Jorge Kajuru (PSD-GO) anunciou que a CPI da Manipulação dos Jogos de Futebol deve ser instalada neste mês no Senado. Kajuru afirmou que o dono da SAF do Botafogo, John Textor, será um dos primeiros a ser ouvido. O senador adiantou que ele mesmo deve ser o presidente da CPI, enquanto o senador Romário, presidente da Comissão do Esporte no Senado, seria o relator. Relatórios preliminares da SportRadar indicam 109 partidas de futebol disputadas em 2023 nas quatro divisões nacionais sob suspeita de manipulação para favorecer apostadores.

LIBERTADORES Acusações de John Textor contra a lisura do futebol brasileiro ofuscam a estreia do Botafogo na fase de grupos e escancaram outra versão do cartola. Acionista de três clubes europeus, o magnata costuma poupar críticas às ligas mais badaladas

Vitor Silva/Botafogo



John Textor completou, em março, dois anos à frente do futebol do Botafogo

Postura diferente

VICTOR PARRINI

John Charles Textor acumula muito mais do que os 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Botafogo. Em dois anos de operações no Rio de Janeiro, o empresário colecionou polêmicas com troca de farpas e inimizades com clubes e dirigentes, capazes de ofuscar a estreia do time carioca na Libertadores, hoje, às 19h, contra o Junior Barranquilla, com transmissão da *ESPN*, e de lhe renderem o título de "rei da treta".

Isso porque o magnata de 58 anos resolveu colocar a boca no trombone em meio à queda de produção botafoguense na briga pelo título do Brasileirão do ano passado. Em 1º de novembro, viu a equipe de General Severiano abrir três gols de vantagem no duelo decisivo contra o Palmeiras, pela 31ª rodada, e perder por 4 x 3. O episódio deu início a um acesso de fúria de Textor. O cartola citou corrupção da arbitragem, na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e disparou: "Esse campeonato se tornou uma piada. Me multa, Ednaldo, mas você precisa renunciar."

De lá para cá, Textor continuou batendo na tecla contra a lisura do futebol brasileiro. Encomendou à empresa europeia Good Game um relatório sobre "resultados reais" do Brasileirão 2024. Segundo o documento, o Botafogo poderia ter somado até 21 pontos a mais do que o Palmeiras no torneio. O americano também alegou ter provas de manipulações de resultados, sobretudo ao alviverde. Nesta semana, citou, baseado em análise de inteligência artificial, envolvimentos de jogadores de Fortaleza e São Paulo com esquemas fraudulentos em goleadas sofridas para o Palestra, por 4 x 0 e 5 x 0, respectivamente.

A dupla repudiou as acusações, enquanto o alviverde foi ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para pedir que o dirigente se abstenha de mencionar o Palmeiras, sob pena de multa de até R$ 100 mil e suspensão. A Corte deve abrir novo processo e marcar julgamento de Textor a respeito de provas de manipulação da arbitragem não entregues em março.

Embora esteja fora do Brasil, John Textor chamou para si os holofotes antes da estreia do Botafogo na Libertadores. No Nilton Santos, o alvinegro desfilará na fase de grupos da competição mais importante da América do Sul após sete anos. A última participação havia sido em 2017. A principal novidade da equipe para a disputa é o retorno do atacante Luis Henrique, recuperado de lesão na perna esquerda. Apalavrado com o Botafogo, o técnico português Artur Jorge desembarca hoje no Rio e acompanhará de camarote a estreia.

Como age no exterior

John Textor vive a primeira experiência à frente de um clube de futebol do Brasil. No entanto, está habituado ao modus operandi dos bastidores do esporte mais popular do planeta em outras ligas badaladas. Presidente do fundo Eagle Holding, o botafoguense também é acionista majoritário do Lyon, detém 45% das ações do Crystal Palace e 80% dos direitos do RWD Molenbeek, da Bélgica.

O americano é conhecido no exterior por também ser uma figura ativa. No entanto, a postura como dirigente no Velho Continente é diferente. Não há registros de broncas de Textor contra as federações, arbitragens, clubes e jogadores adversários. O ponto mais tocado pelo cartola é o equilíbrio competitivo e financeiro.

Em março, durante entrevista na World Football Summit, uma feira de negócios do ramo em Londres, disse que o regulamento da Premier League prejudica equipes com menores receitas. Ponto semelhante ao tocado a respeito do Campeonato Francês. "Quem vai se interessar e assistir na TV se soubermos quem vai ganhar? Todos estão lutando pelo segundo lugar, é o mesmo time que vence todos os anos", protestou.

No Peru, Fluminense inicia defesa do título

Atual campeão da Libertadores, o Fluminense volta ao Peru, onde tudo começou na temporada passada, para iniciar a busca pelo bicampeonato. O duelo será contra o Alianza Lima, hoje, às 21h30, no Estádio Alejandro Villanueva, em Lima, pela primeira rodada da fase de grupos. O *Paramount+* (streaming) transmite.

O técnico Fernando Diniz não deve fazer mudança drástica. Na defesa, a dupla deve ser a improvisada com Felipe Melo e Thiago Santos, conforme indicam os treinos. Samuel Xavier está de volta à lateral-direita. Há dúvidas do meio para frente. Diniz não poderá contar com John Kennedy e Diogo Barbosa, suspensos, além dos lesionados Marlon, Manoel, Gabriel Pires, Ganso, Keno e Cano, todos vetados.

"Somos os atuais campeões, e todos querem acompanhar. Foram muito bons esses dias, trabalhamos bem. Para mim, foi muito bom porque não consegui fazer uma pré-temporada por causa das lesões. Consegui fazer essas sessões de treinamento completas", comentou Samuel Xavier.

Os peruanos apostam em uma mescla de juventude com experiência. O mais conhecido do elenco é o atacante Hernán Barcos, ex-Palmeiras, Grêmio e Cruzeiro. A tendência, no entanto, é que fique como opção na reserva.

Também hoje, às 21h30, os reservas do Palmeiras visitam o San Lorenzo, com transmissão da *TV Globo*. A delegação alviverde viajou sem sete titulares, incluindo o brasiliense Endrick.

Giro da Sul-Americana

Dante Fernandez/AFP

Corinthians

O Corinthians ficou no empate por 1 x 1 com o Racing-URU, ontem, após 19 dias sem entrar em campo oficialmente. Os paulistas voltam a campo na terça-feira, às 19h, contra o Nacional-PAR.

Ricardo Duarte/Internacional



Internacional

Eliminado do Gauchão, o Internacional empatou sem gols com o Belgrano-ARG, ontem. O próximo compromisso colorado será na quarta-feira, às 21h, contra os bolivianos do Real Tomayapo.

Daniel Duarte/AFP



Athletico-PR

O Furacão segue 100% sob a batuta do técnico Cuca. Ontem, a equipe paranaense bateu os paraguaios do Sportivo Ameliano por 4 x 1 e emplacou a quinta vitória consecutiva com o treinador.

Leonardo Moreira/FEC



Fortaleza

O Fortaleza estreia hoje na Copa Sul-Americana. Às 21h, o Leão do Pici visita o Sportivo Trinidense, do Paraguai, no Defensores del Chaco. O duelo será transmitido pela ESPN e Star+ (streaming).

Cuiabá/Divulgação



Cuiabá

Representante do Centro-Oeste no segundo torneio mais importante da América do Sul, o Cuiabá encara, hoje, às 19h, o Lanús, da Argentina, na Arena Pantanal. O Paramount+ (streaming) transmite a partida.

Ari Ferreira/Bragantino



Bragantino

Eliminado pelo Botafogo na terceira fase da Pré-Libertadores, o Bragantino inicia, hoje, a jornada na Sul-Americana. Às 21h, os paulistas medem forças com o Coquimbo Unido, do Chile. A ESPN transmite.

ESPORTES

LIBERTADORES Com um a mais, rubro-negro empata com o Millonarios e volta a ser vazado após mais de 1.200 minutos

Fla deixa marcas na altitude

DANILO QUEIROZ

Quando conheceu o caminho na fase de grupos da Libertadores, em 18 de março, o Flamengo deixou a sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai, ciente do maior rival para chegar ao mata-mata. Não se tratava, necessariamente, de nenhum dos adversários da chave E, mas, sim, da altitude. Ontem, o rubro-negro sentiu os efeitos do fenômeno no desempenho do time, não segurou a vantagem aberta mesmo com um jogador a mais em campo e apenas empatou com o Millonarios, por 1 x 1. O ponto somado é sinônimo de frustração e interrompeu as boas marcas do início de 2024.

Avassalador no Campeonato Carioca, no qual tem grande vantagem de 3 x 0 na final contra o Nova Iguaçu, o time titular do rubro-negro acumulava uma longa série sem buscar uma bola no fundo das redes. Até ser vazado pelo meio-campista Daniel Ruiz nos 2.640 metros acima do mar do Estádio El Campín, o goleiro Agustín Rossi ostentava 11 jogos sem sofrer gols. O último havia sido na rodada final da Série A do Campeonato Brasileiro de 2023, quando Luciano marcou na vitória do São Paulo diante do Flamengo, por 1 x 0. O período invicto, inclusive, colocou o camisa 1 argentino na história do rubro-negro no quesito. A série se encerrou em 1.227 minutos.

Culpar exclusivamente a altitude, no entanto, é pouco para explicar a pior atuação do Flamengo no ano sob o comando do técnico Tite. O desfalque do urugaio De la Cruz, fora ao apresentar febre e quadro viral horas antes de a bola rolar na estreia da Libertadores, desajustou a condução do meio-campo rubro-negro. Sem ele, a bola não circulou com qualidade e poucas vezes deixou algum jogador da equipe carioca em condições claras de finalizar. No primeiro tempo, o lateral Viña até teve uma chance livre logo nos primeiros minutos, mas, de perna direita, isolou. Como esperado, o lance fez bastante falta no desenrolar do jogo.

Apesar de criar, o Millonarios tropeçava nas limitações dos próprios jogadores. No melhor lance, Castro carimbou a trave em uma forte cabeçada. Na etapa final, o panorama se repetia. Tudo, no entanto, ficou mais claro quando Arrascaeta, um dos poucos destaques da noite, fez boa jogada, sofreu pênalti e provocou a expulsão direta de Larry Vásquez. Pedro cobrou com categoria e colocou o Flamengo na frente do marcador. O 1 x 0 com um atleta a mais em campo parecia ser o cenário ideal para o rubro-negro sofrer menos com a altitude.

Mas o jogo seguiu ditado pela velocidade e os colombianos aproveitaram. Em lance com erro de marcação de Pulgar, Rivaldo cruzou para Ruiz dominar e empatar.

Com dificuldades de armar, o Flamengo não aproveitou os minutos finais com um jogador a mais e pouco fez para voltar ao Brasil com um resultado melhor. O tropeço ampliou o péssimo retrospecto rubro-negro na altitude. Em 15 jogos na Libertadores no cenário, foram sete derrotas, quatro vitórias e quatro empates. Ainda na fase de grupos, os cariocas terão outro desafio do tipo. Na terceira rodada, em 24 de abril, os comandados de Tite vão enfrentar o Bolívar nos 3.637 metros acima do nível do mar do Estádio Hernando Siles. Na próxima quarta-feira, tem a estreia no Maracanã, contra o Palestino. No mesmo palco, o time decide o Carioca, no domingo, às 17h, contra o Nova Iguaçu.

Raul Arboleda/AFP



Bote errado do volante Erick Pulgar deu espaço para o Millonarios construir o gol de empate contra o Flamengo na altitude de Bogotá

"Não colocamos o time para trás. Trocamos peças para ter mais "fresh". Buscamos o segundo gol. Se colocasse todo mundo atrás, poderíamos ter feito. Não é nossa característica isso. Seria covardia."

Tite, sobre postura do Flamengo em campo

Grêmio perde

O Grêmio teve um destino ainda pior no primeiro passo da caminhada na Libertadores da América. Também na altitude, no Estádio Hernando Siles, o tricolor gaúcho sucumbiu diante do boliviano The Strongest, por 2 x 0. Luciano Ursino abriu o placar com 16 minutos do primeiro tempo. Enrique Triverio fechou o placar na etapa final.

De olho na final do Campeonato Gaúcho, no sábado, às 16h30, o Grêmio levou para a altitude um time formado por jogadores reservas e atletas das categorias de base. A equipe do técnico Renato Portaluppi, no entanto, não conseguiu ter um bom nível de performance. A tentativa de recuperação será em casa. Na próxima terça-feira, o tricolor mede forças com o Huachipato.

BASQUETE

NBA chega na reta final para definir playoffs e draft de 24

ARTHUR RIBEIRO*

Com menos de duas semanas para acabar a temporada regular, a NBA entra na reta final e ainda com muito para se decidir. As 30 franquias terão em média mais seis compromissos restantes para definir quem avança direto para os playoffs, os que irão para a disputa do play-in e o grupo dos eliminados. Até 14 de abril, último dia de jogos, o clima é de erro zero com o futuro na linha e a chance da liga ter, pela primeira vez, mais de 19 times com aproveitamento de 50% ou superior.

O cenário no Leste está mais encaminhado. Dono da melhor campanha da temporada regular, com 59 vitórias e contando, o Celtics garantiu não apenas a vaga, mas também o posto de primeiro colocado na conferência. Logo atrás, o Bucks está com vantagem no segundo posto, enquanto Cavaliers, Knicks, Magic e Pacers estão em pé de guerra para fechar o top 4, que tem vantagem de mando de quadra nos playoffs.

Em seguida, até o play-in está com o contorno traçado. Heat e 76ers estão dois jogos atrás de quem vem na frente, mas com boa vantagem para Bulls e Hawks, também próximos de garantir um lugar no esquema de repescagem. O Nets é o único ainda vivo e com a possibilidade de ameaçar a dupla, mas para isso precisaria vencer todos os jogos e secar Atlanta nos restantes.

No lado Oeste o bicho pega. Thunder, Nuggets e Timberwolves ocupam o top 3 e estão com um jogo de diferença entre cada pela liderança da conferência. Clippers, Mavericks e Pelicans estão próximos de se assegurar na pós-temporada, mas ainda podem cair para o play-in. O torneio, inclusive, estaria repleto de estrelas se a fase regular terminasse hoje. De momento, o Suns, de Kevin Durant e Devin Booker, teria pela frente o Kings, de De'Aaron Fox e Domantas Sabonis.

O holofote maior ficaria para o confronto entre 9º e 10º: o Lakers, de LeBron James, teria que medir forças com o Warriors, de Stephen Curry. Porém, para isso acontecer, primeiro Golden State precisa se segurar contra a pressão do Rockets, que embalou com uma série de vitórias recentes e é o único restante no páreo por um lugar.

A briga na tabela não se restringe apenas à parte de cima. Na rabeira, Pistons e Wizards estão muito atrás como os piores recordes da liga, enquanto Hornets, Spurs e Trail-Blazers seguem jogo a jogo para definir quem será o terceiro com mais derrotas. As performances negativas significam maior favoritismo no draft. No sistema de loteria, as três últimas equipes terão 14% de chance de serem sorteados com a primeira escolha dos jovens talentos disponíveis. Raptors, Grizzlies e Jazz completam os eliminados.

A reta final ainda coloca uma lupa na disputa pelos prêmios individuais. Atual campeão, Nikola Jokic, do Nuggets, é o favorito para levar o prêmio de MVP pela terceira vez na carreira. Logo atrás, tanto na tabela quanto na corrida pela glória, está Shai Gilgeous-Alexander, do Thunder. Luka Doncic, do Mavericks, corre por fora.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Jared C. Tilton/AFP



Curry e os Warriors ainda não estão com vaga garantida nos playoffs

VÔLEI DE PRAIA

Brasília receberá etapas dos circuitos Mundial e Brasileiro

LETÍCIA MOUHAMAD

Na manhã de ontem, a Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEL/DF) deu detalhes sobre a Etapa Elite de Brasília do Circuito Mundial de Vôlei de Praia e a etapa de Brasília do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Bet7k. Renato Junqueira, secretário da pasta, explicou que os eventos começam a partir do próximo 24 de abril e devem ocorrer nos estacionamentos 12 e 13 do Parque da Cidade. "As estruturas para as competições já serão montadas nos próximos dias", disse Junqueira, em coletiva no Palácio do Buriti.

O secretário acrescentou que o objetivo do evento, que será gratuito, é trazer estudantes e adolescentes das escolas de vôlei e dos centros olímpicos, das regiões administrativas do Distrito Federal, para acompanhar as competições dos atletas de elite — competidores de nível profissional. A vice-governadora Celina Leão, anteriormente secretaria da pasta, ressaltou que competições desse porte movimentam a rede hoteleira, gastronômica e turística da cidade, sendo fundamentais para a economia local.

Foram destinados R$ 5,5 milhões de recursos públicos, utilizados para despesas operacionais e montagem da estrutura. Radamés Lattari Filho, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), destacou que a capital federal sempre recebeu muito bem competições na modalidade. "Será uma competição de alto nível e esperamos deixar um grande legado. Durante 15 dias, Brasília será a capital mundial do vôlei de praia", celebrou. José Alves Bezerra, presidente da Federação de Vôlei do Distrito Federal (FVDF), completou a fala ressaltando que é uma honra, depois de 13 anos, poder incluir Brasília no cenário internacional do vôlei de praia.

As competições nacionais para o vôlei de praia brasileiro, um dos mais fortes do mundo, são preparatórias para as duplas que disputam a corrida olímpica — em junho serão conhecidos os representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

BRASILIENSE

Protagonista das classificações do Pouso Alegre e do São Bento à Série C, Paulo Roberto Santos é o novo técnico do Brasiliense. Apelidado de "Rei do Acesso" e com um vasto currículo no futebol brasileiro, o carioca de 63 anos assume a missão de recolocar o Jacaré na terceira divisão e dar calendário ao time em 2025.

CANDANGÃO

O último detalhe da final do Campeonato Candango entre Capital e Ceilândia está definido. A Federação de Futebol do Distrito (FFDF) marcou o duelo para às 15h de sábado, no Mané Garrincha. Na ida, os times empataram por 1 x 1. Assim, quem vencer no tempo regulamentar será campeão. Nova igualdade força pênaltis.

SUPERLIGA B

O Brasília Vôlei está a um passo de retornar à elite nacional masculina. Três, na realidade. Em uma série melhor de confrontos, com a realização do terceiro em caso de desempate, o time de Taguatinga enfrentará o Goiás, pelas semifinais da Superliga B, a segundona da bola azul e amarela. Os confrontos acontecerão em 11, 16 e 19 de abril.

CERRADO

O time verde da capital perdeu a sexta seguida pelo NBB, hoje, para o Paulistano, por 82 x 71. Com apenas mais quatro partidas para o final da temporada, o Cerrado segue vivo por uma vaga nos playoffs, mas pode sair da zona de classificação hoje, em caso de vitória de Mogi ou Caxias. Brunão teve 21 pontos e 17 rebotes.

BRASÍLIA

Lanterna do NBB, a equipe azul saiu de quadra derrotada pela 28ª vez na temporada e deu adeus à chance de classificação aos playoffs. Ontem, o time perdeu para o São Paulo por 93 x 80 e não alcança mais o Caxias, penúltimo colocado. Lucas Siewert foi o cestinha da noite, com 24 pontos pelo tricolor paulista.

ATLETISMO

Hugo Calderano conquistou no WTT Champions Incheon, com quatro vitórias em cinco jogos, duas contra adversários que figuram entre os cinco melhores do ranking mundial da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF). O desempenho fez o brasileiro subir da oitava para a sétima posição.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Netuno em conjunção. A beleza das formas e aparências é sedutora, produz encantamento e se torna objeto de inveja, ciúme e de toda sorte de paixões limitantes, porque nossa humanidade egoísta se sente no direito de ser a dona exclusiva desse poder aparente da beleza. No entanto, a beleza das formas e aparências é transitória, a dos corpos físicos dura alguns anos, a dos edifícios dura gerações, mas o tempo os desgasta até desaparecerem, de forma inevitável. Para os que amam a beleza sem sentir necessidade de se apropriar dela, se abre um campo mais amplo de apreciação do que é belo, pois, a beleza das atitudes práticas da retidão, a beleza da bondade, a beleza do que é verdadeiro; a beleza subjetiva não se sujeita ao desgaste do tempo, se conjuga em gerúndio eterno, porque nunca nasceu e nunca terá fim.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Feche os olhos e fique em silêncio o quanto puder, isso ajudará você a, paradoxalmente, enxergar melhor a situação, porque senão sua alma vai se encantar com as aparências e perder o foco no que realmente importa.



TOURO
21/04 a 20/05

O fator humano complica tudo, mas sem esse ingrediente nada seria possível tampouco, portanto, as complicações decorrentes dos relacionamentos sociais e espírito de equipe são ônus que vale a pena encarar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Alguns sacrifícios serão indispensáveis, desde que você realmente queira finalizar o que está em andamento, porque se ainda houver dúvidas e dilemas a esse respeito, sua alma continuará fechada aos sacrifícios.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As ideias estão corretas, só falta encontrar as pessoas certas para as colocar em prática, e essa é a fase que precisa de mais atenção e cuidado de sua parte, porque é sabido que o fator humano complica tudo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar das condições aparentemente nada propícias para você fazer o que pretende, ainda assim sua alma é tomada por uma estranha sensação de tudo ir da melhor forma possível, e se conforta com isso. Vida misteriosa.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A coreografia da sedução é maravilhosa e encanta a alma, que durante alguns instantes, pelo menos, deixa de se distrair com o milhão de coisas que sempre anda acontecendo. Aproveite a situação, viva o que tenha de viver.



LIBRA
23/09 a 22/10

Dentro do possível, busque entendimento, mesmo que para isso você ainda tenha de aturar certa desproporção na divisão de tarefas e responsabilidades, recaindo sobre suas costas mais do que seria justo e necessário.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Além da clareza a respeito dos objetivos pretendidos, é preciso fazer contas para entender cada passo que precisará ser dado no caminho, e o custo de cada atitude e efeito colateral que eventualmente surgirem.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Prefira o conforto e segurança dos lugares onde normalmente você passa uma boa parte do seu tempo, porque este é um momento no qual ficar se aventurando em busca de novas excitações seria contraproducente e inútil.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É bom ouvir elogios, é muito bom passar a mão na cabeça e sentir o conforto das experiências de apreço, mas é melhor ainda não se confundir com essa experiência, dando o falado por feito, que são coisas diferentes.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça valer suas pretensões, mas não se esqueça de que tudo depende de boas negociações, porque se quiser impor qualquer coisa, só colherá resistências que, de outra forma, não aconteceriam. Tudo na negociação.



PEIXES
20/02 a 20/03

Sua alma compreende e pressente muita coisa, e agora é tempo de passar para a prática tudo que tem sido percebido, se atendo à realidade como ela é. O ideal não há de ser descartado, mas de imediato é impossível.

CRUZADAS

Responsável por orientar os visitantes de outro país / O Cosmo / O mais difícil salto de trampolim / Ser infiel (no relacionamento amoroso) / São usadas pelos indígenas curandeiros / Cálculo aproximado em estatística / Animal símbolo do navegador Mozilla Firefox (internet) / São usados em jogos de azar / Que não tem nexo (fem.) / Aparência; aspecto (fig.) / 7, em romanos / Bandos (?): grupos como os traficantes de drogas / Adélia Prado, escritora mineira / "(?) Te Ching", livro chinês / A bomba do Projeto Manhattan (EUA) / Olivier Anquier, apresentador / Turno escolar ou de trabalho (pl.) / Oliver Evans, inventor americano / Lemas / Cercado onde o criador recolhe ovos / Parte da psique humana (Psican.) / Ponto (?), tema de manuais eróticos / Golfo profundo entre montanhas / "A (?) Comédia", livro de Dante / Estúdio de filmagem (Cinema) / Diz-se da separação conjugal consensual / Período de trabalho relativo ao salário / (?) Maiden, banda que gravou "Fear of the Dark" / Sorvo / Internet Explorer (abrev.) / Jornal esportivo argentino / Botão de rádios antigos / Recorte, em inglês / A terceira nota musical / Ato da pessoa vingativa / A ele / Resultado da divisão / Refeição noturna / O avião como o Concorde / Cantora de "Malemolência" (MPB) / A esposa de Abraão (Bíblia) / Marido de Vani (TV) / Título de Pelé / Casa de esquimós / Celsius (símbolo)

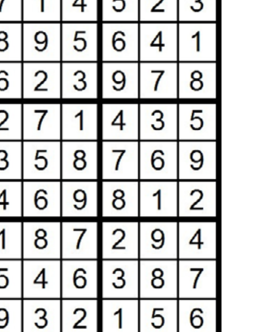
BANCO 3/tao. 4/clip — iron. 5/motes. 6/raposa. 11/disparatada.

14

DIRETAS DE ONTEM

	C			A			O			VI
C	A	B	A	L	I	S	T	I	C	O
	T	A	N	G	E	N	C	I	A	L
C	A	S	T	O	R		A		L	E
	R	E	I		F	A	C	E		N
S	A	D	I	A		R		MA	R	C
	T	E	N	T	A	D	O			I
	A	L	F	A		OU	S	A	D	A
	S	A	L		V		S		O	F
A	D	N	A	M	A		A	L	E	A
	O	ÇA	M		T	E	D	E	U	M
	I	M	A	G	I	N	A	R		I
	G	E	T		C	E		D	E	L
J	U	NT	O		A		P	A	R	I
	AÇ	O	RI	A	N	O	S		V	A
	U		O	Z	O	N	I	Z	A	R

SUDOKU DE ONTEM



9	8	6	7	1	4	5	2	3
3	7	2	8	9	5	6	4	1
4	5	1	6	2	3	9	7	8
6	9	8	2	7	1	4	3	5
1	2	4	3	5	8	7	6	9
7	3	5	4	6	9	8	1	2
5	6	3	1	8	7	2	9	4
2	1	9	5	4	6	3	8	7
8	4	7	9	3	2	1	5	6

TEATRO

Divulgação



Cena da peça *As crianças*: três personagens em paisagem destruída por acidente nuclear

Interação trágica

» CATHARINA BRAGA*

O Teatro da Caixa Cultural recebe, hoje e na quinta-feira, às 19h, a peça *As crianças*, escrita pela premiada dramaturga inglesa Lucy Kirkwood. Sob a direção de Rodrigo Portella, a encenação traz no elenco Analu Prestes, Mario Borges e Stela Freitas. A peça ganhou nove prêmios e foi indicada a 25 outras premiações.

A cena acompanha o casal de físicos aposentados que vive isolado em uma casa improvisada perto do litoral, que foi assolada por um acidente nuclear. Após a ausência de quase 40 anos, uma antiga colega de profissão dos dois moradores chega até o local com uma missão que poderá mudar para sempre a vida do casal. Para complicar as coisas, o marido teve uma relação com essa visitante no passado.

"O espetáculo brasileiro, graças à originalidade do nosso diretor, deixou de lado o realismo da montagem inglesa e investiu em um cenário mais simbólico, com poucos elementos. O resto é complementado pela imaginação do público. Nós também interrompemos a ação e narramos certas passagens, como se estivéssemos contando uma história", conta o ator Mario Borges sobre a adaptação da peça para o Brasil. Ele afirma também que o sucesso da peça ao redor do mundo se dá pelos temas abordados por ela.

A peça tem vários planos e propõe uma série de reflexões. Em dimensão individual, o que está em jogo é a relação do ser humano com a passagem do tempo, as perdas e as conquistas. Enquanto no plano coletivo, ela lança um debate ético sobre a responsabilidade com o uso dos recursos do planeta e com as gerações futuras. Os temas da peça são muito atuais: a reparação e a redenção, em tempos que suscitam o direcionamento do olhar para as consequências desastrosas da relação entre os humanos e a natureza.

O diretor Rodrigo Portella lembra que a discussão da obra vai além da questão nuclear. "Ela nos provoca a pensar em como usamos os recursos disponíveis. Para mim, a grande pergunta da peça é: salvar as crianças de um futuro catastrófico é um ato de heroísmo ou uma obrigação?", questiona Rodrigo. O texto investe nas particularidades da vida dos três indivíduos, sua relação com os filhos (ou a opção por não os ter), a proximidade da morte, a traição, as omissões, a fantasia e o desejo. Trata-se de um grande desastre a espelhar os pequenos desastres de três vidas.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

AS CRIANÇAS

Hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Caixa Cultural (SBS Q.4 – Lotes 3/4 Asa Sul). Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou no site da Bilheteria Cultural. A meia-entrada custa R$15 e a inteira, R$30

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ENCANTAMENTO DE UM CRONISTA

O sabiá-laranjeira é deveras
O maior poeta da primavera.
Seu canto longo leva nostalgia,
Carregada de certa melancolia.

O seu gorjeio fascinou o cronista
Sensível e versátil "O Jornalista".
Qual carrilhões soava em harmonia
Pra lhe encantar com linda sinfonia.

Melodioso e vibrante trinava
E, Pestana, em sua verve intuição
Lúdicas e sutis crônicas criava.
WBelos dias, tantas tardes deleitava
Com leveza de sua inspiração
Que não só entretinha, mas ensinava.

José Alves da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								5
		2	4	9		6		
7	6						9	
	8	9						
5			9					1
	2		7	5	6			
	7					2		
3		8	5					9
						5	3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

ANA CAÑAS FAZ ÚLTIMA PASSAGEM POR BRASÍLIA COM A TURNÊ EM QUE CANTA OS SUCESSOS DO RAPAZ LATINO AMERICANO

SOB INSPIRAÇÃO DE *Belchior*

» PEDRO IBARRA

"Viver é melhor que sonhar." Em 1976, esse verso era cantado ao mundo por Elis Regina na eterna composição de Belchior *Como nossos pais*. Ana Cañas levou o verso ao pé da letra, assim como tantos outros de Belchior nos últimos anos, e agora vive o sonho de interpretar as canções do cearense pelo Brasil. Nesta sexta, ela fará o último show em Brasília da turnê Ana Cañas canta Belchior, experimenta esse intenso amor e uma forte despedida.

Foram quatro anos tocando o repertório, desses, dois anos e meio em turnê apenas com o repertório de Belchior. Mais de 180 shows de sucesso com o público e aclamação da crítica, visto que em 2022 venceu o importante prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de Melhor show do ano. Ana Cañas ainda desenvolveu uma relação próxima com os filhos do cantor e é intérprete de uma das últimas músicas inéditas do compositor, *Um rolê no céu*, gravada em 2023 em um DVD ao vivo na cidade natal do músico, Sobral , no Ceará. "Belchior mudou minha vida", avalia a artista, em entrevista ao **Correio**.

A cantora aponta que foi profunda a alteração que sentiu no dia a dia pessoal. Porém, no profissional, viveu uma reviravolta quando decidiu, em 2020, transformar um amor que desenvolveu pela obra de Belchior em uma live. "Tudo mudou graças a ele, desde a parte da própria carreira, na qual eu consegui chegar a muitos lugares que eu nunca cheguei, com os meus projetos autorais. Até a um aspecto pragmático do business da música. Eu aprendi muito sobre o mercado da música brasileira", conta a cantora.

A ideia de tocar o projeto veio em um momento em que tudo estava difícil para Ana. Na pandemia, ela não tinha fonte de renda e a live foi uma forma de tentar ganhar dinheiro para se sustentar na música. "Sempre quando achei que ia desistir, a vida me trouxe uma opção. Deu tudo errado agora, mas aparece uma luz no fim do túnel e faz 20 anos que é assim", revela a cantora, que teve uma vida muito difícil e relata algumas dessas situações durante o show em uma relação de confidência com público e Belchior. "Belchior me ensina a olhar pra trás e falar: 'Cara, você é isso, você veio daí, olhe para isso, tenha orgulho disso'", comenta.

Belchior reacendeu o desejo que a cantora sentia dentro da música. "Belchior me deu uma esperança na perenidade da canção e na força da poesia. Vi que existe um público afim de uma experiência com outras camadas, de lágrimas e de participação", reflete. O desafio de lidar com o público de um cantor memorável também a fez ter ainda mais ímpeto. "Belchior não tem um público, tem um culto. Todo mundo é aficcionado por ele. Fiquei numa berlinda de responsabilidade muito maior, o que me fez evoluir, essa pressão me fez crescer artisticamente até apontando para projetos futuros que eu já estou trabalhando", conta Ana. "Eu já vejo os resultados práticos dos ensinamentos belchioranos na minha existência. Então, realmente o Belchior mudou mesmo a minha trajetória existencial", completa.

Um pai musical

A cantora teve a primeira grande guinada na carreira após uma série de shows que fazia no Baretto, um bar no Hotel Fasano em São Paulo muito frequentado pela classe artística. Há quase 20 anos, acompanhada do virtuoso pianista Mário Edson, Ana Cañas fez um show muito popular em que cantava os grandes nomes do blues, do jazz e da MPB. Foi a partir desse show que desenvolveu uma carreira autoral, assinou o primeiro contrato e teve mais oportunidades.

Ana faz um paralelo entre duas fases muito distintas da própria trajetória. Atualmente, ela vive um grande momento também como intérprete, dessa vez exclusivamente de Belchior. Para ela, essa relação com a interpretação e com grandes artistas homens, mais velhos do que ela, traz algo diferente. "Como eu perdi meu pai cedo, acho que quando desenvolvo uma relação de paternidade, me parece que alguma coisa acontece mágica. Precisaria fazer terapia ou estudar psicanálise para entender melhor, mas eu acho que o Belchior tem um distribuir o DNA de canto em outras obras. "Eu tenho um novo desafio, que é retomar o autoral, tentando praticar essa mágica que acontece nos momentos de intérprete."

O novo vem

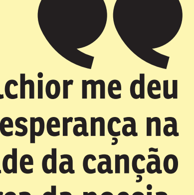
"Se tem uma coisa que Belchior me ensinou é que o novo sempre vem", diz Ana em referência a um dos versos da composição *Como nossos pais*, feita por Belchior e muito popularizada por Elis Regina. A cantora já pensa e vive o futuro, graças a tudo que conseguiu com a turnê que encerra em maio no Rio de Janeiro. "Quando eu fiz aquela live, não imaginei que nada disso ia acontecer. Agora, graças a esse processo, estou fazendo um novo disco, com um novo empresário e um novo produtor. Estou muito feliz, gravando canções que eu escrevi ao longo de toda a minha vida, que nunca tive coragem de gravar", conta.

Ana entende que os ciclos acabam e que chegou a hora de buscar coisas novas. "Tenho um desejo, um anseio por me desafiar novamente de ver se eu consigo avançar na minha história, no sentido de usar esses aprendizados para um próximo projeto, se eles vão funcionar. Eu sou uma pessoa que não se acomoda", diz a cantora que se prepara para mergulhar com coragem em um futuro que não consegue prever. "Vamos em frente, eu vou fazer um disco radical, como eu nunca fiz antes. Falando de muitas dores, de muitos amores, amores não vividos, colocando muita verdade. Todas as canções que eu estou gravando são histórias da minha vida. Afinal de contas, o que é o Belchior? Se não, as histórias da vida dele", antecipa

No entanto, o rapaz latino americano sempre morará no coração da cantora paulista, por mais que tudo mude após esses quatro anos de relação próxima dessas duas obras e carreiras. "O Belchior sempre vai fazer parte da minha vida. Em um próximo show meu, haverá uma ou duas músicas dele, com certeza. As pessoas já ligam até o meu nome ao dele", pontua a cantora. Ana Cañas terá Belchior sempre como um guru, um amigo que nunca conheceu. "Eu acho que vou ter muita saudade desta época".

Ana Cañas: mais de 180 shows com sucesso de público e de crítica

Reprodução



Belchior me deu uma esperança na perenidade da canção e na força da poesia. Vi que existe um público afim de uma experiência com outras camadas, de lágrimas e de participação"

Ana Cañas, *cantora*

Correio Braziliense

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 3 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 1 qto 39m2 mobiliado arms 1 vaga financia Tr 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 1 qto 39m2 mobiliado arms 1 vaga financia Tr 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m^2 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

MEU IMÓVEL IMOB
STN Bloco K Ed Montreal 1 qto a 34m2 arms térrea escriturado 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m^2 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m^2 98311-5595

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL Apto 2qts varanda cozinha c/ arms , reformado, térreo, piso madeira blindex no banheiro, 01 vaga, próx portaria R$ 290.000, Ac negociação . Zap (61) 98102-0028

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160^2 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNG 41 casa sobrado 3 qtos 1 suíte arms 357m2. Ac FGTS permuta 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSD 49 casa de laje 3 quartos 300m2 5 vagas escriturada Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m^2, 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M^2. Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

COND RESIDENCIAL BOULEVARD
LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

COND RESIDENCIAL BOULEVARD
LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem algo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R$ 2.300 + cond R$690 Tr.99606-5048

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES e Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 61 99269-2936 Zap

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VENÂNCIO GREEN BUILDING

O síndico do Condomínio do Edifício do Venâncio Green Building, no uso de suas atribuições, **CONVOCA** todos os condôminos para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, **que será realizada no dia 17 de maio de 2024**, no SCES Trecho 3, Projeto Orla, Polo 08, lote 10, Brasília – DF, sala de reunião do condomínio, nesta cidade, em primeira convocação às 09h00min e em segunda convocação às 9h30min, para tratar da escolha/eleição do síndico, subsíndico e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício 2024/2026.

Brasília-DF, 02 de maio 2024.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VENÂNCIO GREEN BUILDING
MARIO USAI
- SÍNDICO



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Adendo 1 ao Edital de Pregão Eletrônico TSE nº 90013/2024

Adendo 1 ao Edital de Pregão Eletrônico Nº 90013/2024. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de baterias de chumbo-ácido seladas para urnas eletrônicas modelos 2013 e 2015, consoante especificações, quantidades, exigências e prazos constante deste Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 03/04/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90013-2024. Entrega das Propostas: a partir de 03/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/04/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Farão parte deste Registro de Preços, como órgãos participantes, os Tribunais Regionais Eleitorais - TREs, que ficarão responsáveis por suas respectivas contratações.

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB COMUNICA aos Acionistas que se encontra à disposição, na sede Social da Companhia, localizada na Av. Sibipiruna, lotes 13, 15, 17, 19 e 21 – Águas Claras, nesta Capital, e no Processo SEI/GDF Nº 00092-00000170/2024-98 – CAESB, a documentação, relativa ao exercício de 2023, de que trata os artigos 132 e 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

A CAESB torna público ainda, a partir desta, a abertura de prazo para os Acionistas exercerem o direito de preferência na subscrição de ações ordinárias nominativas, nos termos do art. 171, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, em virtude da deliberação sobre o aumento do Capital Social da Companhia/2023, estar contemplada na Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária, prevista para ocorrer às 15:00horas do dia 30/04/2024, em sua Sede Social.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 028/2024

Objeto: Prestação de serviços continuados de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos de saúde dos grupos A, B e E. Data da sessão pública: 16 de abril de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 03 de abril de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE REABERTURA
Pregão Eletrônico n. 90006/2024

Comunicamos a reabertura de prazo para apresentação de propostas após suspensão do Pregão para ajustes no Edital. OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de administração e gerenciamento de manutenção preventiva, corretiva e de higienização de veículos por meio de rede própria de estabelecimentos credenciados e mediante a utilização de sistema informatizado. DATA: 18/04/2024 Horário: 14h **Local: www.gov.br/compras.** O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 1° de abril de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de Contratação/Pregoeiro

SECRETARIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90054/2024 MME – UASG 320004

NUP: 48340.004304/2023-16 Objeto: **Pregão Eletrônico nº 90054/2024** – Contratação de empresa para prestação de serviços de **copeiragem**, com fornecimento de insumos, em lote único, com execução realizada mediante alocação pela contratada de empregados com os cargos de Copeiras, Garçons/Garçonetes, Auxiliar Operacional e Encarregado(a) para o Ministério de Minas e Energia, sediado no Bloco "U" da Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF, conforme condições e exigências deste Edital e seus anexos.. Total de itens licitados: 6. **Edital: 03/04/2024** das 9h às 12 h e das 14h às 17h, **Abertura das Propostas: 17/04/2024**. **Local:** www.gov.br/compras.

Maria Jose Soares Menon
Pregoeira/Agente de Contratação

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA



HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

KAREN LINDA
BOCA GULOSA gemo gostoso. C/ Segredinho Extra 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

5.7 MASSAGEM RELAX

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa , lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ALMOXARIFE
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE / chapeiro. Cadastro: https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.98625-2095 zap

MONTADOR DE ESQUADRIAS
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE